CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SAO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.888

A POLITICA TRABALHISTA BRITANICA

Construir a união organica de todo o mundo não comunista; esse o principal objetivo do governo da Grã Bretanha

LONDRES, 12 (AFP) — Apresentando a nova brochura que expõe a politica externa do Partido Trabalhista, o sr. Dalton, antigo chanceler do Erario, ministro do Urbanismo, declarou principalmente que este opusculo é a primeira declaração oficial de politica externa feita desde o fim da guerra pelo Executivo do Partido Trabalhista, e que este documento é de extrema importancia.

"Os principios socialistas do Partido Trabalhista — prosseguiu — exigem que o movimento no sentido da união européia permita a continuação do pleno emprego na Inglaterra, bem como sua extensão ao resto da Europa. Nenhuma mudança nas relações da Inglaterra com a Europa Ocidental deve prejudicar a posição dos centros nervosos da Commonwealth, que é o banqueiro da Europa".

Depois de afirmar que o primeiro objetivo imediato da politica exterior britanica deve ser construir a união organica de todo o mundo não comunista, o sr. Dalton leu aos jornalistas presentes algumas passagens, as mais importantes da brochura. Após responder às perguntas que lhe eram feitas pelos representantes da imprensa, e interrogado, principalmente, varias vezes, sobre a atitude trabalhista, "que rejeita toda autoridade supranacional europeia e a essencia do Plano Schuman", o sr. Dalton limitou-se a responder: "O plano Schuman não existe em seus pormenores".

Rejeitando a idéia de um organismo europeu "supra-governamental", o sr. Dalton disse que "o que favorecemos é a elaboração de um plano comum pelos governos, como mandatarios de seus povos. Qualquer proposta que seja porventura feita ao governo trabalhista deve, entre outros testes, passar pelo seguinte: pode este projeto reduzir o nivel extremamente elevado do emprego de mão de obra na Inglaterra?"

A um jornalista americano que declarou: "A Inglaterra abandonou parte de sua soberania politica no dominio militar, quando assinou o Pacto do Atlantico, podendo, portanto, fazer o mesmo nos dominios economico e industrial", o sr. Dalton respondeu energicamente: "O Pacto do Atlantico nos deixa o controle de nossas proprias forças armadas. Alem disso, se se insistir neste sentido, mesmo um simples acordo comercial pressupõe certo abandono da soberania nacional".

O
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

Trocas comerciais entre a Inglaterra e a Espanha

LONDRES, 12 (AFP) — Começaram hoje em Madrid as negociações para estabelecer um programa de trocas comerciais entre a Inglaterra e a Espanha, cobrindo o ano de julho de 1950 a junho de 1951. O "Financial Times" informa que os ingleses se esforçarão para obter da Espanha minerais de ferro e pyrite.

Comissario civil inglês na Austria

Nomeado para o alto posto, em substituição ao general Winterton, o representante da Grã Bretanha em Viena

LONDRES, 12 (AFP) — O governo britanico nomeou sir H. Caccia, ministro da Inglaterra em Viena, alto-comissario civil na Austria — anuncia-se oficialmente.

* * *

LONDRES, 12 (AFP) — Sir H. Caccia, que acaba de ser nomeado alto-comissario civil na Austria, substituirá o general T. J. Winterton, e ocupará seu novo posto antes de primeiro de agosto. Acumulará as funções de alto-comissario e representante da Inglaterra na Austria.

O general Alston Roberts West foi nomeado comandante-chefe das tropas britanicas na Austria, e assumirá as funções de conselheiro militar do alto-comissario civil.

Os meios ingleses autorizados recordam que a decisão de nomear um alto-comissario civil na Austria inscreve-se no quadro da politica de atenuação das despesas de ocupação das potencias ocidentais na Austria, que foi objeto de uma declaração na Camara dos Comuns, após as conversações entre Schuman, Ernest Bevin e Dean Acheson em Londres, no mês passado.



DESFILE MILITAR EM ROMA — Comemorando o 4.o aniversario da proclamação da Republica Italiana, Roma assistiu a uma empolgante parada militar. No cliché vemos forças de infantaria motorizada percorrendo a Via Del Imperio em continencia às autoridades nacionais. (Foto Up-Acme).

PENA CAPITAL PARA 3 COMUNISTAS ACUSADOS DE CRIME DE SABOTAGEM

Aos outros sete indigitados criminosos vermelhos foi pedida pelo Procurador de Tokio severa punição — Decretadas em varias partes do Japão gréves periodicas

TOQUIO, 12 (AFP) — Foi pedida a pena de morte pelo procurador de Toquio contra três acusados e penas severas para os outros sete no processo dos 10 comunistas que fizeram uma cabotagem contra um trem, perto da estação de Nitaka que descarrilou perecendo oito pessoas e ferindo 14. Os advogados de defesa criticaram severamente o procurador e acusam o Ministerio Publico de transformar esse processo numa farsa.

GREVE EM VARIAS PARTES DO JAPÃO

TOQUIO, 12 (AFP) — As diligencias e as prisões, nas organizações comunistas, prosseguem ativamente, nesta Capital. A policia percorreu esta manhã diversos locais em que se situam as organizações sindicais, incluindo o edificio em que se acha a séde da Federação Sindicalista Comunista. Sambetsu, apreendendo grande quantidade de prospectos redigidos contra as autoridades de ocupação. Dois militantes comunistas foram detidos.

Entretanto, ao mesmo tempo, diversas greves tiveram inicio em varias regiões do país. São as seguintes as corporações operarias em greve: Sindicato dos Trabalhadores na importante Companhia de Eletricidade Shibaura, que decidiu entrar em greve de uma hora; o grupo Mito, a cem quilometros a nordeste de Toquio, reunindo trabalhadores nas minas Hidachi, que entrará em greve de duas horas amanhã; doqueiros da Ilha Kyushyu, que começaram ontem à meia noite uma greve de 24 horas. A razão invocada por todos esses grevistas é a insuficiencia de salarios.

MAIS PRISÕES COMUNISTAS

TOQUIO, 12 (UP) — Mais dois comunistas japoneses foram presos nesta cidade pela policia, por espalharem propaganda subversiva — informam fontes oficiais.

ADVERTIDO UM CORRESPONDENTE DO "LONDON TIME" POR NOTICIAS TENDENCIOSAS

TOQUIO, 12 (AFP) — Frank Hawley, correspondente do "London Time", em Toquio, foi advertido, pelas autoridades de ocupação no Japão por haver criticado a interdição das manifestações do governo japonês e declarado que tal medida era contraria ao artigo 21 da Constituição Japonesa. A seis de junho corrente, no mesmo dia em que enviou esse despacho, aquele correspondente era declarado, pelo general Almond, chefe do Estado Maior de Mac Arthur, durante uma visita que fez à representação britanica, "persona non grata", o que seria levado ao conhecimento do governo britanico. Por outro lado, recebendo Hawley, em seu gabinete, o general Almond declarou-lhe que "o governo poderia passar por cima da Constituição desde que isso atuasse em beneficio do povo". O general Almond fez ainda saber ao correspondente que as autoridades de ocupação poderiam, sem solicitar licença a Washington, expulsar do territorio japonês qualquer jornalista que escrevesse erroneamente acerca da ocupação.

Tocados por essa definição, os correspondentes estrangeiros em Toquio reuniram-se hoje e debateram as declarações de Hawley.

Interrogado pelos correspondentes dos jornais estrangeiros, o general Mac Arthur afirmou que o estatuto para a imprensa permanecia imutavel.

A União Sovietica e satelites ausentes das reuniões da ONU

Não compareceram os delegados dos paises eslavos às ultimas sessões daquela organização — A questão da China ainda em jogo

LAKE SUCCESS, 12 (UP) — A União Sovietica e os seus satelites não compareceram à reunião na qual setenta nações iniciaram hoje os estudos para a aplicação do programa de desenvolvimento das regiões atrasadas, através do auxilio tecnico. A China Nacionalista estava representada. Anteriormente, a Polonia havia pedido, sem exito, que a China comunista fosse representada.

Esta é a trigesima terceira vez em que a Russia exerce o boicote. O delegado do Chile, dr. Hernan Santa Cruz, foi, por unanimidade, eleito presidente da Conferencia.

NÃO FOI ACEITO PEDIDO DA IUGOSLAVIA

LAKE SUCCESS, 12 (AFP) — O delegado da Iugoslavia na conferencia de assistencia tecnica pediu, num projeto de resolução, que o governo da Republica Popular Chinesa seja convidado para participar da conferencia.

O presidente abriu a discussão sobre este ponto. A proposta do governo iugoslavo foi rejeitado por 26 votos contra oito e 13 abstenções.

O delegado iugoslavo pediu em seguida que o "bureau" da conferencia examinasse a questão da representação da Coreia, no sentido de que tome parte nos trabalhos um delegado da Coreia do Sul.

O embaixador Fernand van Langenhove, representante da Belgica, e o delegado do Ceilão, foram eleitos vice-presidentes da conferencia de assistencia tecnica. por unanimidade. A candidatura de Langenhove foi apresentada pelo representante da Italia.

A POSIÇÃO DA FRANÇA NA QUESTÃO CHINESA

LAKE SUCCESS, 12 (AFP) — "As instruções que recebi para abster-me na votação que se seguiria ao novo debate no Conselho sobre a representação da China não foram modificadas após minha recente viagem" — declarou o embaixador Chauvel, representante permanente da França na UON, ao chegar a Nova York, de regresso de Paris.

Esta declaração do embaixador pode ser considerada como um esclarecimento daquela que pronunciou sabado em Paris e que foi considerada por parte da imprensa americana como indicativa de uma reviravolta da posição francesa no caso da representação chinesa na ONU.

O sr. Chauvel acentuou outra vez que as Nações Unidas, amputadas definitivamente de parte de seus elementos, seriam profundamente modificadas em seu carater, e insistiu sobre o fato de que a decisão sobre a representação da China deveria ser tomada antes da Assembléia Geral de setembro, se se deseja que a mesma tenha inicio em condições normais. Não tomar qualquer decisão equivaleria, na opinião do embaixador, a tomar uma atitude negativa, já que o "status quo" provocaria o abandono permanente dos russos da ONU. A votação que será realizada sobre a exclusão da China nacionalista da ONU ou sobre a admissão da China comunista é uma votação de ordem, frisou Chauvel, e não pode ser bloqueada pelo veto.

O delegado chinês, o unico a ter anunciado sua intenção de utilizar o seu direito de veto para combater sua exclusão do Conselho não está, segundo o embaixador francês, em medida de fazê-lo, já que as partes interessadas no caso não têm o direito de veto sobre esta questão, segundo o regulamento do Conselho. O embaixador observou que, no que lhe diz respeito, não está certo de que os russos desejam a entrada de representantes de Mao Tse Tung na ONU. Em todo o caso, frisou, eles tornaram dificil para a França um voto favoravel à admissão dos mesmos, em virtude do duplo reconhecimento, da China comunista e da URSS, ao regime de Hochiminh na Indochina.

Em conclusão, o sr. Chauvel repetiu que o governo francês não discutiu, recentemente, a questão chinesa, e recusou-se a prejulgar da decisão que o governo francês eventualmente tomaria sobre esta questão, bem como da data em que o faria.

Londres não resistirá a um ataque atomico

LONDRES, 12 (U. P.) — A cidade de Londres não conseguirá sobreviver a um ataque atomico, — afirmam oficiais da Defesa Pasiva desta capital, relembrando a "blitz" alemã de 1940.

Dizem que as autoridades britanicas deveriam fornecer-lhes filmes sobre a defesa civil contra ataques atomicos e radioatividade para instruir todos os cidadãos. Todavia, algumas das peliculas existentes nesse sentido são das mais secretas. Aqueles que virem tais filmes estarão sujeitos à estrita lei do "Ato de Segredos Oficiais", a qual proibe a qualquer pessoa que passe adiante informações de valor a um potencial inimigo.

REPELIDAS COM ENERGIA PELOS PAISES PRODUTORES DE CAFE' AS INJUSTAS ACUSAÇÕES CONTIDAS NO RELATORIO GILLETTE

Interpretadas como intervenção direta nos negocios internos das nações cafeicultoras, as medidas recomendadas pelo Subcomitê de Agricultura do Senado "yankee" — Incompativeis com a politica de bôa vizinhança as afirmações categoricas de que houve especulação no mercado, para provocar a escassês artificial de café

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A primeira reação do "Relatorio Gillette" nos circulos cafeeiros dos Estados Unidos e de toda a America, foi da mais energica repulsa aos seus termos.

Isso segundo noticias chegadas aos centros de informações desta cidade, procedentes dos Estados Unidos e da America Latina.

INCOMPATIVEL COM A POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

BOGOTA', 12 (U P.) — Fontes oficiais e comerciais da Colombia dizem que o relatorio sobre a situação do café, elaborado pelo comité Gillette, constitui uma "intervenção economica" nos assuntos latino americanos.

O relatorio Gillette, apresentado sexta-feira passada ao Senado americano acusava os especuladores sul-americanos, especialmente os do Brasil, como responsaveis pela escassez do artigo, artificialmente para conseguir melhores preços.

O ministro da Fazenda Herman Jaramillo Ocampo censurou as recomendações do relatorio e disse que o documento "é incompativel com a politica da bôa vizinhança". Imediatamente depois de conhecer o texto do documento, conferenciou com o presidente Perez e com o presidente eleito, Gomez. Mais tarde, conferenciou, pelo telefone internacional, com o embaixador colombiano em Washington. Os circulos economicos locais dizem que o relatorio é uma "intervenção economica dos Estados Unidos na economia da America do Sul.

INGERENCIA NOS ASSUNTOS INTERNOS DOS PAISES PRODUTORES

NOVA YORK, 12 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o Brasil, a Colombia, o Salvador e o Mexico consideram como uma ingerencia nos negocios internos dos paises produtores de café as recomendações formuladas ao governo pelo Subcomitê de Agricultura do Senado, presidido pelo sr. Gillette.

Os quatro paises decidiram encetar uma campanha contra tais recomendações, após um estudo previo das mesmas.

GRAVISSIMAS AS ACUSAÇÕES

NOVA YORK, 12 (AFP) — Os srs. Teofilo de Andrade, do Brasil, Andrés Uribe, da Colombia, Roberto Aguilar, do Salvador, e Emanuel Proto, do Mexico, convidaram hoje o sr. Edward Cale, presidente da Comissão Especial do Café do Conselho Interamericano das Questões Economicas e Sociais, a realizar na quinta-feira uma reunião extraordinaria desse organismo, para estudar o chamado relatorio Gillette, no qual o Subcomitê de Agricultura do Senado, após realizar amplo inquerito sobre a recente alta do café no país, formulou importantes recomendações ao governo. Preliminarmente, os quatro representantes consideram que tais recomendações constituem uma ingerencia nos negocios internos dos paises produtores de café. Como se sabe, o relatorio Gillette acusou a especulação, particularmente por interesados do Brasil, como o fator artificial determinante da alta dos preços.

São membros do referido Conselho os Estados Unidos e mais 14 membros da America Latina.

AGEM OS ORGÃOS COMPETENTES

NOVA YORK, 12 (AFP) — Os diretores da Bolsa de Café e Açucar realizaram hoje uma reunião a fim de discutir as repercussões do relatorio do senador Gilette, fazendo recomendações ao governo para combater, segundo alega, as especulações que determinaram a alta do preço da rubiacea nos Estados Unidos.

RIGOROSO ESTUDO DO PARECER GILETTE

NOVA YORK, 12 (AFP) — A comissão especial de café, do Conselho Economico e Social Interamericano, da Organização dos Estados Americanos, foi convocada para uma reunião de emergencia, a fim de estudar o relatorio do comité Gillette.

O telegrama dirigido ao senador Edward C. Cale, em Washington, presidente da comissão afirma que a subcomissão senatorial "fez propostas" relacionadas com assuntos internos dos paises membros, que estão em desacordo com as realidades economicas.

A mensagem, assinada pelos delegados do Brasil, Colombia, El Salvador e Mexico pede a convocação, com toda a urgencia, da comissão especial de café, para o dia 15 de junho, a fim de estudar o relatorio Gillette.

REPERCUSSÃO NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 12 (UP) — O relatorio da comissão Gillette sobre o café equivale a uma intervenção economica dos Estados Unidos nos assuntos interamericanos e essa opinião está sendo expressa pelos meios oficiais e comerciais da Colombia, ante as acusações feitas por aquele senador norte-americano em seu relatorio.

IMPRATICAVEIS AS PROPOSTAS DO SUBCOMITÉ

NOVA YORK, 12 (UP) — Os circulos relacionados com o comercio do café insistiram em que o mercado local não poderia sobreviver se fossem postas em vigor as recomendações do subcomité investigador presidido pelo senador Guy Gillette.

Os referidos circulos, diante da proposta de que seja estabelecido um unico tipo contratual para o café "A" a termo, indicaram que estão estudando medidas para combater tal resolução.

Por sua vez, o Departamento Pan-Americano de Café pediu que a comissão especial sobre o café, do Conselho Economico e Social Interamericano, realize uma reunião extraordinaria para estudar a situação criada pelo informe do senador Gillette.

Acredita-se que a reunião do mencionado organismo terá lugar na proxima quinta-feira em Washington.

Por outro lado, representantes dos produtores de café se dirigiram ao comité senatorial, manifestando a sua rejeição às propostas apresentadas. A comunicação em apreço é assinada pelos srs. Teofilo de Andrade, do Brasil; Andrés Uribe, da Colombia; Roberto Aguilar, de El Salvador; e Manuel Prieto, do Mexico. Refere-se ainda esta comissão à acusação dos subcomités de que os paises produtores de café provocaram a alta artificial dos preços do produto, retendo e acumulando os "stocks".

Entrementes, um dos principais importadores de café de Nova

(Conclui na 2.a página).

Não tem fundamento a noticia de uma proxima guerra mundial

Desmentem os governos de Londres e do Cairo a noticia, veiculada por um jornal egipcio de que a Inglaterra tenha advertido o Egito de perigo de uma conflagração geral dentro de pouco tempo

LONDRES, 11 (AFP) — O governo se apressou em desmentir hoje a noticia do envio de uma suposta nota ao governo do Egito, sobre a revisão do tratado anglo-egipcio de 1936, na qual teria dito que a guerra é inevitavel para o proximo verão, de acordo com o que foi publicado no Cairo por um jornal. Os meios oficiais, que sustentam esse desmentido, classificam tal versão de absurda. Lembra-se nos mesmos meios que a imprensa do Egito já faz eco, nos ultimos tempos, de rumores fantasistas propalados pelos russos, a respeito das relações anglo-egipcias, notadamente quando da visita do marechal Slim ao Cairo. Assim, a publicação do jornal egipcio é enquadrada na campanha de certa parte da imprensa desse país, no sentido de forçar as conversações entre os dois paises. De outra parte, sabe-se que a Inglaterra continua subordinando a retirada eventual de suas tropas da zona do Canal à implantação de um sistema comum de defesa anglo-egipcia nessa região que é sempre estrategicamente vital para o Ocidente e para a Grã-Bretanha.

DESMENTIDO, TAMBEM, NO CAIRO

CAIRO, 12 (AFP) — O ministro do Exterior do Egito, Mohamed Salehdine Bey, desmentiu formalmente a noticia publicada pelo jornal "Al Misri", sobre notas trocadas entre os governos do Egito e da Grã-Bretanha. "As duas notas de que fala o jornal — declarou o ministro — são forjadas em todas as suas peças."

Pela segunda vez numa semana, o "Al Misri", considerado o jornal de maior tiragem no Egito e porta-voz oficioso do Partido Wafdista, publica textos que são desmentidos. A primeira vez publicou uma extensa nota, que afirmava ser um memorandum enviado pelo governo egipcio ao marechal Slim, por ocasião das recentes conversações realizadas nesta Capital.

Desta vez, divulgou em sua edição de ontem o texto de duas notas que, segundo disse, teriam sido trocadas entre o Cairo e Londres.

Não obstante o desmentido oficial, a opinião publica está vivamente interessada no assunto.

A NOTA DE SENSAÇÃO

CAIRO, 12 (AFP) — A guerra mundial irromperá no verão proximo, anuncia o jornal "Al Misri", atribuindo essa informação sensacional a uma comunicação oficial do governo britanico ao do Egito.

FORÇAS BRITANICAS NO CANAL DE SUEZ

CAIRO, 12 (AFP) — Segundo o jornal "Al Misri", a Inglaterra se recusa a retirar suas tropas do Canal de Suez. Esse jornal disse que o governo britanico respondeu assim às demarches do governo do Egito, informando o mesmo de que a guerra irromperá no prximo verão e que assim as tropas inglesas na região do Canal não devem ser consideradas como forças armadas de ocupação, mas como efetivos aliados aos do exercito egipcio, contra um inimigo comum.

MEDIDAS DE PREVIDENCIA DO GOVERNO EGIPCIO

CAIRO, 11 (A.F.P.) — O rei Farouk, ao receber seus ministros por ocasião da transferencia do governo para sua residencia de verão, recomendou-lhes o estabelecimento de reservas de materias primas, maquinas, viveres e de todos os produtos essenciais não fabricados no Egito. Justificou essa recomendação pela tensão que existe nas relações internacionais, tensão que poderia levar o Egito a conhecer, pela falta de reservas, os mesmos inconvenientes de que sofreu no inicio da ultima guerra mundial. O Conselho de Ministros realizou uma reunião para examinar essa questão.

A INGLATERRA TERIA PREVENIDO O EGITO

CAIRO, 12 (A.F.P.) — A Inglaterra preveniu o Egito de que haverá a terceira guerra mundial no proximo verão, anuncia o jornal "Al Misri".

NOTAS TROCADAS ENTRE LONDRES E CAIRO

CAIRO, 11 (A.F.P.) — O jornal "As Misri" publica o texto de duas notas, as quais, segundo declara, foram trocadas entre Londres e Cairo, pelos respectivos governos, antes da visita recente ao país do marechal Stalim, chefe do estado maior imperial britanico. Tratar-seia, segundo o jornal do Egito, da resposta da Inglaterra ao pedido do Egito, no sentido da abertura de negociações sobre a retirada das tropas inglesas estacionadas na zona do Canal de Suez. O jornal acrescentou a seguinte "tradução" de um trecho que atribuiu à referida resposta britanica: "O governo britanico, à vista de relatorios que lhe chegam de varias fontes, persiste afirmando

(Conclui na 2.a página).

Devem prevenir-se os EE. UU. contra o poderio da Russia

Os sovieticos em condições de mobilizar imediatamente 175 divisões, dispondo tambem de 40 mil carros de combate, em caso de emergencia

WASHINGTON, 12 (AFP) — A Russia póde mobilizar imediatamente 175 divisões e, se tiver necessidade, pôr em pé de guerra 300 divisões em dois meses, denunciam peritos militares norte-americanos. Em alguns meses, a Russia teria, perfeitamente equipadas, 500 diivsões, afirma-se nos circulos do secretariado da Defesa Nacional.

* * *

WASHINGTON, 12 (AFP) — Divulgam-se nos Estados Unidos previsões sobre o importante potencial belico e humano da União Sovietica, para o caso de guerra. Estima-se em 40 mil o numero de carros de combate dos quais a União Sovietica e seus aliados disporiam imediatamente em caso de conflito.

Espera-se ainda que a Russia tem a maior frota de submarinos do mundo, bem como a aviação mais numerosa, embora não conte com bombardeadores de longo raio de ação, como as "B.36" dos Estados Unidos.

* * *

WASHINGTON, 12 (AFP) — Dando um balanço da grande preparação militar da União Sovietica, os peritos ligados aos meios do secretariado de Defesa dos Estados Unidos sustentam a tese de que o governo americano deve ativar seriamente a sua produção de armas de defesas taticas e novas armas, inclusive de obuzes atomicos, compreendidos, nas primeiras remessas de material belico enviados para o Exterior no quadro do "Pam".

Nesses circulos, salienta-se que o tempo está jogando a favor da Russia no dominio das pesquisas nucleares e que se espera que, em 1953, a União Sovietica já terá acumulado "stocks" de bombas atomicas, elevando a um ponto culminante a sua potencia militar.

OS INGLESES NA CIRENAICA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BANGHAZI — A Cirenaica tem sido frequentemente comparada à Jordania e afirma-se que o governo britanico está fazendo um "segundo Abdullah" do Emir Sayid Idrisa el Senussi, que ele repôs no trono da Cirenaica. O paralelo não é exato. Há poucos pontos de semelhança entre a Cirenaica contemporanea e a Transjordania de 1919, hoje chamada Jordania.

Quando a Inglaterra assumiu o mandato da Transjordania havia ali um numero suficiente de funcionarios arabes, instruidos pelos turcos, e apenas um punhado de conselheiros britanicos se tornou necessario. O progresso foi lento e firme. Passaram-se vinte e cinco anos antes de ser concedida plena independencia e, durante esses anos, a posição da Grã-Bretanha jamais foi contestada seriamente.

A Cirenaica, no entanto, não possuia nem ao menos um serviço publico embrionario quando os italianos se retiraram e chegaram os ingleses. O territorio fora governado por competentes funcionarios italianos que deixaram, ao se retirar, a estrutura de uma complicada burocracia ocidental, que só podia ser posta em funcionamento com burocratas ocidentais ou instruidos pelos ocidentais. Os cirenaicos, que constituem uma população de cerca de 300.000 habitantes, em sua maioria beduinos, provavelmente prefeririam uma administração mais simples. Mas a tradição nada oferecia nesse sentido. O emir Sayid Idriss tivera seu proprio sistema administrativo, quando governava o interior, na primeira fase da ocupação italiana. Quando foi exilado para o Egito, esse sistema desapareceu.

Os ingleses não tiveram outra alternativa senão procurar ligar os cirenaicos a uma estrutura de governo estrangeiro, na qual o unico laço com a tradição é o proprio Emir. O resultado foi uma construção com um bom teto, mas sem paredes para sustentá-la. Há um Emir, e um Conselho de Ministros que dirigem a politica interna, mas muito poucos cirenaicos para executar tal politica. O governo cirenaico semi-independente, que foi organizado em setembro do ano passado e tem plena autoridade sobre os negocios internos, é obrigado a empregar como funcionarios pelo menos 200 ingleses e cerca de 150 egipcios e outros estrangeiros.

O Emir não pode ser comparado ao rei Abdullah. E' pouco ambicioso e seu titulo é hereditario e não criado expressamente como o de Abdullah. Os ingleses tinham de escolher entre a volta do Emir e a supressão de qualquer progresso politico que a maioria dos cirenaicos pudesse compreender.

Resta saber se essa util influencia unificadora poderá ser mantida em face da resolução das Nações Unidas de unir a Cirenaica à Tripolitania e ao Fezzan num unico Estado. A posição britanica na Transjordania foi confirmada pela Liga das Nações. A posição britanica na Cirenaica só é confirmada pelas Nações Unidas enquanto facilite, e não dificulte, o plano da ONU de criar uma Libia unida, antes de 1952.

Há, assim, uma limitação evidente, à politica britanica na Cirenaica. A Grã-Bretanha sempre desejou possuir bases militares na Cirenaica, mas está muito preocupada para dar ao Emir uma justa recompensa pela sua ajuda nesse sentido.

O regresso de Sayid Idriss el Senussi constituiu uma certa compensação pelas decepções da população no campo economico. A Grã-Bretanha restaurou o Emirato, mas não poude restaurar a economia na Cirenaica e a devastação acarretada pela guerra se faz sentir em todo o seu vigor. Em Benghazi, as bandeiras da Cirenaica independente drapejam sobre quilometros quadrados de ruinas. A agricultura está abandonada e não é possivel por-se em pratica qualquer politica agricola enquanto não for resolvida a questão do destino definitivo dos bens dos italianos.

O futuro economico da Cirenaica está sendo planejado num vacuo de arquivos perdidos e tradições destruidas e todos reconhecem que o territorio necessitará pelo menos de dez anos de assistencia tecnica e financeira para se reabilitar economicamente. (APLA).

Julgamento do bandido Giuliano

O salteador siciliano, assim como 27 cumplices, acusados, à revelia, de haverem massacrado um grupo de operarios

VITERBA, 12 (AFP) — Foi aberto hoje o processo contra o bandoleiro siciliano Salvatore Giuliano, à revelia, que deverá ser julgado com 27 de seus cumplices.

* * *

VITERBA, 12 (AFP) — O bandoleiro siciliano Salvatore Giuliano e 27 cumplices estão sendo julgados pelo Tribunal de Viterba à revelia, acusados como autores do massacre que se verificou em 1.o de maio de 1947, em Portela de la Ginestra, quando grupos de operarios celebravam a festa do trabalho e foram atacados a metralhadoras por desconhecidos. Sete pessoas pereceram e 33 ficaram feridas.

Giuliano, que a policia não conseguiu prender, enviou ao presidente do Tribunal uma carta, na qual se declara ser "vitima da injustiça social".

"Estou certo, — declarou ele — que este processo demonstrará a injustiça social de que fui vitima e que me conduziu para o mal e para a perdição".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
13 DE JUNHO

Santo Antonio, o glorioso monge da Ordem dos Padres Menores de S. Francisco de Assis, nascido em Lisboa, em 1195, e finado em Padua, em 1231, contando apenas trinta e seis anos de idade. De nobre familia lusa, a dos Bulhões, por inata vocação religiosa, ingressou, em tenra idade na congregação dos conegos regrantes de Lisboa, observantes das regras estatuidas por Santo Agostinho. Ali seduziu-o a beleza estupenda da obra que estava realizando, no mundo, S. Francisco de Assis, aclamado o Cristo da Idade Media. Saiu da ordem nobre de sua patria e, como um mendicante anonimo, se apresentou a São Francisco de Assis, na Umbria, e lhe solicitou humildemente ali o admitisse. E ficou na Porciuncula, entre os franciscanos, como se fosse ninguem. Tão grande a sua humildade que não revelou sequer, a sua qualidade de sacerdote. Ficou o serviçal da ordem, ocupado com os trabalhos pesados de cozinha, de copa e das culturas, como se fosse um analfabeto. Um dia, porém, houve necessidade de que um franciscano mantivesse torneio teologico com alguns dominicanos que entre eles estavam em visita. Era velho habito das ordens monasticas esses torneios inesperados. O superior dos franciscanos não tinha a seu lado um só teologo ou orador. Estava com angustias prevendo o desastre iminente. O irmão Antonio, o luso humilde, se propôs a manter a polemica com os dominicanos. Como nenhum dos outros seus irmãos se atrevesse, sequer, a levantar a voz, não houve remedio se não sujeitar os franciscanos a uma grande humilhação, que seria o discurso do ali ignorado conego regrante. O lisboeta abriu a boca e começou em latim a falar desassombradamente. Os dominicanos estavam boquiabertos diante de um genio que se ocultava sob o pobre burel franciscano. Foi um dia de gloria para a Igreja. Desde aí, conhecida a preciosa graça com que Deus os brindara, os franciscanos fizeram que brilhasse na tribuna sagrada, nas catedras e nos torneios teologicos o genial lisboeta. Mas o que seduzia a Santo Antonio, era a evangelização entre os mouros, a gloria de morrer martir entre pagãos por amor de Jesus. Atravessou a Italia, a França e a Espanha, assombrando a todos por onde passava; pelo talento, pela virtude, pela piedade e pelos milagres que ia alcançando da onipotencia divina. Por motivo de molestia, teve de regressar à Italia e de se ficar em Padua.

Nesta cidade sua gloria atingiu ao auge. Ali morreu, por isto e chamado Santo Antonio de Padua. Seu tumulo, na monumental basilica de seu nome, em Padua, é talvez o mais suntuoso monumento funebre que o mundo conta. Sua devoção é universal. E' o protetor do povo, dos pobres e dos humildes. Os seculos passam, sua gloria e sua devoção crescem universalmente.

Salvo o culto de hiperdulia que os fieis catolicos rendem à Virgem Santissima no mundo inteiro, pensamos poder afirmar que apenas dois dos seus santos recebem por toda parte o fervoroso e perseverante culto de dulia, que a todos é devido — São Francisco de Assis e Santo Antonio. Onde houver templo reunindo um grupo de fieis catolicos, a devoção a São Francisco de Assis e a Santo Antonio é viva, é intensa, pois que só eles reunem, sem discrepancia, o amor, a veneração e a confiança das multidões.

Desde o dia em que Santo Antonio, por obediencia a divino chamamento, se revelou o douto teologo, que assombrou dominicanos, dissertando sobre o dogma fundamental da nossa fé cristã — o da Santissima Trindade, houve o maior cuidado, da parte dos franciscanos, em recolher resumos de seus sermões, de suas defesas das doutrinas da Igreja em prelios memoraveis, de suas lições como mestre nos institutos para formação de clerigos entre os noviços aspirantes ao presbiterato, sob o burel do Serafico padre S. Francisco.

Do exame deste monumento de saber teologico, foi que resultou a excelsa honra que o Santo Padre Pio XII vem de conferir a Santo Antonio, proclamando-o Doutor da Igreja, o unico franciscano, da ordem dos padres menores, além de S. Boaventura, elevado ao mesmo plano de um São Bernardo, de um Sto. Anselmo, de um S. Tomaz de Aquino, sóis que atravessam os seculos enchendo-os de luz, sempre admirados pelas grandes intelectualidades dos povos cultos.

Entre nós brasileiros é o Santo mais amado, o mais fervorosamente cultuado em todas as cidades e paroquias.

—— São tambem comemorados nesta data: — S. Vitorino, bispo de Assis no seculo terceiro, onde morreu martirizado; e S. Geraldo, de Monza, notavel confessor da fé que viveu nessa cidade (Monza, entre 1134 e 1207).

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3167
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4798
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4 Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

REPELIDAS COM ENERGIA

(Conclusão da 1.a pag.)

York, cujo nome não foi revelado, declarou que o subcomité não compreendeu as funções da Bolsa de Café, ao sugerir a abolição dos contratos "S" e "D" e a sua substituição por um só contrato. Varios outros importadores manifestaram o mesmo ponto de vista.

O presidente da Bolsa de Café, sr. Robert Watkinson, que se encontra em conferencia com os funcionarios da Bolsa negou-se a tecer comentarios em torno do assunto. Outros importadores, cujo nome tambem não foi divulgado, externou a opinião de que, se fôr posto em vigor o contrato unico para o café a termo, a Bolsa de Café não sobreviveria a essa medida, porque, sob essas circunstancias não mais seriam realizadas transações. Disse ele: "Ninguem saberia o que está comprando; seria como comprar um gato dentro de um saco".

Os circulos comerciais, por seu turno, manifestaram que não ha perigo de que as medidas recomendadas pelo subcomité sejam postas em vigor imediatamente, porque é necessario em primeiro lugar que elas sejam aprovadas pelo comité de assuntos agricolas do Senado. Esse comité teria que realizar audiencias durante as quais os representantes comerciais e da propria Bolsa de Café se oporiam à aprovação.

Os importadores são de opinião de que, outra consequencia psicologica do informe poderia ser o aumento de acordos de intercambio entre o Brasil e a Colombia, de um lado, e dos paises europeus, de outro, que ocasionaria enormes danos ao comercio do café.

Citam como exemplo o recente acordo de intercambio entre o Brasil e a Checoslovaquia.

Acreditam os importadores que um modo de conseguir preços mais baixos no comercio do café seria mediante a desvalorização do cruzeiro brasileiro e do peso colombiano, unico ponto, aliás, em que estão de acordo os importadores com os itens do informe de Gillette.

Alegam os mesmos que, a recomendação de que a Administração da Cooperação Economica recuse conceder dolares para a compra de café, seria um estimulo para novos acordos de intercambio, com consequencias prejudiciais para o comercio internacional livre e para a economia dos paises produtores.

Por sua vez, o sr. Edwin Gibson, vice-presidente da empresa "General Foods", uma das principais firmas torradoras nomeadas por Gillette, deu à publicidade uma declaração, negando categoricamente que as atividades da empresa constituiram uma das causas principais do aumento dos preços do café. Pedia o informe de Gillette que o Departamento da Justiça investigasse as compras feitas pela "General Foods" e "Maxwell House", no Brasil, em 1948, a fim de determinar se fôra violada alguma lei federal.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Adelaide Famiane Alves Cunha, rua Comendador João, 34 — Antonio Guttiver, rua Siqueira Campos 104 — Angelina Zemi, rua Itororó, 140 — Antonio Valdvoque, rua Toneleiros, 431 — Banana Flakes, — Francisco Pilord, rua Cesario Ramalho, 522 — Hideyou Koike rua Dona Behilt, 10 — Luiz de Carvalho, rua Vergueiro, 974 — Grafica Felipe — Juca Cardoso, rua Olimpio Silveira, apt. 54 — Jorge Augusto de Assunção, rua da Penha, 20 — João Araujo, Alameda Glete, 908 — Mario Cunha rua Padre Adelino, 308 — Natalino Pereira, rua Jecarana, 43, Vila Pompeia — Orlando Maia Artur Prado — prof.

A Força Publica está aceitando voluntarios

A Força Publica está aceitando voluntarios para as suas fileiras, e que preencham as condições abaixo: ser solteiro e desimpedido; — ser brasileiro nato; — ter de 18 anos completos a 29 incompletos; — ser reservista da 1.a, 2.a ou 3.a categoria ou ser portador de Certificado de Alistamento Militar, no qual conste estar dispensado por excedente e classificado no grupo "A"; — altura minima: 1,60 descalço; — apresentar atestado de boa conduta civil passado pela autoridade policial da localidade onde reside, com firma reconhecida em tabelião; — apresentar carta de referencia pessoal passada por pessoa de absoluta idoneidade moral, de preferencia por firma comercial, onde tenha trabalhado pelo espaço minimo de um (1) ano, na qual conste o tempo de trabalho, o motivo da saida e suas qualidades pessoais demonstradas (firma reconhecida); — saber ler e escrever corretamente, mediante exame; — os dentes da frente tratados e sem falhas; — inspeção de saude.

E' inutil apresentar-se fóra das condições acima enumeradas.

Os candidatos poderão dirigir-se à Secção de Alistamento sita à rua Jorge Miranda n. 74, das 7 às 10,30 horas, diariamente.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ELISA PASSADORE, com 84 anos de idade, viuva do sr. Fortunato Passadore. Deixa os filhos: Ferrugio, já falecido; Humberto, Hugo, Luiz, Valentino e Americo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRTA. MARIA DE LOURDES PINHEIRO, com 17 anos de idade, filha do sr. Romulio Pinheiro e da sra. Augusta Borges Pinheiro. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. MARIA PAGNI, com 83 anos de idade, viuva do sr. Augostinho Pagni.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA EUGENIA FERREIRA, com 68 anos de idade, viuva do sr. Vitorino Ferreira. Deixa os filhos: Martinha Eugenia, casada com o sr. Osvaldo Imperio; Teresa, casada com o sr. Avedis Demercian; Adelaide, casada com o sr. Aldalberto R. Santana.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Silva Pinto, 147, para o cemitério do Araçá.

LAZARO DA OLIVEIRA FRANCO, com 51 anos de idade, casado com a sra. Etelvina Marques Izidoro. Deixa os filhos: Aparecida, João, Benedito, José, Luiz e Maria.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Antonio Taborda, s|n. para o cemitério local.

LUPERCIO VALENTIM SIQUEIRA, com 34 anos de idade, casado com a sra. Targina Soares Siqueira. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Alberto Mendonça; Maria, casada com o sr. Lourenço Gomes Fernandez; Amelia, casada com o sr. Feliciano Gonçalves; Joaquina, casada com o sr. Mario Gasparoti; Silvia, casada com o sr. Geraldo Ferreira Barbosa; Lupercio, José Mauricio e Altamiro Walter Siqueira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Casa Verde, 191, para o cemitério do Araçá.

JONAS HEHEPEK, com 67 anos de idade, viuvo da sra. Maria Hehepek. Deixa um filho: Carlos.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Tucunduva, 47, para o cemiterio da Freguezia do O'.

JOÃO HEREDIAS, com 68 anos de idade, viuvo da sra. Rosaria Heredias Surita. Deixa filhos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Chavantes, 730, para o cemitério do Araçá.

ROMUALDO MARCELLO, com 56 anos de idade, filho do sr. Magno Marbello e da sra. Maria Nota Marcello. Deixa irmãos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, do Hospital 9 de Julho, para o cemitério de Santo Amaro.

BERKO STOLARSKI, com 72 anos de idade, casado com a sra. Luba Stolarski. Deixa os filhos: Arnold, Else e Lili.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Dr. Rosa, 116, para o cemitério Israelita de Vila Mariana.

JOAN SCHIMIDT, com 75 anos de idade, casado com a sra. Ana Schimidt. Deixa os filhos: Joan, casado com a sra. Maria Cecilia Schimidt; Ida, casada com o sr. Frances Graf e Oto Schimidt.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. CAROLINA DOS SANTOS, com 41 anos de idade, viuva do sr. Manoel Armando dos Santos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. JUANA BATLLE BOSCH DE TORRELL, com 71 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Torell Vilarman. Deixa os filhos: Policarpo, Carmem, casada com o sr. Osvaldo de Almeida Costa.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIE KHOURY MACARI, com 54 anos de idade, casada com o sr. João Gabriel Macari. Deixa os filhos: Faber, Hanney e Karin.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. HELENA CHELI, com 85 anos de idade, viuva do sr. José Cheli. Deixa os filhos: Guilherme, Bruno e Henrique.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. FRANCISCA CEVICIK, com 50 anos de idade, viuva do sr. Antonio Cevicik. Deixa uma filha: Catarina, casada com o sr. João Kabenkus.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIANA PADOVANI LANGELA, com 48 anos de idade, casada com o sr. Luiz Langela.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ROSA BELLUCCI LUNARDI, com 72 anos de idade, viuva do sr. Amos Lunardi. Deixa os filhos: Eufinaco, casado com a sra. Maria Lunardi; Amelia, casada com o sr. Afonso Alipeti; Anita, casada com o sr. Messias Aguiar; Euclides e Nilda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CECILIA MAGRO FAIANI, com 27 anos de idade, casada com o sr. Achille Paulo José Faiani. Era filha do sr. José Magro e da sra. Celestina Bianchi Magro, já falecida. Deixa os filhos: Gino Alberto, Ana, Marly, Elenize Celeste, José Achile e Armando Anilcare.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério do Araçá.

PEDRO PINHEIRO DE SOUSA, com 82 anos de idade, casado com a sra. Maria Gozoli de Sousa. Deixa os filhos: Margarida, casada com o sr. José Antonio Capelini; Pedro, casado com a sra. Dautiva de Sousa; Alberto, casado com a sra. Zelinda e Francisco.

O sepultamento realizou-se ontem no cemitério da Consolação.

FERDINANDO ZOPPI, com 77 anos de idade, o sr. Ferdinando Zoppi, casado com a sra. Assunta Zoppi. Deixa os filhos: Nerina, Armando, casado com a sra. Matilde Zoppi e Anita, casada com o sr. Alberto A. Araujo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ARTUR PELAQUIM, com 68 anos de idade, casado com a sra. Dozolina Pelaquim. Deixa os filhos: Casemiro, casado com a sra. Armelinda; Adelina, casada com o sr. Antonio Busanari; Filomena, casada com o sr. Manoel Calvo Filho e Luiza, casada com o sr. Francisco Tedesco.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

CARLOS BENFATTI, com 94 anos de idade, viuvo da sra. Esperança Benfatti. Deixa os filhos: Ecio, viuvo da sra. Adelina Benfatti; Amadeu, casado com a sra. Maria Benfatti; Iside, casada com o sr. Artur Balci; e Rita, casada com o sr. Gabriel Cagnoni.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

JOSE' LUIZ LOPES, com 60 anos de idade, viuvo da sra. Ana Maria Lopes. Deixa os filhos: Armando, Rosa, Albino, José Lopes Filho, Osmilda e Osvaldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SABATINO PARDINI, com 68 anos de idade, casado com a sra. Ester Manelli Pardini. Deixa os filhos: Bruno, casado com a sra. Araci Pardini; Ofelia, casada com o sr. Ari Bicudo; Clidio, casado com a sra. Inês Pardini; Jolanda, casada com o sr. Ari Santana; Orfeo, casado com a sra. Elda Pardini e Adelmo.

O enterro deu-se ontem, no cemitério da Lapa.

ADELINO DE OLIVEIRA AMARAL, com 53 anos de idade, casado com a sra. Ermelinda Lopes. Deixa os filhos: Luiz, casado com a sra. Isabel, Antonio, casado com a sra. Lourdes; Amadeu, casado com a sra. Jolanda; Gloria, casada com o sr. Pedro; Maria e Lourdes.

ANTONIO DA CRUZ MADURO NOVO, com 62 anos de idade, casado com a sra. Ana de Jesus Cruz. Deixa os filhos: Ernesto e Antonio. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

VENCESLAU FERRER, com 59 anos de idade, filho do sr. Vicente Ferrer e da sra. Francisca Maria de Jesus Ferrer.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Freguezia do O'.

DR. ANTONIO NEVES DE ALMEIDA PRADO — Faleceu sabado, em Jau' aos 53 anos de idade, o dr. Antonio Neves de Almeida Prado, viuvo da sra. Maria Ferraz de Almeida Prado. O extinto que era fazendeiro naquela localidade e membro de tradicional familia paulista, pertencia à turma de 1918 da Faculdade de Direito de So Paulo, e exerceu durante varios anos o cargo de prefeito municipal de Jau. Era filho do sr. Josué de Almeida Prado e da sra. Albertina Neves de de Almeida Prado. Deixa os filhos: dr. Antonio Carlos de Almeida Prado, Maria Helena de Almeida Prado Botelho Egas, casada com o dr. Volney Botelho Egas; Maria do Carmo de Almeida Prado e Maria Antonieta de Almeida Prado. Deixa tambem os netos: João Carlos e Maria Isabel de Almeida Prado Botelho Egas.

O enterro realizou-se anteontem, no cemitério daquela cidade.

Inaugurada festivamente em Botucatu' a Delegacia do Centro das Industrias

As cerimonias verificadas naquela importante cidade da média-Sorocabana

Teve lugar sabado ultimo a inauguração de uma delegacia do Centro das Industrias na cidade de Botucatu'.

A solenidade, contou com a presença de uma delegação da capital, chefiada pelos diretores do Centro, srs. José Tomaz Sayão e Germano Schuetz, e de que faziam parte os srs. Clovis de Oliveira, chefe do Departamento do Interior do CIESP, Armando Pannunzio, representando o SESI. A sede da nova Delegacia, situada na Praça João Pessoa, 55, achava-se ornamentada, estando todas as suas dependencias tomadas por grande numero de pessoas de destaque da sociedade local, alem de representações de municipios vizinhos. Entre os convidados anotamos a presença de d. frei Henrique Trindade, bispo diocesano de Botucatu', srs. Oscalino Martins, representando o prefeito municipal, Antonio Delmanto, presidente da Camara Municipal, vereadores Rafael de Moura Campos e Rafael Antunes Garcia, Osvaldo Lunardi, presidente da Associação Comercial, Silvio Galvão, presidente da Associação Rural, Gentil de Castro, delegado dos Correios e Telegrafos, Delfino Cardoso, vice consul de Portugal, João Passos, presidente do Tenis Clube, René Motta, delegado regional de Policia, Osmar Delmanto e Luiz C. Saboia, representantes dos jornais "A Democracia" e "Folha de Botucatu'".

O ato inaugural teve inicio às 16,20 horas, sob a presidencia do sr. José Tomaz Sayão, que deu a palavra ao delegado do CIESP em Botucatu', sr. Emilio Peduti. Este, em discurso bastante aplaudido, saudou a delegação do Centro, as autoridades e demais pessoas gradas presentes, depois do que teceu considerações em torno da oportunidade da instalação da Delegacia, historiando as atividades empreendidas com o fim de concretizar esta antiga aspiração dos industriais botucatuenses. Por fim, o sr. Emilio Peduti referiu-se aos antigos presidentes do CIESP, srs. Roberto Simonsen e Morvan Dias de Figueiredo, expressando a respeito desses saudosos lideres da industria nacional, o sentimento de admiração e de saudade das classes produtoras do interior.

Falou, em prosseguimento, o sr. Benedito André Sansão, presidente do Circulo Operario de Botucatu', que em nome dos operarios se associou ao jubilo da cidade pelo acontecimento, assinalando os beneficios que o mesmo traria para o progresso local, assim como para o estabelecimento de laços mais estreitos de compreensão entre as classes patronais e trabalhistas, seguindo-se o exemplo daqueles dois homens — Roberto Simonsen e Morvan Dias de Figueiredo — cujos nomes, segundo acentuou eram pronunciados com respeito e gratidão, pois que foram "legitimo orgulho de seus irmãos e a esperança do Brasil".

Encerrando a cerimônia, pronunciou um discurso o diretor do Centro das Industrias, sr. José Thomaz Sayão, que deu como empossados o delegado Emilio Peduti e os conselheiros Francisco Blasi, Osvaldo Lunardi, Bruno Losi, Orlando Milanesi, Sidraco Bachi e Americo Alvares Rodrigues.

O orador analisou na oportunidade a finalidade do C. das Industrias e o seu programa de congraçamento dos homens de industria de todo o Estado, para o melhor encaminhamento e solução dos seus problemas, com vistas ao engrandecimento do país.

A solenidade terminou com o descerramento, pelo Bispo Diocesano, dos retratos dos srs. Roberto Simonsen e Morvan Dias de Figueiredo, servindo-se após uma taça de champagne aos presentes.

BANQUETE OFERECIDO À DELEGAÇÃO

A Delegação de Botucatu' ofereceu à do Centro das Industrias um banquete, às 20,30 horas, no "Hotel Paulista", a que estiveram presentes autoridades e pessôas gradas. O ágape transcorreu em ambiente cordial e festivo tendo usado da palavra, a convite do delegado Emilio Peduti, para saudar a delegação da Capital, o prof. Silvio Galvão, que exaltou o alto significado da instalação da Delegacia do CIESP, para a defesa dos interesses da produção e melhor organização e unidade das classes produtoras da Media Sorocabana.

Em nome da delegação falou o sr. Clovis de Oliveira, agradecendo as atenções com que foram cumulados os representantes do Centro e mostrando os beneficios que as associações de classe trazem às regiões a que servem propiciando o estudo e encaminhamento dos problemas locais e criando maior comprensão no seio da população para as atividades da produção.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VENCERAM OS AMERICANOS O JOGO DE ONTEM NO PACAEMBÚ

Os americanos não demonstraram toda a sua tecnica na primeira fase do jogo de bola ao cesto, ontem realizado no Pacaembú. Todavia, no segundo tempo os defensores do Sport Club Sirio desapareceram diante das jogadas sensacionais dos defensores do U. B. Young que venceram o encontro por 57 a 28.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

AMERICANOS — Bobe, Jarman, Roland, Hillman, Jones, Lorent, Don e Romney.

SIRIO — Arthur, Alberto, Enzo, Pinho, Ford, Monta, Canhoto e Mucchin.

A renda foi de Cr$ .... 47.900,00. Atuaram como juizes Felipe Anauate e Laercio Costa com bom desempenho.

Instituto dos Advogados de São Paulo

O Instituto dos Advogados de São Paulo promoverá uma reunião no dia 19, às 20,30 horas, na séde social à rua Senador Feijó, 176 9.o andar. Nessa ocasião, o prof. J. Dalmo Fairbanks Belfort de Matos falará acerca do "Recuo do Meridiano de Tordesilhas e do Direito Internacional".

Serão particularmente estudados o "Tratado de Madrid", cujo bicentenario se comemorou a 13 de janeiro, e a consagração internacional do "uti possidetis".

REUNIÃO DO CONSELHO — Realiza-se hoje às 18 horas, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, sala 913.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — Irmãos Andrade & Fantanillas x João Ribeiro Neto, Negado Provimento — Fabrica de Tecidos Regina S. A. x Celestino B. Nardim e outros. Não conheceram — Maria Malvina Giraldo e outras x Cia. Textil Brasileira. Dado Provimento — Fábrica de Calçados Zafira x Oscar Fernandes de Lima e outros. Dado Provimento — Benedito Antonio Gomes de Oliveira x Cia. Textil Brasileira. Negado Provimento — José Marcolino Gomes x Cia. Rebeneficiadora Armazens Gerais. Negado Provimento — Cia. Vidraria Sta. Marina x José Alves de Oliveira e outros. Dado Provimento Parcial — José Padilha Aguilar x Cartonagem N. S. Lourdes Ltda. Negado Provimento — Industrial S. Francisco de Paula Ltda. x Benedita Barbosa e Silva Não conheceram — Sousa Fonte & Cia. Ltda. x Osvaldo Ladeiro. Dado Provimento Parcial — Tecelagem São Jorge x José Gaspariol. Dado Provimento Parcial — João de Almeida Merces x CMTC Não conheceram. — Emygidio Pereira x Soc. Tintas e Vernizes Prospa Franco. Negado Provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — Mario Rocca x Hidro Eletro Brasil Ltda. Procedente — Anezio de Sousa Oliveira x Light & Power. Procedente — José Schild x Metalurgica Matarazzo, Improcedente.

2.a — Antonio Marchiori x Ind. Com. Grassi S. A. Improcedente — Artur Zamoner x Fiação Estamparia Jafet. Improcedente — Perdocimo Augusto Longato x Luiz Matteo. Procedente em parte. — Luiz de Paula Sousa x Instituto Nacional do Pinho Arquivado — Alfredo Anibal x Ernesto Trivelado. Arquivado.

3.a — Roberto Campardo e outros x Irmãos Camera. Procedente em Parte — Pedro Cardoso x Eternit do Brasil Cimento Amianto. Procedente em Parte. — Henrique Antonio x Industria de Bijouterias. Procedente em parte — Edson Oliveira Assunção x Atlantic Refinin Co. of Brasil. Improcedente — Atalides de Campos x Erna Horn & Cia. Ltda. Procedente em parte — Euzebio Canadas Ruiz x Industrias Martins Ferreira S. A. Improcedente.

3.a — Miros Invanow x Lanificio Myrtes. Improcedente.

6.a — Escola Tecnica Comercio Saldanha Marinho x José Razano. Arquivado — Pedro dos Santos x Atelier Geroplasticos. Arquivado — Benedito Siqueira x Agripino da Silva. Arquivado — Antonia Domingues da Silva x S. A. IRF Matarazzo. Arquivado — Edna Pascoalino x Laminação Caravelas. Improcedente.

7.a — Elisio de Oliveira Duarte x Bar e Restaurante Dancing V. Sofia Arquivado — Alzira Aires. Improcedente — Antonio Farina e outros x F.F. Santos à Jundiaí. Procedente em parte.

INAUGURAÇÕES DO SESC E SENAC EM PIRACICABA

Realiza-se às 16,30 horas, em Piracicaba, a inauguração do Centro Social "Decio Ferraz Novais" Ao dar ao novo nucleo o nome do ex-presidente da Associação Comercial de São Paulo, o Serviço Social do Comercio — SESC — homenageia, nele, uma das figuras que mais têm trabalhado pelo bem-estar coletivo, pelos produtores e pelo futuro do comerciario, tendo-se assinalado a sua gestão à frente daquela entidade de classe, por diversas iniciativas de grande alcance. Conjuntamente com o Centro Social, será inaugurada a Escola do SENAC, iniciativa que se deverá ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

O QUE SERA' O NOVO CENTRO SOCIAL

Os centros sociais procuram sistematizar os serviços de assistencia medico-sanitaria, de modo a atender de preferencia ao programa de proteção à maternidade, à infancia e à adolescencia, não descuidando, porém, dos demais problemas de amparo à classe comerciaria. O Centro Social "Decio Ferraz Novais" possuirá tres setores de serviços: — serviços primarios, em que se enfeixam os cuidados à mãe, à criança e ao adolescente; serviços auxiliares, em que figura a assistencia medica geral de pediatria, obstetricia e clinica medica; serviço medico-especializado de sifilis e outras molestias (da gestante e da criança); e serviços complementares, que abrangem lactario, pequena cirurgia, enfermagem e outros. Ao lado dessas atividades, contará tambem com elementos para desenvolver um trabalho de divulgação e ensinamento, visando à difusão de conhecimentos sanitarios.

A NOVA ESCOLA DO SENAC

Imprimindo às suas organizações um sentido pratico, o SENAC visa, com as suas escolas, não apenas o desenvolvimento cultural, como tambem o aumento da eficiencia de trabalho. Dessa maneira, a Escola do SENAC de Piracicaba contará com tres cursos: — o de aspirantes ao comercio, o de preparatorios e o de praticantes do comercio.

COMITIVA DE SÃO PAULO

Para assistir à cerimonia de inauguração, partirá hoje desta capital uma caravana que se dirigirá à cidade de Piracicaba. Após o ato inaugural, serão realizadas diversas solenidades em que tomarão parte comerciarios da localidade do interior e a que comparecerão membros da comitiva de São Paulo. Participarão dessas comitiva os srs. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SESC e do SENAC em São Paulo, Decio Ferraz Novais, patrono do novo Centro Social a ser inaugurado, e conselheiros e diretores das duas entidades.

EXCURSÃO

O Touring Club do Brasil, secção de So Paulo, está organizando uma excursão à Argentina, que se iniciará no dia 30, no navio "Argentina", da Cia. Moore-Mc Cormack. A viagem abrange 24 dias, estando incluidas no programa alem de Buenos Aires, a cidade de La Plata, excursões ao Tigre, a Bariloche e Luján.

Nesta ultima, será feita uma visita especial à celebre basilica de Lujan. Por ocasião do passeio a Bariloche, os excursionistas terão ensejo de conhecer o famoso lago Nahuel Huapi.

PRESTES MAIA EM MONTE ALTO

(Conclusão da ultima página)

edis cujos nomes não nos foi possivel apontar, alem do juiz de direito local, dr. Geraldo de Arruda Campos.

Nos salões do Aero Clube de Monte Alto, foi realizado o almoço em homenagem ao eminente visitante, ao qual compareceram as pessoas acima mencionadas e muitos outros elementos de destaque da politica e sociedade locais, conseguindo a reportagem anotar os nomes das senhoras Celina de Paula Medeiros, Maria Rita de Castro, o casal Edmundo e Zinita Botelho de Paula Eduardo, senhorita Maria José da Rocha Medeiros, srs. Nelson de Brites, Benedito de Arruda, José Leonardo, representando o prefeito municipal e outros.

Terminado o almoço o engenheiro Prestes Maia fez demorada visita às iportantes industrias Cestari, detendo-se no exame minucioso das secções de instrumentos agricolas, de fundição e por ultimo na fabricação de oleo de mamona e artefatos de borracha.

Após essa visita, realizou-se uma reunião no predio do cinema local, onde, depois de falarem os senhores dr. Raul da Rocha Medeiros, Edgar França, Eneas de Sá, e Auro de Moura Andrade, usou da palavra o candidato Prestes Maia, cujas frazes expontaneas e acertados conceitos impressionaram profundamente aqueles que conheecm os problemas da região visitada.

VISITA A JABOTICABAL

O engenheiro Prestes Maia e sua comitiva antes de visitar Monte Alto, estivera pela manhã em Jaboticabal, para onde retornou à noite a fim de presidir o grandioso comicio que se realizou em praça publica pela sua candidatura.

A praça Nove de Julho, local escolhido para o comicio, achava-se literalmente tomada por grande massa popular que ovacionou demoradamente o candidato democratico a governador do Estado. Varios e inflamados discursos foram pronunciados na ocasião, destacando-se o proferido pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, que foi frequentemente interrompido por aplausos e aclamações ao nome de Prestes Maia. O comicio que decorreu na mais perfeita ordem, culminou quando o engenheiro Prestes Maia, com a palavra, pronunciou longo discurso demonstrando o mais perfeito conhecimento das necessidades populares e dos problemas não só da região como de todo o Estado, focalizando aspectos da situação politica, social e economica. A exposição feita pelo sr. Prestes Maia empolgou a numerosa assistencia, que durante varios minutos o aclamou delirantemente.

OUTRAS VISITAS

No domingo, pela manhã o candidato Prestes Maia, sempre acompanhado de sua comitiva, visitou em Corrego Rico, as Usinas Belodi onde foi cumulado de gentilezas e simpatias pelos diretores dessa industria e por todos os trabalhadores que lá se encontravam, que renovaram o apoio dado à sua candidatura. Rumou, após para Guariba, onde lhe foi oferecido um almoço pelas pessoas mais destacadas do municipio e mais prestigiosos proceres politicos da região. Ainda nessa localidade visitou a Santa Casa de Misericordia, clubes e outras entidades, dando, finalmente, posse ao "Comité Prestes Maia".

A visita do engenheiro Prestes Maia à região terminou com sua ida a Taquaritinga, onde lhe foram prestadas varias e entusiasticas manifestações de apoio e simpatia que culminaram no grande comicio realizado em praça publica e no qual, após se ouvirem varios oradores, dirigiu-se o candidato democratico à população do municipio, sendo delirantemente aplaudido, e onde traçou as linhas mestras de seu programa como governador do Estado.

Em nossa edição de amanhã daremos uma reportagem mais completa sobre a visita do candidato Prestes Maia a Monte Alto, Jaboticabal e Taquaritinga.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DEPOIS DE ASSASSINAR A MOÇA A TIRO NUM BAR FUGIU NUM CARRO DE ALUGUEL

Testemunhas afirmam que o criminoso depois de cometer o delito fugiu no mesmo carro — Ciclista morto por um caminhão — Desfechou um tiro no desordeiro

Na tarde de ontem, pouco depois das 14 horas, no interior do bar de propriedade de Palmira Guedes, instalado no predio 664, da rua Voluntarios da Patria, ocorreu um crime de morte, tendo o criminoso se evadido.

A hora citada Olga Xavier, de 24 anos, casada, residente à rua Voluntarios da Patria, 574, em companhia de sua irmã Ciloca, entrou no referido estabelecimento e pediu um café. Estava ela ingerindo a bebida, quando foi ouvido um estampido provocado por arma de fogo. Ato continuo Olga tombou pesadamente ao solo esvaindo-se em sangue, para morrer instantes após. Pessoas que ali se encontravam, viram um rapaz alto moreno, que logo após os estampidos saiu correndo e entrou num auto de praça, cuja chapa foi anotada.

Imediatamente o fato foi levado ao conhecimento do delegado Santos Abreu, titular do Nono Distrito, que imediatamente seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria mandando remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado. De posse do numero do auto de que se serviu o criminoso para fugir, a referida autoridade determinou rapidas diligencias a fim de que o mesmo fosse localizado e preso seu ocupante. Horas depois, no largo de São Bento, onde tem seu ponto de estacionamento, foi encontrado o carro. Era o de chapa 5-11-89, em cujo volante estava o motorista Armando José, residente à rua Dr. Zuquim, 68. Detido, foi ele encaminhado ao Nono Distrito, sendo submetido a interrogatorios. Esclareceu que pouco antes das 14 horas, no largo de São Bento, apanhou um passageiro, cuja identidade ignorava. Logo que tomou assento no veiculo, essa passageiro pediu-lhe que seguisse para a rua Voluntarios da Patria ao chegar no local onde se verificou o crime, saltou e momentos após regressou e mandou que tocasse para o bairro de Santana. Ao chegar na rua Olavo Egidio, o criminoso saltou do auto tomou rumo desconhecido tendo ele regressado ao ponto, pois ignorava o que havia ocorrido.

As investigações em torno do fato prosseguirão até que seja identificado e preso o criminoso.

CICLISTA MORTO POR UM CAMINHÃO

Pedro Bernardeli, de 49 anos, casado, domiciliado à rua Coronel Gonçalves Neiva, 39, ontem, pouco depois das 17 horas, passava pela rua avenida Alvaro Ramos, pilotando uma bicicleta de sua propriedade. Ao atingir o predio 497, foi apanhado pelo caminhão da "Shell", de chapa 6-09-58, guiado pelo motorista Vasile Grifeli.

O ciclista sofreu graves ferimentos que lhe ocasionaram a morte do proprio local do acidente, tendo o corpo sido recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

DESFECHOU UM TIRO NO DESORDEIRO

De serviço numa secção da Prefeitura, instalada à avenida Tucuruvi, na madrugada de domingo, encontrava-se o soldado da Força Policial Expedito Geraldo. Pouco depois da uma hora, foi ele desacatado por dois individuos, um dos quais foi identificado como sendo Augusto Araujo, de 25 anos, de residencia ignorada, conhecido pelo vulgo de "Pixaxo", os quais momentos antes havia promovido desordens numa padaria existente nas imediações. "Pixaxo" e seu companheiro voltavam à padaria, quando, inopinadamente, passaram a agredir um transeunte. Irritado com a atitude dos desordeiros, o militar a eles se dirigiu e lhes deu voz de prisão. Contra as ordens do soldado se rebelou "Pixaxo", que, investindo de arma em punho contra o militar, procurou feri-lo. Este, a principio fez uso do casse-tete, mas como o desordeiro lho arrebatasse das mãos e o atirasse ao solo, sacou da sua arma e fez um disparo, indo o projetil ferir seu antagonista na região ocipital, endo subjugado o desordeiro, o militar levou o fato ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que tomou as providencias que o caso requeria, mandando remover o ferido para o posto da Assistencia, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas, por ser grave seu estado.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquerito, no qual prestou declarações o militar.

CAIU NUM POÇO DE INCINERAÇÃO

Angelo Couto Guedes, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Angrade Neves, 58, na tarde de domingo, pouco depois das 17 horas, passava por um terreno baldio existente na rua Bosque da Saude, quando caiu num poço de incineração de lixo que ali funciona clandestinamente.

Em consequencia, Angelo sofreu graves queimaduras e depois de socorrido pela Asistencia, foi recolhido ao Hospital das Clinicas.

Espetacular assalto ao carro-pagador das I. R. F. Matarazzo

Audacioso assalto foi levado a cabo na manhã de ontem, na estrada de São Caetano, por dois individuos que, para conseguirem seu intento, vestiram fardas de militares da Força Policial, tendo no braço uma braçadeira da D. S. T. Conseguiram eles roubar três milhões de cruzeiros de um carro das I. R. F. Matarazzo, que se destinava ao pagamento dos operarios da Fabrica de Raion, naquele municipio.

LEVAVAM O PAGAMENTO DE OPERARIOS

Segundo conseguimos apurar, na manhã de ontem, a jardineira das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, de chapa 8-69, dirigida pelo motorista Vitor Mario Aquaviva, na qual viajavam os pagadores da firma, Itamar Soares de Sousa, Mario Alecio Cavalares e Mario Domingos Carvalho, seguia com destino ao municipio de São Caetano do Sul. Transportava 2.873 envelopes que continham o pagamento dos operarios de uma fabrica de raion.

ASSALTADA A JARDINEIRA

Por volta das 7,30 horas, nas proximidades da avenida Pais de Barros, dois individuos envergando a farda da Força Policial, com braçadeiras da D. S. T., deram sinal de parada ao carro, tendo sido ebedecidos, pois supunha o motorista serem de fato elementos do Serviço de Transito. Nesse momento, os dois individuos se aproximaram do veiculo e de arma em punho obrigaram seus ocupantes a abandona-lo. Em seguida, tomando a direção da jardineira, fugiram em grande velocidade.

APENAS UM CARRO DA RADIO PATRULHA

O fato foi levado ao conhecimento do soldado Carlos Gonçalves, de serviço no posto Policial de Vila Prudente, que, por sua vez, se comunicou com o delegado de pernoite no Departamento de Investigações. Esta autoridade, tomando as providencias que se faziam necessarias, pediu auxilio à Radio Patrulha, a fim de que suas viaturas fechassem todas as estradas. Esse pedido, entretanto, não pode ser atendido, pois existe atualmente apenas uma viatura fazendo tal serviço.

DETIDOS, O MOTORISTA E OS PAGADORES

Ontem à noite, segundo foi a reportagem informada no Departamento de Investigações, a jardineira foi localizada ha mais ou menos um quilometro distante do local onde se verificou o assalto. Soubemos, tambem que o motorista e os pagamentos se encontram detidos.

Não tem fundamento

(Conclusão da 1.a pagina)

que a terceira guerra irromperá e que as hostilidades começarão já no proximo verão. Não se trata de simples previsão, mas de um fato seguro, sobre os quais todas as fontes de acordo dos paises democraticos estão de acordo. As democracias já agem assim sobre essa base, embora se trate de uma realidade deploravel, mas inevitavel."

Segundo o "As Misri", a Inglaterra, baseanda nessa mesma realidade, informa o governo do Egito de que, em tais circunstancias, o Canal do Suez assume uma importancia estrategica no conjunto do Oriente Medio, que é uma zona vital para as democracias, e porisso as forças inglesas instaladas nessa região não devem ser consideradas como tropas de ocupação, e sim "como forças aliadas instaladas em pontos importantes para garantir a defesa do Egito e de todo o Oriente Medio".

Comissão para apurar a responsabilidade sobre desvio de materiais

RIO, 12 (Asapress) — O ministro da Viação designou nova comissão para presidir o inquerito administrativo instaurado recentemente, a fim de apurar a responsabilidade sobre o desvio, em larga escala, de materiais, fato já publicado detalhadamente pela imprensa. A nova comissão é constituida por dois engenheiros da Central do Brasil e presidida pelo general Borges Fortes, da Fundação Brasil Central.

Em visita à Brasil-Bolivia os emissarios da O.N.U.

CORUMBA', 10 (M. Vilas Boas, correspondente especial) — Procedentes da cidade boliviana de Santa Cruz, chegaram a Corumbá, viajando pela Estrada de Ferro Brasil-Bolivia os delegados da ONU que percorrem a região, acompanhados dos srs. H. E. Coursino, e dos engenheiros bolivianos Artegas Fejada, Eyzagueirre, Ilamos e dos diretores da Brasil-Bolivia, dr. Ernesto Frederico de Oliveira, dr. Gumercindo, delegado boliviano e dr. Valdemar Cavalcanti, chefe do Trafego. Falando à reportagem, tiveram os delegados da ONU palavras de vivo entusiasmo e admiração pelo trabalho que os governos brasileiro e boliviano vêm realizando no oriente da Bolivia, região essa que durante seculos esteve isolada do mundo e que agora, graças aos tecnicos dos dois paises, vem sendo incorporada à civilização. Os tecnicos da ONU tiveram palavras elogiosas não somente pelas condições tecnicas da ferrovia, mas tambem, pela obra assistencial que vem sendo realizada pela estrada, através de hospitais, granjas, escolas, oficinas preparatorias dos futuros tecnicos, etc. Acentuaram os mesmos delegados terem tidos essa impressão depois de percorrerem cerca de 450 quilometros da Brasil-Bolivia, assim como visitaram demoradamente as instalações. No final, exprimiram os visitantes a sua confiança no futuro da região.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Veementes protestos contra a insidiosa campanha de Gillette nos Estados Unidos

RIO, 12 ("Correio") — O café constituiu o assunto principal da sessão de hoje da Camara dos Deputados. O sr. Plinio Barreto chegou a dirigir um apelo ao ministro das Relações Exteriores, no sentido de o mesmo formular um energico protesto contra a insidiosa campanha deflagrada no estrangeiro pelo senador norte-americano Gillette, em detrimento do prestigio do nosso principal produto de exportação.

Relacionou o fato com o declinio progressivo dos beneficios da politica da boa vizinhança, demonstrando que as simpatias dos EE. UU. tendem cada vez mais para a Argentina, enquanto são postergados os interesses do Brasil. Essa evolução da politica norte-americana em direção do país vizinho é coisa visivel, apesar do proprio Livro Azul da Casa Branca que ainda constitui um veemente libelo contra o situacionismo argentino.

Depois do representante paulista, ocupou a tribuna o sr. Gabriel Passos, para tratar do mesmo assunto. "Uma laranjada — comentou o lider udenista da Casa, numa terra em que há as abundantissimas colheitas da California custa Cr$ 0,25; um telefonema Cr$ 0,10; um jornal, edição dominical, Cr$ 0,15; uma passagem no metropolitano, Cr$ 0,10; e um café, tomado em chavenas com a capacidade equivalente a um copo desses com que se tomam refrescos pela cidade, Cr$ 0,10.

Acharam o senador Gillette e a sua grei exagerado esse preço. Estendendo-se em suas considerações sobre a questão, o sr. Gabriel Passos invocou o artigo 16 da Carta da Organização dos Estados Americanos assinada em Bogotá, que diz: "Nenhum Estado poderá aplicar, ou estimular, medidas coercetivas de carater economico e politico, para forçar a vontade soberana de outro Estado e obter deste vantagens de qualquer natureza". Considerou o orador; violando este dispositivo do referido pacto, o senador Gillette promove nada mais nada menos, que a pressão economica do país mais forte contra o país mais fraco e as conclusões do Comitê Gillette não parece comprovar outra coisa e então; a desafiar um protesto veemente não só do Brasil mas de todos os paises americanos que se dedicam à cultura cafeeira".

Analisando alguns topicos destas conclusões, o orador acentuou:

"De qualquer modo, é equivoco lamentavel em supor-se que se trata de especulação de brasileiros. Deve ter havido jogo na Bolsa sobre o café, como há jogo na Bolsa de tudo que lá seja cotado, vendido ou negociado. Não se trata, portanto, como o supõe o sub-comitê de invocar-se a lei de "trust", porque não houve "trust". O segundo item diz: "O Congresso deve aprovar, sem tardança, uma lei para colocar o comercio de café sob fiscalização governamental, mediante a lei para colocar o comercio de café sob fiscalização governamental, mediante a lei de intercambio de produtos de consumo em vigencia". Isto é tendencia totalitaria, "dirigida", que melhor cabe ser discutida nos Estados Unidos. O terceiro diz: "Os Estados Unidos devem oferecer, por vias diplomaticas, auxilios aos governos brasileiro e colombiano, da forma que for possivel para que os dois paises possam ajustar as taxas oficiais do cruzeiro e do peso, respectivamente, a um valor realista". Esse item nos revela, data venia, ignorancia de preceitos comezinhos de economia. O valor das moedas não é mantido com emprestimos, pois expressa determinada relação. A fixação de nossa moeda foi feita mediante compromissos internacionais. Por outro lado, se o café é para o Brasil a fonte de cambiais, de divisas, de recursos para a aquisição de utilidades, evidentemente não será suprimindo ou distinguindo o produto ou contra ele lutando, que se prestará o auxilio preconizado. Nem tão pouco, como aqui se propgna, aumentando a cultura de café na Asia, na Africa, e em outras regiões. As medidas de restrição aconselhadas visam desmoralizar a produção cafeeira, diminuir sua força, contribuindo, portanto, para dificultar mais a situação não só do Brasil como dos demais paises. E não é com emprestimos que se solucionará a crise. Impõe-se justamente produção de riqueza de utilidades que possam ser adquiridas por outros paises e que forneçam recursos para que esses paises comprem novas utilidades. Estes dispositivos revelam, pois, ignorancia e, por outro lado, intervenção antipatica, impertinente, que devemos repelir".

O sr. Gabriel Passos, frequentemente aparteado com estimulo e aplausos por diversos deputados, principalmente pelos srs. Plinio Barreto e Toledo Piza, prosseguiu no seu exame do relatorio do comité Gillette, pulverizando com energia e desassombro os termos e referencias desse documento e reduzindo-os à expressão de mera "ignorancia de circunstancias importantes do problema".

Ressaltando as incoerencias e contradições do tal relatorio, o orador frizou: "Eis aí. A principio acham que ha café de sobra, que ha café retido e chamam a essa retenção de "trust"; logo em seguida, admitem que não haja café e aconselham os Estados Unidos a incentivar a cultura cafeeira em outros paises. Quer dizer: E' um inquerito incongruente, cheio de declarações que se contradizem. Se quisermos nos aprofundar nesse item, chegaremos à conclusão de que é profundamente inamistoso. E, nesse ponto, merece que nos detenhamos".

Criticando a ameaça contida nesse relatorio ao Brasil, com desbravamento de outras áreas para a cultura de café e de outros produtos tropicais, e enquanto se nos negam auxilio para a nossa industrialização, tornando-e quase impossivel, o sr. Gabriel Passos acrescenta: "E' sabido que o mundo de nossos dias é o mundo em que os Estados Unidos são um grande mercado consumidor. Entretanto, lá se mantém uma tarifa protecionista, dos tempos coloniais, tarifa para proteger sua industria, então nascente, segundo a qual a importação das materias primas, dos produtos não manufaturados é franca. Mas importação dos produtos elaborados pelo trabalho humano ou pela industria, esses não têm entrada, a não ser mediante tarifas altas. Quer dizer: um país que hoje representa a maior soma de riqueza que o mundo já conheceu, a maior experiencia industrial, um cabedal, um potencial fantastico, ainda mantém as suas tarifas para proteger suas manufaturas. E não é só isso. Quando se fala em industrializar paises mais retardados, como o Brasil, fala-se na inversão de capitais estrangeiros. Mas que adianta produzir se o grande consumidor não quer mais consumir? Qual o capital que viria promover produção para um mercado a ele trancado? Assim, pois, não adianta acenarmos com auxilios e vantagens, a menos que tiremos de nossa propria carne os recursos e as riquezas para termos a vaidade de ser industrializados".

Sempre aplaudido pelo plenario, o sr. Gabriel Passos preconizou a necessidade de imprimirmos novos rumos à nossa politica de vizinhança e amizade, a fim de melhor desenvolvermos as nossas fontes de riqueza agricola mineral, e concluiu: "Sr. presidente, é verdade que o Brasil é grandemente responsavel por fatos dessa natureza. Porque nós estamos desviando e não de agora, de ha muitos anos, talvez desde Nilo Peçanha, do verdadeiro rumo que é situar o país na America, como integrante da vida americana. Assim como o individuo não pode estar preso a um só homem, a um só poderoso, nenhum país pode estar jungido a outro, é preciso que a politica brasileira considere realisticamente, segundo os seus interesses de sobrevivencia e desenvolvimento, as conveniencias de suas relações, mantendo-as sem duvida, com velhos amigos, mas abrindo possibilidade tambem de novas relações no campo economico e comercial com outros povos capazes de não nos prenderem exclusivamente a eles como a um unico comprador ou a um unico vendedor".

O orador desceu da tribuna sob palmas de todo o plenario. Serenadas as manifestações ao representante mineiro, prosseguiram os trabalhos, cabendo ao sr. Alfredo Sá, apresentar um projeto de emenda constitucional vedando a cidadãos de idade acima de 70 anos concorrer a eleições para cadeiras no Congresso Nacional.

Os srs. Miguel Cauto Filho e Medeiros Neto elogiaram o Convenio recem assinado entre o Brasil e os Estados Unidos pelo qual o nosso país receberá um auxilio de quinhentos mil dolares para obras de proteção à infancia. Outros assuntos de menor importancia vieram à baila e, ao fim da ordem do dia, encerrada por falta de numero, o sr. José Romero encaminhou um projeto de emenda constitucional transferindo à propria Camara Municipal do Distrtio Federal a faculdade de examinar os vetos do prefeito mediante o "quorum" minimo de dois terços.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras as 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

O P. S. D. REJEITARA' A PROPOSTA FEITA PELO SR. GETULIO VARGAS

Propala-se a fusão do P.S.D. e U.D.N. para fazer face à candidatura do ex-ditador — Visitará a Paraiba o sr. Pereira Lira — O lançamento da candidatura Getulio Vargas — Apoio do governador Walter Jobim ao sr. Cristiano Machado — Ainda esta semana a Convenção Nacional do P.T.B. — Virá a São Paulo o brigadeiro Eduardo Gomes — O sr. Batista Luzardo vai falar sobre o momento politico — Outras notas

RIO, 12 (Asapress) — Está sendo elaborada a resposta que o PSD dará à proposta Getulio Vargas. Tanto o PSD como a UDN consideram tardia a sua iniciativa. Os udenistas só a admitirão se o congraçamento não importar no sacrificio do nome do brigadeiro. Na resposta do PSD serão historiados, tal como fará a UDN, os esforços empreendidos, tendo em vista precisamente o objetivo que o senador Vargas está visando agora. O sr. Cirilo Junior, presidente do PSD, ouvido, declarou que a resposta do PSD será em termos negativos, devendo ser entregue amanhã ao sr. Salgado Filho.

FUSÃO DO P.S.D. e U.D.N. PARA A APRESENTAÇÃO DE UMA UNICA CHAPA

RIO, 12 (Asapress) — O "Correio da Noite" informa que apesar da posição intransigente do sr. Prado Kelly quanto à manutenção da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, continua sendo articulado, por proceres do PSD e UDN um movimento tendente a harmonizar os dois partidos numa unica chapa, cabendo a presidencia ao sr. Cristiano Machado e a vice ao brigadeiro Eduardo Gomes. Justifica essa distribuição pelo fato de ser o P.S.D. o partido do governo e não poder fugir-se à realidade de que o governo é um grande eleitor. Acrescenta o jornal que os srs. Agamenon Magalhães, Gois Monteiro e Macedo Soares fariam parte desse movimento de frente unica em luta contra o sr. Getulio Vargas.

VISITARA' A PARAIBA O SR. PEREIRA LIRA

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — A propósito do ingresso do sr. Pereira Lira no P.R., dirigiu ele ao ex-interventor José Gomes, seu representando nesta capital, o seguinte despacho: "Tenho o prazer de comunicar que visitarei a Paraiba na segunda quinzena do corrente mês, afim de convocar meus amigos da Ala Renovadora a formarem sob a bandeira tantas vezes gloriosa do Partido Republicano, sendo mantidos e fortalecidos no plano nacional meus formais compromissos à candidatura do eminente brasileiro deputado Cristiano Machado. Tambem mantida e fortalecida fica, na esfera estadual a aliança republicana".

O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA GETULIO VARGAS

RIO, 12 (Asapres) — Os meios politicos locais emprestam a maior importancia à visita que deverá fazer ainda hoje a São Paulo o senador Salgado Filho, que viajará para a capital paulista em companhia do sr. Danton Coelho, emissario politico que conseguiu o acordo entre os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros.

Acredita-se que, em consequencia da viagem do presidente em exercicio do PTB a São Paulo, a candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica seria lançada ainda esta semana.

TELEGRAMAS DO GOVERNADOR WALTER JOBIM AO SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 12 (ASAPRESS) — E' o seguinte o texto do telegrama enviado pelo sr. Walter Jobim ao sr. Cristiano Machado, em que o governador gaucho empresta seu apoio ao candidato do PSD à presidencia da Republica:

"No momento em que o eminente correligionario recebe a consagração unanime dos convencionais reunidos no Palacio Tiradentes, quero manifestar-lhe a confiança de que o povo brasileiro receberá como um dos defensores intransigentes da social democracia que trará à nossa patria a tranquilidade necessaria para o seu almejado progresso".

AINDA ESTA SEMANA A CONVENÇÃO NACIONAL DO PTB

RIO, 12 (ASAPRESS) — No fim desta semana realizar-se-á nesta capital a Convenção Nacional do P.T.B. para lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica.

Possivelmente o ex-presidente da Republica virá a esta capital para assistir às solenidades que terão lugar no Palácio Tiradentes. Sabe-se que o presidente de honra do P.T.B., em sua viagem da Fazenda Itu, fará uma visita a São Paulo.

VIRA A SÃO PAULO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

RIO, 12 (ASAPRESS) — No proximo dia 5 de julho o brigadeiro Eduardo Gomes irá a São Paulo, a fim de assistir ao encerramento da Convenção Estadual da U.D.N.

O SR. BATISTA LUZARDO VAI FALAR SOBRE O MOMENTO POLITICO

RIO, 12 (ASAPRESS) — Deverá ocupar amanhã novamente a tribuna da Camara o deputado Batista Luzardo, para apreciar a situação politica nacional, frizando que pela leitura dos orgãos oficiosos se esboça um movimento nos bastidores no sentido de colocar fora de lei o PTB a fim de tornar impossivel a candidatura do sr. Getulio Vargas.

PROPENSO O PSD MINEIRO A FAER COMPOSICÕES COM OUTROS PARTIDOS

BELO HORIONTE, 13 — (Asapress) — Os observadores ligados ao PSD mineiro admitem que o criterio da escolha do seu candidato à sucessão governamental do Estado possa oferecer base para uma composição com os outros Partidos. Como se sabe, os entendimentos nesse rentido serão objetivamente iniciados amanhã, no Rio, com as consultas promovidas pela comissão executiva pessedista.

O REPTO FEITO PELO SR. PEREIRA LIRA AO SR, BATISTA LUZARDO

RIO, 12 (Asapress) — Em novas declarações a imprensa, o sr. Pereira Lira disse hoje: "Verifiquei ontem pela imprensa matutina, que o sr. Batista Luzardo inverte os fatos e declara que foi ele quem reptou-me. Que sou eu o reptado. Tomou a imprensa por testemunha de que essa afirmação não é verdadeira. O agredido fui eu, e o sr. Batista Luzardo é o agressor. Eu o reptante e o sr. Luzardo reptado. Tambem não é verdade que tenha eu cogitado de um tribunal de honra com um segundo membro julgador e a escolha de um terceiro, possivel desempatador. Nada disso. Do que se tratava era de responder sim ou não ao nome do general Etchegoyen. Ele receberá de nós procurações amplas com relação de nossos bens para investigar as fontes onde os obtivemos. Nada mais simples. O general Etchegoyen virá afinal dizer se a origem de nossos bens está ou não perfeitamente justificada; se qualquer de nós, em qualquer tempo, lançou mão indevidamente de dinheiros publicos e se qualquer organização ligada ao governo, nacional ou estrangeiro, pagou qualquer despesa referente às nossas atividades politicas.

ENCONTRO GETULIO VARGAS-ALBERTO PASQUALINI

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Os meios politicos locais estão emprestando grande importancia ao encontro marcado para hoje entre os srs. Getulio Vargas e Alberto Pasqualini, que quinta-feira ultima regressou da capital do país.

EXECUÇÃO DO PLANO SALTE

A INTEGRA DO DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 12 ("Correio") — Dispondo sobre a execução do plano Salte, o presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.o — O presidente da Republica, na realização dos empreendimentos constantes do plano Salte a que se refere o artigo 1.o da lei n.o 1.102, de 18-5-1950, será assistido por um delegado de sua confiança, com a denominação de Administrador Geral do Plano Salte.

Art. 2.o — Alem das atribuições que lhe foram especialmente conferidas mediante instruções baixadas de conformidade com o artigo 16 da lei n.o 1.102, de 18-5-1950, compete ao Administrador Geral do Plano Salte coordenar os diversos programas de trabalho, previstos no mesmo plano a fim de estabelecer a ordem de prioridade e a forma por que devem ser executados.

Art. 3.o — O Administrador Geral do Plano Salte será auxiliado por seis accessores, encarregados de cada um dos setores ou sub-setores do referido plano e das atribuições de ordem administrativa relacionadas com a execução, todos designados pelo presidente da Republica, por proposta do mesmo Administrador.

Paragrafo unico — Os accessores de que trata este artigo, quando servidores publicos ou de autarquia, passarão, automaticamente, à disposição do mesmo Administrador Geral, e serão desligados das repartições ou entidades a que pertencerem, sem prejuizo de quaisquer direitos ou vantagens.

Art. 4.o — O Administrador Geral do Plano Salte, observadas as formalidades legais, requisitará os servidores publicos ou de entidades autarquicas necessarios a auxiliá-lo no desempenho das suas atribuições.

Art. 5.o — Os empreendimentos constantes dos programas de trabalho previstos nos diversos setores do plano Salte, serão executados de forma harmonica e sistematizada, no sentido de preencherem, em conjunto, os fins especiais para que foi o mesmo Plano instituido.

Paragrafo unico — Os recursos financeiros do plano Salte não deverão ser utilizados como simples reforço ou suplementação das dotações relativas às atividades ordinarias dos diversos orgãos da administração publica.

Art. 6.o — Ao ser estabelecida ordem de prioridade, para a execução dos diversos empreendimentos previstos no plano Salte, deverá ser levado em consideração a natureza, o volume, a duração, o local e a oportunidade dos trabalhos, a fim de resguardar a harmonia do conjunto e a interdependencia dos programas, e, principalmente, alcançar resultados proporcionais aos investimentos realizados.

Art. 7.o — Este decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 8.o — Revogam-se as disposições em contrario."

Decretos sancionados pelo presidente da Republica

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: — elevando a pensão que atualmente percebe Amelia Werther do Rio Branco, unica filha sobrevivente do barão do Rio Branco; e autorizando o Poder Executivo a contratar com o Banco do Brasil S. A, o financiamento da mamona em bagas, à razão de 60 por cento da cotação do produto no mercado.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

CANDIDATOS CARATERISTICAMENTE DITATORIAIS

NESSE SENTIDO CAMINHA O SITUACIONISMO DO ESTADO

Não tivessem o povo paulista em particular e a gente brasileira em geral conhecimento bastante dos pró-homens que dirigem o partido situacionista de São Paulo, e seria bem possivel que a atuação de todos eles pudesse modificar um ponto de vista.

Acontece, entretanto, que os 4 anos de desgoverno em que São Paulo se encontra mostraram ao resto do país qual o estofo moral dos eventuais detentores do poder no Estado bandeirante, a incapacidade administrativa de todos eles, o desrespeito à lei, que lhes é comum, e os meios de que sempre lançaram mão para contar com uma expressiva reserva monetaria para os chamados "fundos" do partido.

Assim, pouca admiração causa a posição assumida, principalmente pelo "dono" do partido, declarando que apresentará a candidatura do senador de Itu à presidencia da Republica. Essa candidatura é a unica que realmente lhes serve, porque o exemplo dado em 15 anos de pessima administração é uma garantia de um futuro cheio de facilidades, negociatas, protecionismo e filhotismo.

Caminha, agora, o partido situacionista para sua convenção, que terá lugar, segundo está anunciado, nos dias 26 e 27 do corrente, quando então será indicado o candidato à governança do Estado.

Uma corrente, diz-se que grande, é favoravel à candidatura de um elemento que já pertenceu às mais diversas correntes politicas, sem jamais ter dado provas de uma inclinação realmente democratica.

Assim é que esse candidato em potencial já foi socialista, já foi comunista, já foi integralista, ocupando altos postos no partido fascista caboclo, já foi sindicalista e atualmente é "progressista". Como progressista, foi apontado como autor do livro "Estado Moderno", que defende idéias carateristicamente ditatoriais, fascistas, totalitarias. Em outro partido, desde que tivesse um programa condizente com as inclinações e reivindicações da gente brasileira, e que são sinceramente democraticas, não atenderia aos desejos do candidato dos grupos situacionistas.

A grei da situação, como se vê, coerente com as "idéias" do fracassado chefe do "Estado Moderno", não poderia, realmente, escolher outros candidatos senão os já apontados: para a presidencia da Republica o ditador que infelicitou nossa patria, que durante 15 anos menosprezou a vontade dos brasileiros. Para a governança do Estado o candidato que já usou camisas de todas as cores, que já pertenceu aos mais diversos partidos, nenhum deles, entretanto, defendendo principios realmente democraticos.

O povo paulista, o povo brasileiro sabe, entretanto, muito bem qual o caminho que deve seguir, e escolherá para seus futuros administradores os homens que tenham um passado de luta, de honestidade, de realização, de administração, confirmado por um presente de lealdade, de sinceridade, de elevação, que será, acima de tudo, uma garantia de um futuro tão esperado por todos aqueles que desejam, acima de tudo, a grandeza de São Paulo e do Brasil.

VAI COLABORAR COM A SITUAÇÃO

O sr. Frota Moreira, um dos elementos que integram a chamada comissão de reestruturação do P.T.B. em declarações de ontem, afirmou que a bancada do P.T.B., dado o acordo existente no cenario politico nacional, irá colaborar, doravante, com o chefe do executivo o mesmo que vinha combatendo implacavelmente há anos.

SERVIÇO DO PENFIGO FOLIACEO

O chefe do executivo estadual encaminhou à Assembléia mensagem acompanhada de projeto de lei que visa ampliar as finalidades do Serviço de Estudos, Pesquisas e Profilaxia do Penfigo Foliaceo, e que passará a denominar-se Instituto do Penfigo Foliaceo e outras Dermatoses Rurais, ficando subordinado diretamente à Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social.

NÃO OBEDECERA' AS ORDENS DO P. T. B.

A proposito das declarações feitas pelos srs. Frota Moreira e Porfirio da Paz, de que a bancada do P.T.B. passaria a colaborar com o governo do Estado, ouvimos, ontem a sra. Conceição Santamaria, que nos declarou o seguinte: "Quando estive no sul, em 1.o de maio, tive oportunidade de expor ao chefe do meu partido, senador Getulio Vargas, que não receberia ordens de pseudos proceres cujo valor moral, intelectual e politico eu discuto. Quando essas ordens viessem de um verdadeiro procer, isto é, de um senador Salgado Filho, eu as acataria. Diante disso acho que não preciso dizer mais nada".

O sr. Nelson Fernandes, que se encontrava ao lado da parlamentar petebista interpelado tambem, afirmou que subscrevia, inteiramente, as declarações da sra. Santamaria.

NENHUMA PROPOSTA

Esteve ontem nesta Capital, sendo recebido no Palacio dos Campos Eliseos onde manteve demorada conferencia com o governador do Estado, o senador Ivo de Aquino, e interpelado a proposito dos objetivos de sua viagem declarou: — "Estou de viagem para Santa Catarina onde naturalmente tratarei da questão politica local. Aproveitando o ensejo vim trazer o meu abraço efetivo a meu particular amigo".

Desmentiu o senador catarinense as noticias de que era portador de propostas da alta direção do P.S.D. no sentido de obter o apôio do governador de São Paulo a candidatura Cristiano Machado.

TREINANDO PARA AS ELEIÇÕES

Continuamente afirmamos que os erros em que incidiram os eleitores em 1945, 1946 e 1947, não se repetirão nas eleições de 3 de outubro, e isto porque o povo brasileiro começa a conhecer, suficientemente, os elementos que irá apoiar.

Um exemplo disso temos no que vem acontecendo em Jaborandi, pequena localidade da Alta Paulista. Segundo declarações que nos fez um parlamentar, o povo do distrito, de há muito, vem fazendo um "verdadeiro treino" para as eleições de 3 de outubro. Nos momentos de folga os moradores de Jaborandi recebem, dos elementos mais esclarecidos, informes e instruções detalhadas sobre como votar.

O mesmo trabalho, naturalmente, está sendo feito na escolha dos futuros candidatos aos postos eletivos.

EM SÃO PAULO O SR SALGADO FILHO

O sr. Salgado Filho, presidente do Diretório Nacional do P.T.D. declarou ontem, ao chegar a esta capital, que a candidatura do sr. Getulio Vargas será lançada, oficialmente, por seu partido, em convenção do dia 17.

Adiantou, ainda, que viera a esta capital agradecer ao governador do Estado o seu apoio àquela candidatura.

Fica, assim, perfeitamente esclarecido que o P.T.B. não aceita o lançamento da candidatura de seu presidente de honra pelo chefe do executivo, e que este, na realidade, será, assim como seus companheiros de partido, simples caudatário daquela candidatura.

SATISFEITOS OS PESSEDISTAS

Os parlamentares pessedistas ordotoxos que estiveram no Rio, tomando parte nos trabalho da convenção do P. S. D. voltaram satisfeitos com os resultados alcançados, principalmente considerando o ambiente de cortesia e compreensão reinante.

Segundo declarações do srs. Ulisses Guimarães, os convencionais pessedistas de Pernambuco estão dispostos a apresentar o nome do sr. Cirilo Junior como candidato à vice-presidencia da Republica.

COMICIO PRÓ-PRESTES MAIA

A candidatura Prestes Maia, imposta pela opinião popular e adotada pela U.D.N. e outras prestigiosas correntes partidarias, conta com a solidariedade e apoio de todos os paulistas. A simpatia que cerca a elevada campanha que vem o ilustre homem publico fazendo vem sendo, dia a dia comprovada em suas excursões pelos municipios paulistas, onde vem recebendo as mais reiteradas e entusiasticas demonstrações de apreço por parte do laborioso povo do interior de S. Paulo. Em sua excursão pela Alta Paulista, que se realizará nos dias 17, 18 e 19 do corrente, certamente, novo exito colherá o candidato do povo que, com sua campanha, atende aos desejos dos paulistas no sentido de ver restaurada a dignidade administrativa em São Paulo.

O programa da excursão do sr. Prestes Maia à Alta Paulista é o seguinte: Dia 17 — Chegada à Garça, entre 9 e 10 horas, onde lhe será oferecido um churrasco, às 12 horas, com a participação da população local; visita à cidade de Galia e retorno para Garça, onde alem de fazer diversas visitas, falará em comicio, que terá lugar às 20 horas, em praça publica; partida para Marilia, onde pernoitará. Dia 18 — Em Marilia — excursão pela cidade até às 11 horas; das 11 às 13 horas, grande churrasco popular; às 14 horas, visita à cidade de Vera Cruz e volta para Marilia; às 20 horas, comicio em praça publica, falando o sr. Prestes Maia e outros oradores. Dia 19 — Chegada a Oriente às 10 horas, onde fará diversas visitas; chegada à Pompeia, às 12 horas, recepção em frente ao Tenis Clube; almoço no Tenis Clube; visita à Santa Casa, ao Serviço de Abastecimento de Agua e excursão pela cidade; 15,30, chegada a Quintana, onde fará diversas visitas; 16,30, chegada à Herculania e visitas; 18 horas, chegada a Tupi, onde haverá, às 20 horas grande comicio em praça publica.

Seguirá com o sr. Prestes Maia uma comitiva de lideres das diversas correntes partidarias, que apoiam sua candidatura.

VISITA DO SR. PRESTES MAIA À SOROCABANA

Em companhia de lideres partidarios das correntes que apoiam sua candidatura, o sr. Prestes Maia excursionará pela Sorocabana, visitando, alem de outras cidades, Ubirajara, S. Pedro do Turvo, Santa Cruz do Rio Pardo, Sodrelia, Iaporanga, Clarinia, Mandury, Oleo, Sarutaiá, Fartura, Taquaritinga e Itaporanga.

Partido Republicano

VISITA

Esteve na sede do partido, em visita à Comissão Diretora, o dr. Cassio Pereira Barreto.

Um administrador e cem subadministradores para o Plano Salte

RIO, 12 (Asapress) — Confirmando o que foi anunciado anteriormente, está pronto o regulamento para a execução do Plano Salte, já assinado pelo presidente da Republica e referendado por todos os ministros, devendo provavelmente hoje ser dado à publicação.

O Plano terá um administrador e 100 subadministradores, devendo ser escolhido para administrador o diretor geral do DASP, sr. Mario de Bittencourt Sampaio, que foi o elaborador do Plano.

Banquete em homenagem ao dr. Pascoal Ranieri Mazzilli

Homenagens prestadas nesta capital ao chefe de gabinete do ministro da Fazenda — Os discursos proferidos

Aspectos do grande banquete oferecido no Esplanada Hotel ao dr. Pascoal Ranieri Mazzilli

Como parte do programa de homenagens sabado ultimo prestadas nesta Capital, ao dr. Pascoal Ranieri Mazzilli, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, realizou-se sabado ultimo, às 20 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o grande banquete oferecido pelo funcionalismo federal em São Paulo, amigos e admiradores do ilustre visitante.

Compareceram a esse banquete, alem de algumas centenas de funcionarios do Ministerio da Fazenda e outras repartições da União, os srs. dr. Orlando Gelio, representante do sr. ministro da Fazenda; dr. Simas de Magalhães, dr. Antonio Dias de Macedo, diretor geral da Fazenda Nacional; dr. Paulo Marinho de Carvalho, diretor das Rendas Internas; dr. Edgard Moura de Faria, diretor da Divisão do Imposto de Renda; dr. Renato Manier, dr. Romeu Pires Ferreira, delegado fiscal; dr. Altino da Silva Ribeiro, delegado regional do Imposto de Renda; dr. Esron Wolff de Souza, diretor da Recebedoria Federal em S. Paulo; dr. Mario Sayão de Carvalho Araujo, diretor da Agencia do Departamento Federal de Compras; Argemiro Nascimento, diretor da Estação Aduaneira de Importação Aérea; F. Curcio de Carvalho, inspetor geral das coletorias federais em S. Paulo, bem como representantes de varias entidades.

Durante o dia esteve o dr. Pascoal Ranieri Mazzilli em visita às entidades dos funcionarios da Fazenda, comparecendo à sessão promovida pela Caixa Beneficente e de Assistencia aos Agentes Fiscais do Imposto do Consumo no Estado de São Paulo, à av. S. João, 239, 1.o andar. Em seguida, na séde do Centro dos Agentes Fiscais, foi o dr. Pascoal Ranieri Mazzilli alvo de expressiva homenagem por parte dos agentes fiscais do imposto de consumo, em sessão especial presidida pelo sr. Romeu Azevedo Calimerio.

No banquete do Esplanada foi o chefe do gabinete do ministro da Fazenda saudado pelo sr. Esron Wolf de Sousa, que assinalou a sua atuação na chefia do gabinete do ministro da Fazenda e em todos os cargos que ocupou até agora, desde o cargo de coletor federal em Sorocaba aos postos mais altos, tais como diretor da Recebedoria Federal da Capital da Republica; secretario das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal e diretor geral do Imposto de Renda.

Referiu-se, ainda, ao interesse que o homenageado sempre revelou por São Paulo, sua terra natal, pela qual tem dado o melhor de seus esforços. Citou cifras que mostram a pujança economica e financeira de nosso Estado, e varios dados estatisticos, entre os quais os que se referem à arrecadação federal.

Concluiu acentuando que o dr. Pascoal Ranieri Mazzilli tem sido em todos os altos postos que ocupou um defensor das tradições de honestidade e trabalho do povo paulista, sendo digno, portanto, da estima e do alto conceito que desfruta.

Enaltecendo a personalidade do homenageado falaram ainda os srs. Carlos Alves de Godoi, em nome dos exatores federais; Oldemar João Rhorig, em nome dos agentes fiscais; Monteiro Aleixo, tenente-coronel Hipolito Trigueirinho, em nome do Circulos Militares; dr. Altino Ribeiro, delegado do Imposto de Renda, saudando o sr. ministro da Fazenda; o dr. Orlando Gelio, representante do dr. Giulherme da Silveira, agradecendo as palavras dirigidas ao titular da pasta da Fazendas e saudando o homenageado e, finalmente, o dr. Pascoal Ranieri Mazzilli que proferiu eloquente oração em que agradeceu as manifestações de seus colegas, amigos e admiradores, notadamente dos coletores e escrivães de coletorias presentes à homenagem.

Por fim, o dr Romeu Pires Ferreira, delegado fiscal, usou da palavra levantando um brinde ao presidente da Republica.

FRANÇA E AMERICA

FRANCISCO PATI

Quem inventou o romance policial?

Aliás, varias perguntas poderiam ser feitas em torno do mesmo assunto, a saber: Qual o romance policial preferido, — o francês, o inglês, o americano? O romance policial, tambem chamado romance negro, está perdendo terreno, nas predileções do publico leitor? Que é o que caraterisa um romance negro? O romance policial que mais agrada é o que explora mais o inverossimil ou, ao contrario, é o que, embora se enredando em aventuras as mais absurdas, deixa sempre uma boa margem à realidade?

A julgar por uma "enquête" aparecida há pouco num jornal parisiense, "Le Figaro Littéraire", existe rivalidade entre a França e os Estados Unidos, a proposito daquele apreciado genero literario. Os americanos invadiram os mercados literarios da Europa. Seus livros, nem bem publicados em Nova York, são traduzidos em francês e expostos nas livrarias de Paris. Coadjuvado pelo cinematografo, que é, inegavelmente, um poderoso, um irresistivel instrumento de propaganda, o escritor americano penetra em todas as camadas sociais. Clark Gable, James Stewart, Humphreys Boggart, Gilda, Hepburn e tantos outros "astros" de Hollywood mais parecem camelôs da literatura norte-americana do que propriamente artistas de cinema...

Na opinião de muita gente, até o casamento de uma "estrela" com um principe hindú não passou de campanha publicitaria.

Seja como fôr, a França está com ciumes dos Estados Unidos, em materia de literatura policial. Por uma "enquête" do sr. Jean Prasteau, reporter de "Le Figaro Littéraire", fiquei sabendo, por exemplo, que os escritores franceses lançam mão de um embuste, a fim de poderem vender os seus romances de aventuras: adotam nomes arrevezados, como de americanos. O romance policial intitulado "Está com a palavra o defunto" foi publicado em Paris com a seguinte indicação: "Romance de Soerensen, adaptado por Luc Riviére". Pois os meus amigos vão ficar de boca aberta. Soerensen e Luc Riviére são a mesma pessôa. Odete Soerensen é o proprio Luc Riviére. Tudo não passa de uma simulação editorial, para efeitos de publicidade.

Não é tudo. Publica-se em Paris uma "série negra", como os romances policiais de capa amarela da Editora Globo, em Porto Alegre. Todos os autores são franceses com pseudônimos americanos. T. G. Stewart, autor do romance "A morte e o anjo" chama-se na realidade Arcouet, francês de Bretanha. John Amila, autor do romance "Tive o meu quinhão", não é senão Jean Meckert.

Apesar da minha formação intelectual cem por cento francesa, não morro de amores pela atual literatura que nos vem de Paris. Acho, porém, que uma coisa dessas não devia ser publicada em letra de fôrma. Tão ciosos como são da sua hegemonia intelectual no mundo, especialmente na America, não deveriam os franceses ter permitido a publicação da reportagem do sr. Jean Prasteau. Afinal de contas, é uma "capitis diminutio" para a França, ter de adotar nomes de escritores americanos para poder atrair leitores. Uma terra que inaugurou o romance de aventuras com Eugenio Sue, que deu ao mundo "Os tres mosqueteiros", "O conde de Monte Cristo", "Rocambole", varios romances da "A Comedia Humana", de Balzac, não precisa mudar de nome para estimular a curiosidade do leitor. Quem tem a gloria de chamar-se França não pode, em nenhuma circunstancia da sua vida, chamar-se ou querer chamar-se America.

Sem ser preciso remontar a Eugenio Sue e deixando em paz a grande gloria de Balzac, a verdade é que no romance policial contemporaneo possui a França uma tradição muito bonita, com Gaston Leroux e Maurice Leblanc. Ainda recentemente, o "Premio Quai des Orfévres" foi conferido ao escritor Francis Didelot, pelo seu romance policial intitulado "O assassino ao luar". O sr. Didelot é, pelo reporter sr. Jean Prasteau, considerado o Edgar Poe da França.

O genero é dos mais apreciados, sem duvida, em França, nos Estados Unidos, aqui e no resto do mundo. Aliás, se não me falha a memoria, registrando no ano passado o aparecimento da revista "Misterio", da Editora Globo, escrevi que, no fundo, pensando bem, há um quê de policial em todos os romances que se publicam, desde que se publicam romances. O precursor do genero é Homero. Toda vez que se trate de elucidar um drama sentimental ou historico, a figura do romance policial surge e domina. O escritor sr. Yves Dartois, depondo no inquerito do reporter sr. Prasteau, disse que os romances policiais, quer sejam negros, quer sejam amarelos, ou então azues e côr de rosa, são os "romances de cavalaria" da nossa época. Apresentam o traidor, a heroina e... o cavaleiro.

Eu acrescentarei, por minha conta e risco, que a aventura e o misterio constituem elementos comuns a todos os romances, em todas as épocas.

O "TRIANGULO" E OS BAIRROS

O sr. governador "ouviu dizer" que o sr. Prestes Maia, quando prefeito da capital, só se preocupou com a "sala de visitas" da cidade, e repetiu isso pelo radio, sem maiores indagações, segundo aliás um velho habito.

A verdade, no entanto, é que nenhum prefeito da capital teve tão forte e tão insistente a preocupação dos bairros, quanto o atual candidato ao governo do Esdo. Comecemos pela avenida Nove de Julho, deixando de lado, por enquanto, a retificação do Tietê. Comecemos pela avenida Nove de Julho por dois motivos principais. Primeiro, porque se chama 9 de Julho e essa data recorda aos paulistas a epopéia contra a ditadura do sr. Getulio Vargas, havendo já, no Cemiterio S. Paulo, varias placas de bronze sobre varias juventudes heroicas estioladas nos campos de batalha, em luta contra o arbitrio. Segundo, porque se trata, exatamente, de uma realização urbanistica espetacular, visivel a olho nú.

Essa importante e suntuosa arteria paulistana beneficia apenas o chamado "triangulo"?

Nem no "triangulo" desagua. Partindo do vale do Anhangabaú, depois de remodelado completamente o largo do Piques, que disputava outrora à praça da Sé o titulo de lugar mais feio do mundo, atravessa diversos arrabaldes, a saber: a Bela-Vista (Bexiga), o Jardim Paulista e o Jardim America, indo morrer em Pinheiros. O trecho propriamente citadino é minimo: vai da praça da Bandeira (antigo Piques) até o primeiro dos seus viadutos, o viaduto Major Quedinho. Daí por diante entramos na Bela Vista. Convem ter presente, por outro lado, que ela foi planejada precisamente com o fim de beneficiar os arrabaldes de além avenida Paulista, os quais, durante muitos anos, ficaram na dependencia desse espigão movimentadissimo.

Dir-se-á que as obras com a praça da Bandeira e o vale do Anhangabaú "embelezaram" o centro da cidade. Mas, ó senhores, isso é porventura crime?

A transformação do antigo Piques na atual praça da Bandeira e da antiga rua Formosa no atual parque Anhangabaú, longe de ser um erro, constitui um dos maiores titulos de gloria do sr. Prestes Maia. E' bem de ver que o ilustre urbanista não poderia, só para ser agradavel ao sr. governador e seus conselheiros (pessimos conselheiros!), ter conservado o Piques tal como era antes de 38. Tradição não é sujeira. Construindo a praça da Bandeira e dando-lhe a majestade com que hoje se apresenta aos nossos olhos, granjeou o sr. Prestes Maia, imorredouramente, a gratidão dos paulistanos. O largo do Piques, colocado no sopé do planalto, às barbas da cidade, era uma nodoa, quer sob o ponto de vista do urbanismo, quer sob o da civilização, do progresso e da moral.

E' curiosa a mentalidade dos que, papagueando acusações sem fundamento, censuram ao ilustre sr. Prestes Maia o carinho que lhe mereceu o "centro".

O plano do eminente homem publico era aliviar o chamado "triangulo", descentralizando o mais possivel aquilo que chamamos "cidade" (por imitação da "city", em Londres). Tendo trazido semelhante projeto na cabeça, durante o tempo em que administrou o municipio da capital, tratou sem demora de executa-lo. Como, porém, não era possivel suprimir o "triangulo", isto é, a "city", tratou de aformosea-lo. Notar-se-á, aliás, que o "triangulo" propriamente dito nada lucrou com a administração do sr. Prestes Maia. Pouca diferença existe entre o "triangulo" anterior ao sr. Prestes Maia e o "triangulo" posterior ao sr. Prestes Maia. O unico melhoramento nele introduzido foi a praça do Patriarca, aliás iniciada sob a administração do sr. Fabio Prado. O remate da galeria é obra exclusiva do primeiro.

Como se vê, não tem sentido a acusação feita ao atual candidato à sucessão dos Campos Eliseos, pelo sr. governador. Deplora-se, pelo contrario, tenham posto na boca de s. exc. essas coisas ridiculas.

Se se quer aceitar a declaração de que o sr. Prestes Maia só se preocupou com a "sala de visitas" da cidade, manda a justiça perguntar onde fica essa famigerada "sala de visitas"? E' a praça do Patriarca com a remodelação do viaduto? E' a praça João Mendes? E' a praça Clovis Bevilacqua, com o remate da avenida Rangel Pestana? E' o parque Anhangabaú? E' a avenida Nove de Julho? E' a avenida de Irradiação, com os três viadutos do setor Sul? E' a Ponte das Bandeiras, no inicio de Sant'Ana? E' a praça General Polidoro, no bairro da Aclimação? E' a avenida Vieira de Carvalho, já em plena Vila Buarque? E' a rua da Liberdade, depois da remodelação da praça João Mendes?

A "sala de visitas", se queremos ser justos, é toda São Paulo.

E' natural que o sr. governador queira defender-se das acusações que lhe assacou o sr. Prestes Maia, e que continua a assacar-lhe, em seus discursos de propaganda eleitoral. Defenda-se, porém, de outro jeito. Defenda-se com dados estatisticos sobre o seu governo "progressista", mostrando, por exemplo, que não passa de um "slogan" simplesmente radiofonico isso de "escolas, hospitais e estradas". Não se defenda, acusando o seu antigo auxiliar, no trienio 38-41.

Acusações, feitas, sem razão, sem fundamento e sem oportunidade, depõem muitissimo contra o acusador.

CATEDRAIS DE FRANÇA

CARLOS DÁVILA

PARIS, via radio — Sinos de prata, vozes de anjos, ecos suaves e doces, ecos de outro mundo, de outra éra e de hoje... Flutuando através das luzes atenuadas do templo, estas vozes timbradas de meninos seriam capazes de mover o coração das estatuas de marmore se tivessem estas a flexibilidade humana que os escultores parecem ter querido infundir-lhes.

Escutei com estranho recolhimento este côro de St. Gervais. E' um conjunto de 50 meninos, "Les Petits Chanteurs de la Croix de Bois", dirigido pelo Abade Maillet, e os meninos serão talvez os mesmos que ouvi há algum tempo no Carnegie Hall de Nova York. Cantavam obras de Palestrine, de Vittoria, de Bach e de Capet de Berthier. A igreja garhava vida não como um majestoso edificio de pedra mas como uma plena realidade espiritual. Uma multidão anonima e serena enchia o templo. Havia nos seus rostos regozijo e orgulho. Essa gente compreende as suas igrejas e há um pouco do gosto da posse nos seus olhares. Pertencem-lhe realmente, pois são monumentos de todos os tempos, santuarios que viverão sempre.

Não sou artista nem historiador e, por isso, não me aventurei nesses campos nem nessa linguagem, na qual tanto se tem falado e escrito acerca dessas catedrais. Mas sinto um pouco do estético e muito do espiritual e do social que é dificil traduzir em palavras. Estes templos contam a sua historia quase como se falassem. Tambem têm a sua historia as pequenas casas e armazens que se comprimem em torno deles. Falam dessa Idade Média em que as aldeias se acolhiam como timidas ovelhas sob a proteção dos castelos e das catedrais, que lhes davam a unica segurança possivel nesta vida e na outra. A França tinha então uma população relativamente numerosa que constituiu mais tarde a base do seu poderio como nação. Cada cidade se desdobrou em esforços para construir um santuario digno da sua devoção. Os bispos eram os animadores dessas iniciativas. Eram os organizadores que davam continuidade ao esforço conjugado das gerações. Os reis e senhores atendiam às suas solicitações, como tambem as ricas e poderosas corporações de trabalhadores. Mas, acima de tudo, foi a multidão confiante e crente que fez possivel estas explosões artisticas e cristãs. O homem comum se misturou com os menos comuns dos homens para dar vida a estes templos.

Os nomes das cidades e das catedrais se identificam com estas paragens: Chartres, Reims, Amiens, Bourges, Rouen, Beauvais. Vê-se como a vida destas cidades se organizava em torno dos templos. Vivia-se à sombra destes monumentos, abraçado às suas muralhas. Os peregrinos chegavam de todos os caminhos da Europa, papas, reis, nobres e plebeus. As suas historias, façanhas e crenças ali estão, contadas em pedra.

Talvez por ser a primeira que visitamos, a Catedral de Rouen nos deixou profunda impressão, não só de grandeza e majestade como de beleza e refinamento, com a sua grande torre que parece a sentinela da cidade. A tragedia da ultima guerra ali deixou a sua cicatriz. Neste seculo XX se estão reconstruindo partes desta igreja começada em 1201 e edificada em três seculos. Esta catedral não é apenas duas vezes maior do que a Notre Dame de Paris. E' tambem mais bela e mais rica em tesouros de arte. Por isso, constitui um orgulho para os homens da Normandia que me perguntam porque teve de ser bombardeado durante a "libertação" este monumento que durante a ocupação parecia olhar do alto desdenhosamente a "desumanidade dos homens com os homens".

Não creio que haja nada comparavel à riqueza escultural e à finura de detalhes das três grandes portas que não sofreram com a guerra. E' poesia em pedra e didática, a qual conta a Ressurreição e o Juizo Final, bem como a vida dos santos padroeiros. Não foi possivel ver muito do interior onde se trabalha ativamente na reparação e na reconstrução. Vi operarios que procuravam e juntavam pedacinhos de marmore e de pedra, procurando dar de novo forma a fragmentos medievais dos ornatos quebrados pelas bombas do seculo XX. Pareceram-me animados do mesmo espirito da catedral que ali se estende como uma rainha ferida.

Com Rouen na retina e no pensamento, chegamos diante da Notre Dame de Paris, de que tanto temos ouvido e lido. Nós a contemplamos devagar, com interessada simpatia, mas tivemos a impressão de que faltava alguma coisa, faltava muita coisa na verdade do quadro que haviamos imaginado. Como todos os monumentos de Paris, e ao contrario do que acontece em Rouen, há uma vasta praça em frente para dar-lhe perspectiva. De qualquer maneira, parece-nos que esta tremenda peça de arquitetura é demasiado dura, de uma austeridade que faz gelar o sangue. Há uma treva de dor no rosto dos santos e uma certa opressão nos detalhes esculturais. Aproximando-nos das fachadas e das portas, pareceu-nos impossivel compará-las com as de Rouen, talvez porque nos falte competencia artistica ou historica. Rouen foi uma inspiração. Este não é mais do que um monumento arquitetonico e que os peritos nos desculpem por ter escrito isto.

Aquitetonicamente, é assombrosa, mesmo sem levar em conta que a sua construção data do seculo XI. O alto e gracioso campanario, diferente das populações torres truncadas, olhando de trás e dos lados, dominando esses admiraveis contrafortes, é uma visão inesquecivel de beleza e de pericia na construção. A graça e a elegancia do interior, a simetria e o ritmo dos arcos e abobadas constituem uma lição impressionante de arte gótica e nos dizem como Rafael estava equivocado, se é verdade que foi ele que inventou o termo "gótico" como estigma desdenhoso da barbarie dos godos.

Este templo nos diz, dos umbrais do seculo XI, porque se conservaram estas catedrais. A arquitetura européia passou da madeira à pedra nessa época e assim se pôde conjugar o esforço de seculos, foram possiveis as audacias em finura e altura e os incendios nada puderam contra a armação pétrea.

Apesar dos luminosos vitrais, Notre Dame deixa uma impressão de sombra grandiosa e, quando se sai de lá, não se pode deixar de olhar outra vez as caras demasiado inanimadas das esculturas. E' diferente a "Sainte Chapelle", que fica perto, ao lado do Palacio da Justiça. Quem ali entra vê-se de repente numa verdadeira casa de fadas de luz e de côr.

Não há paredes nesta joia do seculo XII. Entre as colunas há apenas vitrais, cujas côres mudam incessantemente com o sol. Depois de duas horas de contemplação quase estática, todo o tom se transformou. Desvaneceram-se o ouro, o vermelho, o azul e o violeta. Assiste-se literalmente nesta capela ao pôr do sol que nos dá boa noite. No dia 23 de abril deste ano, ali se realizou uma cerimonia que reproduziu a inauguração da capela por S. Luis Rei de França, que a construiu para guardar os tesouros sagrados que trouxe da Terra Santa há 702 anos. Os seculos se passaram, mas não para a Santa Capela.

NOTAS E COMENTARIOS

FOGOS DE ESTAMPIDO

Por intermedio da Delegacia de Explosivos, Armas e Munições, o diretor do Departamento de Ordem Politica e Social ordenou às fabricas e comerciantes atacadistas e varejistas a retirada do comercio de fogos de estampido, como bombas e morteiros. Foram excetuados rojões e foguetões, cuja fabricação e provisão eram grandes, a fim de evitar prejuizos ao comercio e à industria de fogos.

Agiu muito bem o diretor do Departamento de Ordem Politica e Social. Realmente constituia uma enormidade inacreditavel a insensibilidade policial diante do absurdo estampido de bombas e morteiros todos os anos, ou antes todas as noites, como se a população da capital não tivesse necessidade de repousar. Queixas sobre queixas se acumulavam nas redações dos jornais mas é forçoso confessar que isso tudo redundava em pura perda.

Afinal aí temos o ato salvador. Apenas sentimos precisar aplaudi-lo com uma ressalva. A proibição excetuou os rojões e foguetões, a fim de evitar grandes prejuizos ao comercio e à industria pirotecnica. Mas estes prejuizos, perguntamos, não serão infinitamente menores que os causados à população pela queima abusiva daqueles artigos?

Eis o ponto diante do qual infelizmente se atrapalhou o diretor do Departamento de Ordem Politica e Social. Se o seu ato teve por objetivo, como é evidente que teve, a proteção do povo, parece-nos que cumpria à digna autoridade enfrentar todas as possiveis consequencias praticas da proibição, mesmo porque a proteção de que nos ocupamos não é coisa que se deva sacrificar, ainda que em parte, aos interesses particulares.

———o———

O governador do Estado promulgou a lei 733, alterando a redação dos artigos 17 e 20 do decreto n.o 4.786, de 3 de dezembro de 1930, que dispõe sobre a correição em comarcas do Estado.

FUMAÇA NOS ONIBUS

Há algum tempo, operoso vereador apresentou aos seus pares, na edilidade da capital, projeto de lei visando obrigar a C. M. T. C., e naturalmente as outras empresas de transporte coletivo no municipio, a elevar verticalmente o cano de descarga dos onibus, procurando com isso evitar que, à passagem desses barulhentos veiculos, a rua se transforme em campo de batalha, tal a fumaça preta desprendida pela queima do combustivel usado. Na sessão de sexta-feira ultima, novamente o referido edil veio à carga, apresentando indicação ao Executivo no sentido de torcer o cano de descarga dos onibus.

Cremos que isso está errado: — em primeiro lugar, porque se a fumaça fôr desprendida a uma altura de dois metros do sólo, irá pretejar não somente a propria carroceria dos carros como soltar o alcatrão obtido pela queima de oleo diretamente nas janelas dos predios proximos; em segundo lugar porque o Codigo Nacional de Transito, em seu artigo 6.o, paragrafo 22 letra "a" diz "...é proibido o trafego de veiculo nas seguintes condições, sem embargo de outras exigencias: — produzindo excesso de fumaça...", etc.

Se ao invés de pedidos de providencias inuteis ou simplesmente suasorias, porque não exige a Camara que a D. S. T. faça cumprir o C. N. T., bastando para tal que seus guardas façam retirar da circulação, após conduzir ao ponto terminal os passageiros que já embarcaram o onibus que soltar fumaça preta em excesso. Há dias, conversando este redator com o chefe do Material Rodante da C. M. T. C., afirmou o ultimo que em todos os paises do mundo o excesso de fumaça desprendido pelos motores Diesel constitui um problema, e a unica solução encontrada pelos legisladores para essa questão foi a proibição terminante da circulação de carros desprendendo a tal fumaça que, além de imunda e mal cheirosa, é prejudicial aos pulmões e causadora de cancer.

Cabe à D. S. T. obrigar as companhias que possuem carros em tal condição a cumprirem a lei; aliás, parece-nos que para evitar a fumaça basta apenas uma limpeza periodica no cano da descarga e seu respectivo silenciador.

O OFICIO DE GOVERNAR

O oficio de governar tem passado por varias modificações, através das idades.

Hoje, em São Paulo, a imagem que se faz de um homem de governo é a de um cidadão com um pé no estribo de um avião e a boca num microfone. O inventor do "Estado Moderno", de quem dizem os amigos que trabalha 48 horas por dia, viaja mais do que trabalha. Já fizemos o calculo, nestes colunas. Tres vezes por semana (sabado, domingo e segunda) não o encontramos na séde do governo. São 12 dias por mês. Num ano, 144 dias. Em tres, 432 dias. Quer dizer que, tendo assumido o poder em 1947, e sendo este o ano da graça de 1950, o chefe "progressista" folgou um ano inteiro, em tres.

Daqui por diante vai ser pior. Chefe de um Partido, vendo aproximar-se o fim do seu prestigio de homem publico, viajará a maior parte do tempo, em propaganda dos amigos. A fim de sobreviver, politicamente falando, está claro, abandonará as redeas da administração publica. Viverá dependurado nas asas de seu aparelho particular, com um locutor às costas.

Os nossos patricios de outros Estados têm comido muito gato por lebre. Deveriam vir a São Paulo para certificar-se. O trinomio "Escolas, hospitais e estradas" não passa de conversa fiada. O Estado acha-se às portas da insolvencia, com os seus titulos oficiais cotados a menos de cincoenta por cento do seu valor real. Ninguem recebe nada. A unica coisa que vive abarrotada de dinheiro é a "caixinha" do Partido. Hoje, no seio do oficialismo, todo mundo tem "caixinha". Todo mundo enriqueceu da noite para o dia. Um dos maiores aulicos dos Campos Eliseos, antes do advento do "progressismo", comia até as custas dos seus clientes. Hoje é um nababo.

O prestigio politico de São Paulo sofreu arranhões profundos. Não negaremos que o apoio do chefe "progressista" esteja sendo cobiçado por varios partidos com candidato proprio à sucessão da Republica. Isso se verifica, entretanto, por causa da "caixinha". Não é o valor de São Paulo que entra em cena e sim o dinheiro acumulado por meio de infrações de toda sorte: — infrações às leis da moral e da politica.

De março de 47 até hoje São Paulo não foi governado. Foi... arrecadado.

———o———

O governador do Estado promulgou a lei 734, que determina passe a funcionar como colegio o ginasio que constitui o curso fundamental da escola normal estadual de Cruzeiro.

———o———

Foi promulgada a lei 727, que dispõe sobre a fiscalização, pelos juizes de Direito, do pagamento de selos, custas, porcentagens e emolumentos nos autos conclusos para decisões de qualquer natureza.

CAMÕES E SUA GLORIA

Nos apontamentos biograficos que servem de prefacio a uma edição de "Camões", de Almeida Garrett, com notas de Teofilo Braga, Camilo Castelo Branco observa: — "E' de nós todos esse tesouro legado por um homem que no dia 10 de junho de 1580 expirava na obscuridade. Ele teve de esmola a mortalha. Permita a providencia das nações que os "Lusiadas" não sejam a esplendida mortalha que Luiz de Camões deixou a Portugal".

Este trecho de prosa, e mais as comemorações que habitualmente se fazem em cada aniversario da morte do poeta, nos fazem meditar um pouco sobre a natureza da gloria que lhe aureola a cabeça inspirada. Genio poderoso e universal, por haver realizado no genero épico uma das obras primas da literatura de todos os tempos, cantando os feitos dos navegantes de seu país, Camões é habitualmente relacionado ao destino politico da nação que lhe serviu de berço. Compreende-se esta compensação póstuma, e a gratidão dos patricios que se revêem na sua força e altitude.

Todavia, transformado em paradigma da "raça", o épico como que elimina outros aspectos da personalidade poetica de Luiz de Camões, nos quais estão precisamente implicitos os elementos mais serios da universidade e permanencia de seu genio. Veja-se, por exemplo, o lirico dos sonetos e das redondilhas. No genero nenhuma o iguala em lingua portuguesa e o artista se ombreia com os maiores de seu tempo, sem excluir o italiano Petrarca.

Seria interessante, por isso mesmo, que os institutos de cultura de Portugal e Brasil procurassem divulgar um pouco mais a obra lirica de Camões, em geral sacrificada pelos entusiasmos patrioticos que cercam a magnificencia dos "Lusiadas". A gloria do poeta em nada sofreria com isto, ganhando, ao contrario, significação humana mais ampla e duradoura.

———o———

O governador do Estado promulgou a lei 725, que dispõe sobre a concessão de pensão à sra. Maria Rosa da Rocha.

Pela lei 729, de 12 do corrente, o governador do Estado considera de relevante valor humanitario a Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

———o———

O governador do Estado, pela lei 730, de 12 do corrente, considera de utilidade publica a Sociedade Beneficente Carlos Gomes, de Jundiaí.

———o———

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei 732, que dispõe sobre a criação do 2.o Grupo Escolar de Americana.

———o———

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei 728, para a abertura de um credito especial de 2.000.000,00 de cruzeiros à Secretaria de Saude Publica e da Assistencia Social.

VIDA LITERARIA

EÇA DE QUEIROZ

NELSON WERNECK SODRE'

OS periodos de declinio literario, como o que atravessamos, proprios das fases intercalares da história, são propicios aos estudos de pesquisa, às releituras, aos trabalhos de investigação, sem que isso, de maneira, alguma venha a significar esquecimento da realidade, fuga aos problemas do momento. Mas simplesmente aquele esforço de aperfeiçoamento, aquela constancia na aprendizagem, que caraterizam o verdadeiro trabalho literario.

Desde as comemorações do centenario de Eça de Queiroz, assinaladas, no Brasil como em Portugal, por invulgar movimento de atenção para com a obra do grande romancista, e quando tantos estudos, de importancia, valor e compreensão muito heterogeneos, apareceram, — tornou-se mister uma atenta releitura da obra do antigo correspondente da imprensa brasileira, aquele que, escrevendo para um jornal do Rio de Janeiro, nos fins do século passado, deu, por vezes, uma tão exata impressão da época e dos ambientes que descreveu.

Vimos, com bastante surpresa, em tais estudos, quase meio século depois de sua morte, a permanencia, a repetição de velhos processos, a apresentação constante de Eça de Queiroz apenas como escritor, divorciado de seu tempo e de seu meio, e apreciada a sua obra, depois de tantos anos de divulgação, apenas sob os aspectos estéticos, os lados por assim dizer exteriores da literatura. A que ela, certamente, não pode ficar indiferente, mas que constituem, de certo modo, uma visão unilateral do processo literario.

O aparecimento de uma edição nova e completa de suas obras, cuidadosamente revista, com notas finais explicativas de bastante interesse, permitiu-nos, sobre um conjunto perfeitamente estruturado, o exame minucioso do que escreveu Eça de Queiroz, exame demorado, cuidadoso, que consumiu alguns meses, e que teve de ser refeito, em parte consideravel, o que veio atrasar o aparecimento deste trabalho, que vem oferecer aos estudiosos mais uma contribuição, apenas, com a unica vantagem de sua organização e sistematização. (1)

Desde quando Eça de Queiroz era ainda vivo, começaram a aparecer estudos criticos e mesmo biograficos a seu respeito e da obra que escrevera. Depois de sua morte, como é natural, tais estudos aumentaram, ampliaram-se consideravelmente, e fizeram-se não só mais numerosos como tambem mais amplos, mais variados e, por vezes, mais profundos.

Quando das comemorações centenarias, ainda recentemente, novas contribuições apareceram, e já se pode afirmar, sem receio, que o material existente em torno de sua personalidade e de sua obra é dos mais extensos que já mereceu um escritor que usou a nossa lingua. Parece que, salvo o caso de Camões, a bibliografia queiroziana se apresenta como a mais vasta da investigação literaria no Brasil e em Portugal. Se isso dá uma idéia bem nitida da importancia permanente que a obra de Eça de Queiroz possui, é interessante verificar, por outro lado, que a contribuição brasileira, nesse plano, continua a ser das mais apreciaveis. Eça de Queiroz fez-se no Brasil — por assim dizer — e quando a sua importancia era ainda motivo de debate, em sua propria patria, já o Brasil o consagrara.

Os estudos que, em épocas diversas, e principalmente de um decenio a esta parte, vêm aparecendo, entre nós, a respeito de sua vida e de sua obra, apenas confirmam a permanencia dessa consagração. Eça deu importancia devida ao caso e há sinais disso em sua correspondencia. E' necessario não esquecer, por outro lado, que um dos aspectos mais curiosos de sua atividade como escritor, aspectos aliás ainda pouco estudados, foi o de correspondente de jornal, que exerceu com um brilho invulgar, estando na imprensa brasileira a maior e melhor parte dos frutos dessa atividade. (2)

Tais estudos, entretanto, têm ficado circunscritos a alguns aspectos da obra e da vida de Eça de Queiroz, em regra os aspectos puramente exteriores da atividade literaria. Nesse sentido, eles constituem uma documentação de primeira ordem. E as controversias surgidas, em torno deste ou daquele ponto, avultaram tais contribuições e deram motivo ao esclarecimento de muita coisa obscura. E' evidente que, mesmo em torno desses aspectos, ha sempre muito que escrever, o material é muito vasto e está longe do esgotamento.

Mas nós nos desinteressamos, neste trabalho, com firme proposito, desses aspectos. E só ocasionalmente eles aparecerão aqui, e quando servirem para firmar o tema essencial. Controversias, sob certo ponto especiosas, como a que envolve o problema da ilegitimidade do nascimento do romancista e as repercussões que isso teria tido na sua obra; a que se prende à "doença da vontade", de que padeceria Eça de Queiroz e os reflexos que teria encontrado em seus romances; ou a que se liga às acusações de plagio, tantas vezes levantadas contra ele, — não nos interessam agora. (3).

São aspectos individuais, interessantes por certo, sob alguns angulos, — mas estereis para os fins a que nos propusemos. Alguns têm sido, aliás, significativamente exagerados como aquele da ilegitimidade, apontado por muitos como tendo causado, no espirito do romancista, recalques que a sua obra recolheria. Parece que se trata de psicanalise mal digerida. De qualquer forma, é licito supor que a um homem com o espirito de Eça de Queiroz um fator acidental, como o ter nascido antes do casamento de sua progenitora, não tenha impressionado a ponto de se constituir numa ferida incuravel. Impressionou mais aos seus biografos, sem duvida.

Aos extensos estudos sobre a personalidade literaria de Eça de Queiroz, pretendemos acrescentar este esboço daquilo que poderá ser, em outras mãos, a interpretação da critica social que existe em sua obra. Essa critica, nos romances, na correspondencia, em tudo o que Eça escreveu, é de uma importancia que se destaca à simples leitura. Essa importancia está em contraste, entretanto, com a pouca atenção que despertou, da parte de seus biografos e criticos. Que Eça de Queiroz tenha pintado mal as mulheres porque fosse filho ilegitimo; que este romance ou aquela de suas cenas tenha sido retirada de outros livros; que ele tivesse sido um timido, pronto a adotar a força fisica, e que isso encontrasse repercussão em alguns de seus tipos; que esses tipos tenham sido felizes ou mal acabados, — interessa-nos muito pouco neste trabalho. O que nos interessa de perto é a posição de Eça de Queiroz na sociedade em que viveu, a sua maneira de pinta-la, o éco que as suas transformações encontraram em sua obra. (4)

Não se trata, aqui, pois, de uma figura isolada; compondo, nos vagares de tarefas praticas a que foi pouco assiduo, literatura bem feita. Mas de um homem a que os problemas do seu tempo não escaparam e, principalmente, de um escritor que sofreu vivamente as influencias do meio em que se formou, e que procurou reagir sobre esse meio, sentindo, por vezes com muita nitidez, as mudanças sociais que dariam uma fisionomia tão singular aos fins do seculo XIX.

Eça nos aparecerá, então, na medida das possibilidades que nos caraterizam, como aquele que "fez tudo para conhecer a realidade, nas suas nuances e nos seus fundamentos"; aquele que pôs no sarcasmo demolidor ou na farpelante ironia não apenas um processo literario, mas um processo de situar e definir deficiencias humanas, proprias de um certo meio e de uma certa época; aquele que figurou vicios, falhas e desvios de uma sociedade, não apenas pelo prazer estético de criar personagens e de fazê-los viver, mas para, através desses tipos, cobrir de ridiculo aqueles vicios, falhas e desvios; aquele que, transpondo a sociedade do seu tempo para o quadro de sua obra literaria, não se isolou na simples e pura tarefa estética, antes lhe conferiu uma significação, — um sentido.

Até que ponto a obra de Eça de Queiroz teria resistido à implacavel tarefa selecionadora do tempo, se não tivesse sido argamassada com aquelas caraterísticas? Se não tivesse sido uma pintura admiravel de Portugal nos fins do seculo XIX, se não tivesse assimilado as cores e as linhas do grande quadro natural em que o romancista viveu? Não consiste o segredo dessa atração permanente, desse prestigio constante de seus livros, precisamente, naquela fidelidade ao seu meio, ao seu tempo, à sua gente? Narrando a existencia dessa gente, ou pintando o seu meio, ou apresentando, com a grandeza de um excelente artista, a época em que viveu, Eça de Queiroz soube, por outro lado, conferir um sentido de universalidade ao que apresentou. Os problemas contidos em seus romances, — grandes, simples, eternos e gerais problemas, sem duvida, — foram os que atribularam o homem de toda a parte, vividos em Portugal.

1) — Todas as citações, transcrições e referencias aqui aparecidas, quando Eça de Queiroz, foram retiradas dos volumes das "Obras de Eça de Queiroz", Edições do Centenario Lello & Irmão Editores, Porto.

2) — A proposito da influencia e do prestigio de Eça de Queiroz no Brasil, tivémos oportunidade de nos referirmos, em artigo de junho de 1944, a curioso episodio ocorrido, em Barbacena, em 1887, entre o padre Correia de Almeida e Raimundo Correia em torno da leitura de "A Reliquia".

3) — O problema da "doença da vontade" foi particularmente tratado por Fidelino de Figueiredo, na "Historia da Literatura Realista", Editora Anchieta, São Paulo, 3.a edição, 1946.

4) — Já estava escrito este trabalho, quando apareceu em Portugal o estudo de Antonio Ramos de Almeida, lançado pela Livraria Latina, do Porto, a respeito do romancista português, trabalho em que pela primeira vez, salvo em artigos isolados, a obra de Eça de Queiroz merece uma analise objetiva.

Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — ap. 203 — Rio.

DE CAMAROTE

BICHO PAPÃO

Devemos estar todos de acordo com o sr. Ferreira de Souza, desejando que o sr. Getulio Vargas se candidate e isso por dois motivos:

1.o — para poder renovar-se deve o país enfrentar, de quando em quando, os piores perigos;

2.o — o resultado da eleição de 3 de outubro nos permitirá saber até que ponto vai o prestigio do antigo e velho ditador.

Tem toda razão o ilustre representante do Rio Grande do Norte, achando que não nos convem levar toda a vida assombrados diante do fantasma de São Borja...

O pleito de 3 de outubro será um verdadeiro plebiscito: quem votar no sr. Getulio sabe muito bem que está contribuindo para reimplantar, no país, o famigerado "Estado Novo". Quem der seu apoio ao chefe discricionario sabe que está desferindo um golpe na democracia convalescente. A volta de Getulio significará o fechamento das Camaras Legislativas, a teia de aranha nas urnas eleitorais. A volta de Getulio importará na reabertura do DIP, na censura à imprensa. E, de novo, a inflação descabelada dará, por algum tempo, ao país, a ilusão de uma era de prosperidade...

Em 1945, quantos deputados federais elegeu, no Brasil, o ditador? Apenas, 17!

Em 1947, não elegeu sequer um governador.

Desse tempo para cá, o ausente de Itu nada fez pelo país, limitando-se a comer churrascos, mamar no seu havana, num delicioso "silencio remunerado" como o do sr. Luzardo, seu correligionario...

Nada há a temer.

Que os partidos democraticos — elevando bem alto dois nomes ilustres — entrem na liça, com animo de vencer, desassombradamente. O povo saberá escolher. Se não souber, é porque merece aquele governo de decretos-lei, de retratos e da rolha.

S.

RESPIGOS E RECORTES

SANTOS DUMONT E MANUEL DE ABREU

"Por mais que se saiba — adverte o "Correio da Manhã" — ter sido Santos Dumont o homem que dirigiu o primeiro balão, fazendo com o mesmo volta em tôrno da Tôrre Eifel; por mais que se conheçam seus memoraveis feitos, dando os primeiros passos da aviação, com seu pequeno aparelho, chamado "Demoiselle" — persistem os anglo-saxões, na Grã Bretanha e nos Estados Unidos, em proclamar que os pais da aviação são os irmãos Wright, de nacionalidade americana. Querem isso. Será inutil e temerario insistir na gloria de Santos Dumont. Um dia a historia reivindicará seu direito, quando fôr escrita com a verdade — e não com o dolar. Fato analogo sucede atualmente com a descoberta de Manuel de Abreu. Nosso ilustre compatriota conseguiu, com artificios tecnicos da mais alta expressão cientifica, fotografar o "écran" fluorescente, sendo consagrado, pelo seu grande engenho, como autor dessa invenção.

"Entretanto que se vê agora? Surge na Inglaterra novo autor da descoberta de Manuel de Abreu e, sob a designação de "Mass Miniature Radiograph" e descreve como seu o que é incontestavelmente do nosso ilustre compatriota. E' a prioridade da ciencia brasileira esquecida, como no caso de Santos Dumont.

"Em São Paulo já surgiu um protesto contra essa indebita apropriação. O professor Rafael Penteado de Barros, muito oportunamente, e com sua grande autoridade de catedratico de fisica da Faculdade de Medicina, mostrou como nos cabe, e não à Inglaterra, a gloria deses invento".

DEFICIT E INFLAÇÃO

"A arrecadação federal — observa o "Diario Carioca" — tem aumentado no corrente exercicio em relação ao ano de 1949. Apenas as rendas aduaneiras diminuiram um pouco nos quatro primeiros meses de 1950 à vista da restrição às importações.

"Mas, liquidados os atrasados comerciais nos Estados Unidos e concluindo importantes acordos mercantis com varios países da Europa, pode-se afirmar que elas se elevarão no segundo semestre do ano, ultrapassando os indices de 1949.

"De 1 de janeiro a 5 do corrente, só a Recebedoria do Distrito Federal arrecadou Cr$ ... 1.242.197.375,00 ou seja, mais Cr$ 128.876.031,00 do que em igual periodo anterior.

"A Alfandega do Rio de Janeiro, nêste mês, está recolhendo muito mais do que em junho de 1949, o que evidencia já o previsto aumento dos impostos alfandegários até o fim do exercicio.

"O crescimento da arrecadação, porém, não poderá cobrir o "deficit", sobretudo em face da execução, mesmo parcial, do Plano Salte.

"E assim terá o governo que emitir, apesar da compressão de despesas determinada pelo presidente da Republica. Dêste modo, prosseguirá o movimento inflacionario, com repercussão sobre a economia do país, não se podendo prever ainda quando será contido.

"E êsse constituirá o problema crucial do futuro governo, como passo preliminar no combate à elevação crescente do custo da vida e ao desequilibrio entre preços e salarios.

"A questão é complexa e não está apenas na vontade de um homem resolvê-la à vista da sua dependencia de multiplos fatores de ordem interna e externa".

A MELHOR RESPOSTA DO BRASIL AO INQUERITO GILLETTE

"O Sub-Comité de Assuntos Agricolas do Senado norte-americano, presidido pelo senador Guy Gillette, já terminou — frisa "O Jornal" — o seu inquerito sobre a alta do preço do café, ocorrida nos Estados Unidos, desde novembro do ano findo. E divulgou em Washington o seu relatorio — pêco fruto das escandalosas investigações a que procedeu, durante seis meses de intensa publicidade, pois que chegou a uma conclusão inveridica, em face dos fatos e das cifras, sobre as causas da majoração verificada no mercado do produto.

"Com efeito, acusa o referido Sub-Comité "os interesses cafeeiros do Brasil e da Colombia de reterem o produto, á espera de que subissem os preços nos Estados Unidos". E, depois de assegurar que não houve, nem há escassez de café, afirma que o aumento de preços, no ano passado, não se justificava.

"Ora, a verdade, com relação ao Brasil, é que, longe de ter retido os "stocks" de café em 1919, exportou nesse ano o maior volume do ultimo decenio. Efetivamente, partindo do primeiro ano desse periodo e citando apenas os de variações mais caracteristicas, eis o movimento das nossas exportações, em 1.000 toneladas: 1938, 1.027; 1946, 920; 1949, 890; 1948, 1.050; 1949, 1.162.

"Quer isso dizer que há dez anos não remetemos tanto café para o exterior como em 1949. E, como os Estados Unidos foram sempre os nossos maiores compradores, é evidente que as remessas mais vultosas se encaminharam para o seu mercado. O inquerito do senador Gillette confirma assim, sem o querer, um proverbio popular no Brasil: — mais depressa se apanha um mentiroso do que um côxo.

"Aliás, a sua falsa conclusão confirma tambem outro proverbio, isto é, o feitiço virou contra o feiticeiro. E' que, se houve retenção de café foi mesmo nos Estados Unidos, como se reconhece nos meios oficiais de Washington, a proposito do relatorio do Sub-Comité de Assuntos Agricolas, atribuindo á alta de preços, de um lado, a redução do consumo e, de outro, a constituição de "stocks" por parte dos consumidores, que se traduz atualmente numa diminuição das compras.

"Pode ser que essas fossem as consequencias da elevação de preços, provocadas pela campanha do senador Gillete junto ás donas de casa. Mas que tal elevação não resultou de especulações feitas pelos produtores sul-americanos, e sim da evolução natural dos preços no maior mercado consumidor, é o que prova o simples raciocinio baseado em cifras inequivocas. Eis aqui a ascensão dos preços medios, em cruzeiros, por tonelada de café, no decenio já citado: 1938, 2.236; 1946, 6.924; 1947, 8.716; 1948, 8.592; 1949, 9.990.

"Não há como obscurecer a significação desses numeros. Se no ano em que exportamos mais café é que subiu mais o seu preço, salta á vista que atuou no fenomeno a valorização do produto pelos "interesses cafeeiros" dos Estados Unidos, usando da mesma expressão do relatorio Gillette com referencia ao Brasil e á Colombia. E foram esses interesses, realmente, representado pelos importadores, torrefações e demais elementos que interferem no comercio norte-americano de café, auferindo os mais polpudos lucros de sua venda, que promoveram a majoração dos preços da rubiacea, aliás em correspondencia com o seu custo de produção, elevado pelo crescimento das despesas da cafeicultura desde os salarios dos trabalhadores até os artigos importados da Norte-America.

"O que nos cumpre, portanto, a despeito das recomendações contrarias e das represalias ameaçadoras do relatorio Gillette, é sustentar as atuais cotações de café, por se justificarem á luz dos principios economicos. Podem o senador norte-americano e seus companheiros de Comité trocar o uso da rubiacea por outras bebidas mais sedutoras para o seu paladar. Nem por isso deixaremos de continuar contando com o consumo dos Estados Unidos, bem como com a reabertura de antigos mercados da Europa, para a colocação das nossas safras, a preços razoaveis, justos e remuneradores, uma vez que sejam assegurados pelo governo, através do financiamento já autorizado, como a melhor resposta do Brasil aos inimigos da sua maior riqueza".

BOLETIM METEOROLOGICO

12-6-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	24	11	0.0
Iguape	—	14	0.0
Itanhaem	23	17	0.0
Santos	22	19	16.0
São Sebastião	—	17	0.0
Ubatuba	—	16	0.1
Planalto			
Aeroporto	—	15	0.0
A. Branca	—	15	0.0
Horto Florestal	24	14	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	24	14	0.0
Avaré	—	—	0.0
Botucatu'	24	10	0.0
Campinas	25	13	0.0
Itu'	25	10	0.0
Limeira	23	10	0.0
Piracicaba	25	9	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
S. Carlos	26	13	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
Tatui	25	10	0.0
Serra:			
C. do Jordão	—	4	0.0
Ibiti	—	17	0.0
Mocóca	27	7	0.0
Guaratinguetá	27	16	0.0
Taubaté	26	15	0.0
Pindamonhangaba	—	15	0.0
Franca	—	13	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom com nebulosidade forte por vezes. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

TEMPERATURAS — Extremas da capital: Maxima — 18,3; — Minima: — 13,4.

NO PALACETE PRATES

Criação do Departamento Municipal de Assistencia à Maternidade e Infancia

Aprovado em segunda discussão um projeto de lei com esse objetivo — Reclamadas providencias da D.S.T. no sentido de que os motoristas usem bonés — Um campo para a Federação Paulista de Basebol — Esgotos para o Jardim São Paulo — "Caixinha" de vereadores e deputados

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio, às

O sr. José Estefno, primeiro orador do expediente, indicou ao prefeito o calçamento da rua Ibitirama, na Vila Prudente. Pelo sr. Miguel Franchini Neto foi proposto um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir um monumento à Marinha Nacional.

O sr. Sebastião Gomes Caseli pediu ao prefeito que interceda junto à C.M.T.C. para que sejam desviados alguns onibus da linha "Fabrica" para fazer o itinerario que passe pelas ruas Glicerio, Lavapés e Independencia.

EFETIVAÇÃO DOS EXTRANUMERARIOS DO MATADOURO DE CARAPICUIBA

O sr. Altimar Ribeiro de Lima dirigiu um apelo à imprensa e ao publico competentes no sentido de que desmascarem individuos sem escrupulos, que, intitulando-se vereadores, extorquem dinheiro de pessoas incautas, sob o pretexto de conseguir melhoramentos publicos. Defendeu anida um projeto de lei que determina a efetivação dos funcionarios extranumerarios que servem no matadouro de Carapicuiba. O sr. Valerio Giuli indicou ao prefeito a propaganda do proximo recenseamento no Estadio do Pacaembu.

EXTENSÃO DA REDE DE ESGOTOS AO JARDIM SÃO PAULO

O sr. Angelo Bortolo propôs e justificou a seguinte indicação:

Indico ao sr. chefe do Executivo municipal, interceda junto ao diretor da Repartição de Aguas e Esgotos, a necessidade de fazer o prolongamento da rede de esgoto para o Jardim São Paulo e avenida Nova Cantareira, partindo da rua Olavo Egidio, margeando o leito da Estrada de Ferro Sorocabana, até o parque do Jardim São Paulo, de propriedade da Prefeitura, subindo pelo mesmo até a avenida Leoncio de Magalhães e avenida Cantareira até Tucuruví.

Justificação: — Encaminhei à mesa uma indicação, na qual peço a extensão da rede de esgotos para o Jardim São Paulo, avenida Leoncio Magalhães e avenida Nova Cantareira até Tucuruvi.

Esses bairros, apesar de estarem densamente povoados e possuirem belissimas vivendas, continuam completamente abandonados e sem esgotos, base primordial para uma perfeita higiene.

Espero que a Repartição de Aguas e Esgotos, que ha tempos não vem servindo a contento a população de São Paulo, dê andamento ao solicitado em minha indicação, porque, dessa forma terá atendido aos anseios de toda aquela população.

MOTONIVELADORA NA RUA JOSE' MARGARIDA

O sr. Angelo Bortolo propôs ainda a seguinte indicação:

"Indico ao prefeito, mande passar a motoniveladora na rua José Margarida, no distrito de Santana, com inicio na rua Alfredo Pujol."

CRIAÇÃO DO SERVIÇO MUNICIPAL DE TUBERCULOSE

O padre Arnaldo Morais Arruda, que vem mantendo uma polemica com o ex-prefeito Abrão Ribeiro, voltou a fazer criticas à sua administração. Responsabilizou-o pela criação das Secretarias Municipais e por "ter dado a amigos sinecuras na Prefeitura".

Propôs ainda um projeto de lei que anula o decreto-lei n.o 390, de 22 de janeiro de 1947, que reintegrou na posse de valioso imovel o sr. Osvaldo de Andrade. Essa proposição determina que a Prefeitura deverá tomar urgentes providencias no sentido de reivindicar o mencionado imovel, avaliado em cerca de 10 milhões de cruzeiros, cumulado com o pedido de perdas e danos. Pelo sr. Teixeira Pinto, foi proposta a criação do Serviço Municipal de Tuberculose. O ex-prefeito da Camara Municipal apresentou ainda dois projetos de lei: um, que cria na sub-Prefeitura de Santo Amaro o Serviço Municipal de Policiamento e Salvamento das represas daquele bairro; outro que denomina av. Santo Amaro a via publica entre a av. Brigadeiro Luiz Antonio e o inicio da rua Antonio Bento.

UNIFORMES PARA OS SERVIDORES DA PREFEITURA

Pelo sr. Janio Quadros foi proposto um projeto de lei que estabelece novo plano de uniformes para o pessoal subalterno da Prefeitura, impondo normas quanto ao uso, duração e distribuição dos mesmos.

CONSTRUÇÃO DE GRUPOS ESCOLARES

O sr. Decio Grisi, presidente da Comissão de Educação e Cultura, falou sobre o problema do ensino primario, afirmando que estão em andamento os processos relativos à construção de 30 grupos escolares em varios bairros da Capital.

O USO DE BONE' PELOS MOTORISTAS DE PRAÇA

Pelo lider da bancada republicana foi proposto e aprovado em regime de urgencia o seguinte pedido de informações:

"Requeremos, por intermedio do prefeito, a seguinte informação ao diretor do Serviço de Transito:

Por que razão não vem sendo respeitada a portaria que obriga o motorista de veiculoo de aluguel, quando em serviço, a usar boné profissional e traje decente, como sugerimos em nossa indicação de 10 de março p. passado?"

CENAS QUE PODEM SER EVITADAS

Proferiu o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras:

"Na sessão de 10 de março ultimo, através de uma Indicação por nós subscrita, lembramos ao sr. diretor do Serviço de Transito, a conveniencia de fazer cumprir a disposição regulamentar que obriga o uso do boné pelos condutores de automoveis a frete, quando em serviço. Nossa indicação justificava-se pelo fato conforme discurso que então proferimos, de se verificar que uma parcela de motoristas de veiculos de aluguel, e principalmente dos que fazem serviço de lotação, não respeitarem a determinação constante de Portaria do S. T., segundo a qual não só do boné é obrigatorio, como tambem devem apresentar-se decentemente vestidos. Segundo nos consta, durante o triduo carnavalesco, aliás como sucede todos os anos, foi tolerado a desobediencia à referida Portaria. Entretanto, a tolerançia perdura sem que motivo algum a justifique. Este fato vem sendo motivo de queixas por parte daqueles que são obrigados a utilizar-se de automoveis a frete. Senhoras ha que se sentem humilhadas em ser transportadas a pagamento em automovel cujo chaufeur se encontra em manga de camisa — como ocorre ultimamente com motoristas novos — e de cabeça descoberta. Outras são vitimas de comentarios maldizentes por parte dos menos esclarecidos. E outras até devem enfrentar discussões com maridos ciumentos.

Perguntou-me uma senhora por carta que me enviou, qual a providencia que tomará o diretor do Serviço de Transito com referencia à indicação a que a pouco aludi. Relatou-me que teve dificuldades em convencer seu esposo de sua inocencia sobre uma denuncia que recebera que comprometia sua conduta de esposa honrada. E' que se servira de um auto lotação que passa nas imediações de sua residencia tendo se sentado por falta de outro lugar disponivel ao lado do motorista que não usava boné e não vestia paletó. E por que fosse a ultima a descer, ouve quem vendo-a, fizesse falsos comentarios sobre o comportamento da passageira, os quais chegaram ao conhecimento de seu ciumento mari do. O caluniador não encontrara elementos de facil identificação de um auto de aluguel, que no caso seriam o boné e o paletó de que deveria estar vestido o motorista. Essa cena, e muitas outras identicas haverá, as quais não são trazidas ao nosso conhecimento, poderão ser evitadas se o sr. diretor do Serviço de Transito tomar providencias energicas no sentido de fazer respeitar, através das penalidades previstas, a Portaria referida. Aliás, a medida é tão salutar que o decreto 20.483, de 24 de janeiro de 1946, que aprovou o Regulamento do Serviço de Transito do Distrito Federal, em seu artigo 54 impõe a obrigatoriedade do uso do boné e do traje decente a todo o motorista de auto à frete".

UM CAMPO PARA A FEDERAÇÃO PAULISTA DE BASEBOL

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a ceder, a titulo precario, gratuitamente, um terreno com a area de 50.000 mts. quadrados, à Federação Paulista de Base-Ball e Soft-Ball, para que nessa area sejam construidos pela referida entidade três campos e demais dependencias, necessarios à pratica dos citados esportes.

Art. 2.o — A localização, sem prejuizo dos planos urbanisticos, deverá ser, preferivelmente, à margem do Tietê, em trecho a ser escolhido pela Federação de Base-Ball e Soft-Ball, mediante estudos e aprovação da Secretaria de Obras da Prefeitura.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

LUTAM PARA SOBREVIVER OS ESPORTES AMADORES

Justificando a proposição, o sr. José de Moura proferiu as seguintes palavras:

Não é de hoje que os esportes amadores na capital vêm lutando com a falta de locais adequados para o seu desenvolvimento. Entre esses esportes está o baseball, que, pelo seu rapido progresso nos ultimos tempos, se vê hoje com um numero superior a três dezenas de clubes somente no perimetro urbano, sem, no entanto, possuir campos para os seus associados.

A Federação Paulista de Baseball e Soft-Ball, entidada que vem brilhantemente trabalhando pelo melhor nivel de possibilidades dos nucleos basebolisticos, obteve do diretor do Departamento de Esportes do Estado, sr. capitão Silvio de Magalhães Padilha, concessão para usar uma parte da area destinada à Associação dos Professores de Educação Fisica. O trabalho realizado pela mentora do baseball naquele local, com o apoio do Dep. de Esportes, serviu para mostrar a eficiencia e o valor da prestigiosa entidade, que se projetou, desde então, como uma das mais importantes, nessa modalidade esportiva.

Sendo, porem, o campo cedido por emprestimo, reservado exclusivamente aos jogos de Campeonato, está a entidade obrigada a reduzir o seu programa, impossibilitada assim de melhor atender a sua finalidade, e a ampliar sempre mais a atividade dos esportes que superintende.

Nessas circunstancias, considerando que o baseball está destinado a desempenhar, como vem desempenhando, importante papel no desenvolvimento fisico da mocidade de nossa terra, sobretudo pelas magnificas caracteristicas de disciplina e cavalheirismo que sua pratica impõe, é justo, é urgente, é imperioso que a Municipalidade ceda uma area à Federação Paulista de Base-Ball e Soft-Ball para que nela possam ser construidos mais alguns campos exclusivamente destinados a esses esportes amadores.

COLETA DE LIXO NA RUA VIEIRA FAZENDA

Apresentou ainda o sr. José de Moura as seguintes indicações:

"Indico seja providenciada regularização na coleta de lixo na rua Vieira Fazenda (travessa de D. Julia e Vergueiro), em Vila Mariana, para se evitar a acumulação de detritos em terreno baldio da mesma via residencial do populoso bairro e proxima do Grupo Escolar Floriano Peixoto, com grande passagem de escolares."

EM FAVOR DA LIGA OPERARIA CATOLICA FEMININA

"Indico ao prefeito a necessidade de atender se possivel, à Diretoria da Liga Operaria Catolica Feminina de São Paulo, na solicitação que faz à Prefeitura para ceder gratuitamente, a essa entidade, dois onibus para o transporte de seus associados ao Embu, no proximo dia 25 de junho de 1950, devendo a partida dar-se às 8 horas do Vale do Anhangabaú e o retorno à cidade às 17 horas do mesmo dia. Releva notar que os onibus serão apenas para o transporte dos passageiros, não sendo necessario que fiquem o dia todo à disposição dos componentes da caravana da Liga Operaria Catolica Feminina de São Paulo."

COM A LIGHT

O sr. Cid Franco indicou ao prefeito a necessidade de lembrar à Light a conveniencia de ser apressada a colocação de quatro postes de iluminação publica em Vila Formosa, a uma distancia aproximada de 150 metros dos cabos condutores, conforme orçamento feito em setembro de 1949. Disse o sr. Cid Franco que de um dos interessados em receber iluminação eletrica a Light já recebeu quatro mil e setecentos cruzeiros.

Pelo sr. Otobrini Costa foram pedidas providencias da Prefeitura para evitar que caia uma arvore localizada à alameda Eduardo Prado.

"CAIXINHA DE VEREADORES E DEPUTADOS"

Em regime de urgencia, foram aprovados os seguintes requerimentos: do sr. Janio Quadros, requerendo à mesa, em face da noticia publicada pelo jornal "A Gazeta" de 6 de junho corrente:

1) Seja solicitada pela mesa, à direção do jornal, a carta enviada por um cidadão àquele orgão da imprensa, com a noticia, da formação de uma "caixinha" de três milhões de cruzeiros, que envolveria "vereadores e deputados", para o fim de ser prorrogada a concessão de empresas de onibus, de propriedade particular, que fazem percursos nesta capital;

2) As providencias cabiveis para o completo esclarecimento do assunto, com a punição dos responsaveis pela noticia, caso não provem o alegado, em defesa do bom nome deste legislativo.

OUTROS REQUERIMENTOS

E ainda os seguintes do sr. Janio Quadros, indagando do prefeito quais os serviços prestados por assessores de seu gabinete; do sr. Camilo Ashcar, pleiteando melhoramentos para a vila São José, inclusive a entrega de correspondencia domiciliar e do sr. Otobrini Costa, pedindo providencias da Prefeitura junto à R.A.E. para que uma rua da Vila Mariana, a Ibaté, não fique privada do fornecimento de agua.

"TE METO A MÃO!"

Quando era discutido o requerimento do sr. Janio Quadros sobre as razões que levaram o prefeito a contratar mais tres assessores, seu autor criticava com veemencia a administração e começou a receber apartes impertinentes do vereador Sebastião Gomes Caseli.

A interferencia desastrada e imprudente do vereador governista suscitou risos de alguns de seus colegas, o que levou o sr. Sebastião Gomes Caselli a perder a calma. Houve troca de desaforos entre os dois vereadores e o governista, que estava exaltado, investiu contra o seu antagonista, bradando: "Te meto a mão!"

Os srs. Marcos Melega e Pedro Pedreschi intervieram, a sessão foi suspensa, o presidente fez soar varias vezes a campainha e os animos afinal serenaram.

CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA A' MATERNIDADE E A' INFANCIA

Passou-se à pauta. O primeiro projeto de lei aprovado com emendas, foi o de numero 286-48 — em segunda discussão — de autoria do sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos, que o defendeu. A proposição cria o Departamento Municipal de Assistencia à Maternidade e à Infancia.

Defendendo o projeto falaram os srs. Reinaldo Smith de Vasconcelos e Cunha Matos. Apresentando e justificando emendas os srs. Janio Quadros, Decio Grisi e Marcos Melega.

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O MONUMENTO AOS MORTOS DE 32

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei de autoria do sr. Derville Allegretti, que autoriza a Prefeitura a contribuir com dois milhões de cruzeiros para o Monumento aos Mortos de 32.

NOMES DE RUAS

Em segunda discussão, logrou aprovação o projeto de lei do sr. Decio Grisi, denominando Franklin Delano Roosevelt à praça localizada entre as ruas Consolação, Augusta, Martinho Prado e Olinda.

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei do sr. Janio Quadros, que atribui o auxilio de 25 mil cruzeiros à União Paulista de Educação. O ultimo projeto de lei que recebeu aprovação é o de autoria do sr. Higino Pelegrini — em primeira discussão, que abre o credito de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para as obras de reforma do Teatro Colombo.

Clube Piratininga

No Clube Piratininga, à rua 15 de Novembro, 228, 18.o andar, será realizada no dai 15, às 20,30 horas, uma sessão de musica, literatura e de filmes, tendo como temas principais "A Sinfonia de Jena" palestra pelo prof. Gustav. A. Stern, e "Psicologia da vida quotidiana", palestra pelo dr. Flavio Penteado Sampaio.

A seguir, haverá exibição de dois filmes culturais: "O Fonografo" e "A Orquestra Juvenil da California".

A PEDIDOS

Carta aberta ao inimigo numero um do Brasil

Senador Gillette.

Não sou fazendeiro, nem comerciante, nem corretor de café, nunca adquiri um saco desse produto e nunca especulei em qualquer bolsa dessa mercadoria. Sou apenas um apreciador da preciosa rubiacea, que reputo a melhor bebida do mundo. Revoltado contra a odiosa campanha que moves ao nosso produto rei, quero que saibas, como bom brasileiro o que penso a teu respeito.

A troco de que Gillette pretendes baixar o preço do café? O que são para os consumidores de café americanos alguns tostões a mais por dia? Absolutamente nada: para nós brasileiros representa gasolina, carvão, maquinas, caminhões, penicilina, produtos quimicos, enfim valores sem os quais não poderá o Brasil sobreviver.

Pretendes que o nosso café tenha o mesmo triste fim da borracha, do quartzo e da mica? Pretendes tirar o pão de nossa boca quando só nos resta um pedaço de pão? Pretendes levar o Brasil a ruina destruindo o pouco poder aquisitivo que temos e que nos é proporcionado pelo café? Sugeres que se desvalorize o cruzeiro e o peso colombiano. Não vês que então nos custaria, com essa desvalorização 1 litro de gasolina mais de 3,00 (três cruzeiros) e um automovel Ford ou Chevrolet mais de Cr$ 200.000,00. Onde iria parar o custo do feijão e do arroz e do pão que é feito de trigo importado? Não vês que com a desvalorização do cruzeiro o saco de café custaria ao produtor mais de Cr$ 2.000,00? Pretendes nos reduzir a mais negra miseria para que depois sejamos forçados a aceitar alguns milhões de dolares emprestados como fizeram nossos irmãos Argentinos? Não sabes que o Brasil é o país do mundo onde a vida é mais cara?

Pretendes que o custo da vida suba ainda mais para que aumente a mortalidade infantil, para que se propague ainda mais a tuberculose, para que aumentem os crimes e o descontentamento geral, criando ambiente propicio ao comunismo? Não vês Gillette o mal que pretendes causar para defender uma causa que nasceu morta. Se as donas de casa americanas e os consumidores de café dos Estados Unidos soubessem do mal que causaria ao Brasil a baixa do café e a pretendida desvalorização do cruzeiro seriam os primeiros a mandar que te calasses.

Onde está a famosa generosidade americana?

Onde está a decantada politica de boa vizinhança?

Onde está a lembrança dos nossos pracinhas que combateram ombro a ombro com os soldados americanos?

Onde estão as promessas de um mundo melhor no após guerra?

Será que tudo isto desapareceu diante de uns poucos dolares a mais que virão para o Brasil em troca de um café que está sendo vendido por um preço apenas razoavel?

Será que voltamos a adorar exclusivamente o bezerro de ouro?

Não, Gillette: não é este o caminho a seguir, não queiras cortar as veias do Brasil com a mais odiosa das gillettes que é a tua gillette.

Se és homem, com um pouco de inteligencia e um pouco de coração, ainda estás em tempo de fazeres marcha-ré te retratando e aconselhando publicamente aos consumidores americanos que paguem o justo preço pelo café, pois o fazendo estarão beneficiando o irmão pobre e mais moço que é o Brasil.

Caso não voltares atrás te considero o inimigo numero 1 do Brasil de todos os tempos.

Caso não voltares atrás, cincoenta milhões de brasileiros se unirão para se defenderem de ti, como se estivessem em guerra, rechassando os teus ataques e revidando-os. Milhões de cartas serão enviadas aos Presidentes Dutra e Truman.

Tamanho clamor publico se levantará em toda a America Latina e Central, que serás obrigado a te render incondicionalmente, pois o Brasil e o café estão do lado da verdade e da justiça e você do lado da maldade e da injustiça.

Usque tandem abuterés patientia nostra Gillette?

ROBERTO ANDRAUS

NO PALACIO 9 DE JULHO

AINDA EM DEBATE O PROJETO QUE MAJORA VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS DA ASSEMBLEIA

PROBLEMAS DO ENSINO PRIMARIO — "SEMANA DE CARLOS GOMES" — NOVA RODOVIA LIGANDO SANTOS A JUQUIA'

Presidida sucessivamente pelos srs. Arimondi Falconi e Nelson Fernandes, a sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental.

Depois de lidos e aprovados a ata da sessão anterior e o expediente, é dada a palavra ao primeiro orador da sessão, sr. Henrique Richetti.

O deputado "caista" aborda questões atinentes ao ensino primario, frisando que o Poder Executivo jamais consulta o legislativo no tocante à solução desses problemas. São resolvidos graças aos esforços exclusivos dos professores, fazendo as mais imediatas reclamações do ensino no maior abandono.

No decurso de sua oração, o orador formula criticas à Secretaria da Educação, que se converteu numa estabanada pasta politico-partidaria.

Segue-se-lhe o sr. Oliveira Matias, dizendo da pessima repercussão provocada em Campinas, em virtude do veto governamental que foi oferecido ao projeto de lei n.o 153, de sua autoria, objetivando a concessão de auxilio financeiro, anualmente, na importancia de 300 mil cruzeiros à Prefeitura Municipal local para custear as despesas com a "Semana de Carlos Gomes."

Ao encerrar suas considerações, diz que dirigiu um apelo aos seus pares no sentido de ser rejeitado o referido veto, não merecendo acolhida as ponderações formuladas pelo Poder Executivo.

Fala, mais adiante, pela ordem, o sr. Pinheiro Junior, dando conhecimento à Casa da visita que teve oportunidade de fazer a algumas cidades do litoral sul do Estado, com a finalidade de auscultar as necessidades locais.

Assinala ter causado viva satisfação à população local o ato oficial determinando o inicio da rodovia que ligará Santos a Juquiá, tendo repisado as considerações tecidas pelo sr. Lincoln Feliciano, a proposito das pessimas condições em que se encontra um trecho da Estrada de Ferro Sorocabana, entre Santos e Juquiá.

ORDEM DO DIA

Presentes 41 deputados, é anunciada a ordem do dia. A Casa aprova, finalmente, o pedido de urgencia para apreciação do projeto de resolução de autoria do sr. Pereira Lopes, pedindo a revogação ou que a Casa reconhecesse nula a resolução n.o 13, que elevou astronomicamente os vencimentos de alguns funcionairos da Casa.

Posto em discussão o requerimento de urgencia, vai à tribuna a sra. Conceição Santamaria para discutir a materia, dirigindo pesada critica à bancada udenista com assento no Palacio 9 de Julho.

Tambem debate a materia o sr. G. Migliori, que se manifesta contrario a resolução n.o 43, julgando que qualquer medida dos deputados, visando elevar vencimentos de servidores da Casa, deveria ter o carater geral.

Em seguida à oração do sr. G. Migliori, é requerida verificação de presença. Respondem à chamada 17 deputados.

O sr. Nelson Fernandes lamenta o fato de deputados que se manifestaram contra a resolução n.o 43, não estivessem no plenario para responder a verificação de presença, inclusive o proprio sr. Migliori.

Não tendo havido numero, por ocasião da verificação de presença o presidente levanta a sessão convocando outra para hoje, à hora regimental.

ESCOLAS E CURSOS

ENSINO E RELIGIÃO

Causou-nos a mais grata impressão a festa da Pascoa dos Professores, efetuada na clara manhã do domingo ultimo, solenidade promovida pela sempre bem inspirada Liga do Professorado Catolico, que reune muitos milhares de educadores.

Saimos reconfortados, porquanto no turbilhão avassalante de tendencias existencialistas, ainda, graças ao Altissimo, nos é licito contemplar quadros essencialmente misticos, vitaminicamente (perdoem-nos o adverbio) confortantes e restauradores das forças espirituais que devem, invariavelmente, ter preponderancia em todos os atos da vida humana.

Devemos aos predicados intelectuais e ao invulgar dinamismo da educadora e sociologa Carolina Ribeiro, auxiliada por um emerito pugilo de autenticos professores paulistas, prazer sublimado dessa solenidade, que, sem receio de erro, podemos classificar de primorosa tertulia extraida de uma das mais encantadoras paginas biblicas.

Na artistica capela do conceituado Colegio das Conegas de Santo Agostinho, à rua Caio Prado, às primeiras horas dessa manhã inesquecivel, o conego Geraldo de Melo, lente do Seminario Arquidiocesano, celebrou o Santo Sacrificio da Missa, dirigindo, ao Evangelho, em eloquente homilia, a sua palavra de pastor das almas, aos comungantes, conceitos esses plenos de unção, revestidos de conselhos verdadeiramente apostolicos, enaltecendo, tambem, a missão dos educadores.

A seguir, o celebrante deu o Pão Eucaristico a centenas de educadores, ato que foi realizado sob o coro formado pelas alunas do afamado instituto de ensino.

No salão nobre do Colegio, após as palavras inspiradas da profa. Carolina Ribeiro, presidente da Liga do Professorado Catolico, efetuou-se a solene entrega de diplomas às professoras que concluiram o Curso de Educação Pré-Primaria, instituido pela Liga do Professorado Catolico.

Dentre as diplomandas, figurou a professora Marina Cerqueira Cesar, do corpo docente do Instituto Caetano de Campos e filha do saudoso republicano historico Cerqueira Cesar.

Falou, em nome das suas colegas, a diplomanda profa. Maria V. Mariante cujas palavras tiveram o encanto e a graça da mulher paulista que sabe educar não só pelo exemplo, como, tambem, pelo coração.

No seu discurso, ressaltou a oradora os nomes de Carolina Ribeiro, Alice Meireles Reise, Matilde Brasiliense, que muito se empenharam, com ardoroso zelo e invulgar devotamento, pelo completo exito do Curso, cujos objetivos altamente educacionais, foram postos em relevo.

Na ocasião, em fino album, foram registrados os nomes de todas as diplomandas e das pessoas ali presentes.

Foram entregues aos assistentes, como preciosa lembrança do Ano Santo, a Carta-Enciclica de S. Santidade o Papa Pio XII sobre a missão altamente social e religiosa do professorado.

A Carta Enciclica **Divini Illius Magistri**, impressa em elegante volume, constituiu uma fina lembrança, aos que a receberam.

D. Carolina Ribeiro, em nome da Liga, enalteceu o trabalho fecundo de suas auxiliares, agradecendo o acolhimento que a entidade recebeu da parte das emeritas conegas de Santo Agostinho, que, mais uma vez, concederam aquele sagrado recinto para a Pascoa dos Professores.

Referiu-se, tambem, ao "Correio Paulistano", que muito tem feito pelas causas defensoras do ensino em nosso Estado e distinguiu o redator da secção, com frases que, grandemente, nos dignificam e nos recomendam ao professorado. — F. AUGUSTO NUNES

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Realiza-se hoje às 9 horas, no Teatro da Faculdade de Medicina a Defesa de Tese do 1.o candidato inscrito — dr. José Ramos de Oliveira Junior, que apresentou o seguinte trabalho: "A Histo-Citologia Hepatica e Provas Funcionais do Figado". Amanhã, a mesma hora e no mesmo local, o 2.o candidato, dr. Reinaldo Chiaverini, defenderá sua tese sobre: "Contribuição para o Estudo Eletrocardiografico da Sobrecarga Ventricular Direta", e no dia 15, o dr. Luiz Vênere Decourt, 3.o candidato inscrito será arguido sobre: "A Sistole Eletrica Ventricular" assuntos de sua tese.

A Comissão examinadora é a seguinte: presidente, professores, Antonio de Almeida Prado, Antonio Barros de Ulhôa Cintra; Osvaldo Melo Campos; Adriano de Azevedo Pondé e Edgard de Magalhães Gomes.

DOCENCIA LIVRE DA CADEIRA DE TECNICA OPERATORIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL — Prosseguindo as provas do Concurso que se está realizando na Escola Paulista de Medicina para habilitação à Docencia Livre de Tecnica Operatoria e Cirurgia Experimental, hoje, às 13 horas, será realizada a prova pratica, pelo unico candidato inscrito, dr. Henrique Mélega.

Amanhã será realizada às 8 horas, o sorteio para a prova oral (didatica).

A Comissão Julgadora está assim constituida: profs. drs. Alipio Corrêa Neto e Antonio Prudente, eleitos pela Congregação da Escola e Benedito Montenegro, Eurico da Silva Bastos e Piragibe Nogueira, escolhidos pelo Conselho Tecnico Administrativo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — BAIXEZA — Yvonne de Carlo e Dan Dureya — Proib. 18 anos. Band. da Téla, 56 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — HEROIS ANONIMOS — Simone Signoret e Robert Beatty — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 55 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Ult. dia.

RITZ CONSOLAÇÃO — BAIXEZA — Burt Lancaster e Yvonne de Carlo. Proib. 18 anos — Band. da Téla, 53 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — BAIXEZA — Dan Dureya e Stephen Mac Nally — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 52 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — BAIXEZA — Yvonne de Carlo — ENCANTAMENTO — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 51 — Nacional — Às 19 horas — Ultimo dia.

SABARÁ — INTREPIDO — Robert Paige — EU QUERO E' MOVIMENTO — Nacional — Às 18,50 horas.

REX — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Lialia Silvi — O DESTINO SE REPETE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 252 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — RELIQUIA MACABRA — Humphrey Bogart — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 144 — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — O GRANDE BABE RUTH — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 39 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — BAIXEZA — Yvonne de Carlo — (Só em soirée) — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Proib. 18 anos — Cidades Praianas — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — BAIXEZA — Burt Lancaster (Só em soirée) — CABARET DA MORTE — Proib. 18 anos — Seleções Cinem. 38 — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Betty Grable — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Jornal, 2 — Nac. — Às 18,50 hs.

OBERDAN — ERAM 5 IRMÃOS — Anne Baxter — A DAMA PEREGRINA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 338 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — MASCARA DA TRAIÇÃO — Zachary Scott — ENTRE DOIS FOGOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 277 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'rien — NÃO SOU CULPADO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 278 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — OESTE DE PECOS — Robert Mitchum — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 75 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — VICIADA — Barbara Stanwyck — UMA NOITE DE HORROR — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 310 — Nacional — Às 18,50 hs.

ESPERIA — CHARLIE CHAN E O TESOURO AZTECA — S. Toler — MILHÕES PERIGOSOS — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 37 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — RUAS DA PERDIÇÃO — Gray Gray — VINGANÇA DO INDIO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 287 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — UMA AVENTURA FATAL — Signe Hasso — VINGANDO O IRMÃO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 47 — Nacional — Às 13,30 hs.

SANTA HELENA — CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Henie — ACONTECEU NO SERTÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 244 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — LEGIÃO SINISTRA — Dick Powell — MACABRO DESAPARECIMENTO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 243 — Nac. — Às 12,50 hs.

SAMMARONE — NOS LABIRINTOS DO CRIME — Philip Reed — NÃO E' UMA COISA SERIA — Proib. 14 anos. E. em Marcha 309. Nac. Às 19 hs.

S. GERALDO — SABIDAS — Jackie Cooper — A MALDIÇÃO DA TORRE — Marcha da Estrada — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — OS PALHAÇOS — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — DANUBIO VERMELHO — Walter Pidgeon — Not. da Semana 50x22 — Nacional — Desde às 13,30 horas.

ASTORIA — O SEGREDO DA CAIXA — Sidney Toler — LADRÃO LUDIBRIADO — Proib. 10 anos — F. Jornal, 127x15 — Nac. Às 19,15 horas.

VITORIA — ARMADILHA FATAL — Virginia Mayo — OLHO DE OURO — Proib. 10 anos — F. Jornal 150x15 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — A ESPERA DE UM MILAGRE — Bing Crosby — MEXERIQUEIROS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x19 — Nac. — Às 19,15 hs.

IMPERIAL — ABANDONADAS — Dolores Del Rio — MISTERIO DA CIDADE FANTASMA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 337 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — ERAM CINCO IRMÃOS — Thomaz Mitchell — A DAMA DO ELDORADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. Às 19 hs.

RIALTO — O DIABO NO COLEGIO — Lilia Silvi — HOMENS DE AMANHÃ — Esp. da Téla, 35 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — ULTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — HISTORIA DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 18,45 horas.

SÃO LUIZ — PASSADO TENEBROSO — William Holden — MORTE MISTERIOSA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — VITORIA AMARGA — Bette Davis — QUE VIDA APERTADA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — MULHER FANTASMA — Delia Garcez — CIDADE ENCANTADA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — BAIXEZA — Burt Lancaster — TURBILHÃO DA VIDA — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 217 — Às 19 horas.

MODERNO — BAIXEZA — Yvonne de Carlo — SABIDAS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 285 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant — AVES DE RAPINA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 10 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — PUNHOS DE CAMPEÃO — Robert Ryan — DESMASCARANDO CRIMINOSOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 146 — Nacional — Às 19 horas.

RADIO

Magnifico o "Honra ao Merito"

Há alguns meses a Tupi vem irradiando o programa "Honra ao merito", galardoando figuras de proeminencia nas artes, nos serviços sociais, na cultura, na educação, na lavoura e em outros setores, contando sua historia e, por fim, ofertando-lhes uma medalha de ouro. Apesar de varias audições já terem sido apresentadas, por muitos motivos, só conseguimos ouvir a da ultima quarta-feira.

O homenageado foi Geremias Lunardelli, o "rei do café", titulo conquistado em 1926. A historia desse ilustre peninsular, de uma inteligencia extraordinaria, com uma visão que a todos causa admiração, foi contada nos seus minimos detalhes, de forma a prender a atenção dos ouvintes. Homenagem digna sob todos os prismas da obra que Lunardelli realizou. Ele mesmo o disse, aliás com muita felicidade: "Quem não acredita no café, não acredita no Brasil..."

Mas, nestas colunas, temos que falar do programa radiofonico e é o que vamos fazer. Consideramos "Honra ao merito" um programa que dignifica e valoriza o nosso radio. Num mar de baboseiras e imoralidade, dá prazer ouvi-lo, não acusando nada que possa diminuir o seu valor, mesmo nos menores detalhes. Sistema de narração, interpretação, tudo, enfim, agradavel, gostoso e, especialmente, instrutivo, porque não só dá destaque e merito e quem merece, como oferece oportunidade aos ouvintes de conhecerem a vida, as lutas, a dedicação, o espirito de trabalho e patriotismo de homens e mulheres que vivem para o bem da coletividade.

A escolha de nomes é imparcial e honesta. A redação de Tullo de Lemos não precisa comentarios, porque todos já conhecem o valor desse radialista, grande no tamanho, grande na sua atividade.

"Honra ao merito", repetimos, enaltece o radio que nós e todos os bons paulistas e brasileiros desejamos, o radio cultural-educativo-recreativo. E' lamentavel, apenas, que não tenhamos mais audições com tal alcance. EDU.

Deverá estrear, hoje, às 21,30 horas, na Tupi, o cantor Oscar Carbone.

Pedro Raimundo já iniciou a série de audições na Radio Record.

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N. 275

Autoria da senhora Odete Mota, nossa nova colaboradora.

HORIZONTAIS: 1 — armadura antiga para a cabeça; entidade fantastica a que se atribuia poder sobrenatural; 2 — masca fumo; soberano; a tenda considerada como lar; Ivo Pedroso (siglas); cobertura para a cabeça (pl.) nota musical; 4 — estudo de monstruosidades; 5 — fragancia; caritativa (pl.); 6 — que possui muitos bens; medida de capacidade nas ilhas de Goa e Bardez, equivalente a 43 polegadas cubicas; 7 — principio em que assenta uma discussão; medida holandesa de capacidade, equivalente a 30 hectolitros; 8 — o periodo da vida do homem entre os 14 e os 25 anos; 9 — simbolo do lutecio; aselha ou puxadeira que serve para levantar alguma coisa (pl.); batraquio; 10 — altar de sacrificio; os que têm grande admiração pelos artistas; grande massa de agua salgada; 11 — curvatura de aboboda; cheiro agradavel.

VERTICAIS: 1 — Roça onde trabalhavam escravos; — Caminho entre montanhas. 2 — Doença nos cascos das cavalgaduras. 3 — Pelo que cobre o corpo de certos animais; — Nome dado em Pernambuco ao individuo embriagado; — Mistura gasosa que constitui a atmosfera. 4 — Borda onde se encaixam os quartéis de fechar as escotilhas. 5 — Osvaldo Rezende Olmo Teixeira (siglas); — Genio aereo da mitologia escandinava; 6 — Vinho, considerado como excipiente medicinal; — Interj. — —Serve para açular os cães. 7 — O que cumpre aquilo a que se obriga; — Designação de toda especie de tubo que permite escoamento. 8 — Gomo ou rebento que surge do solo (plural). 9 — Comiseração; — Corrompem na incubação; — Pedra de afiar instrumentos cortantes. 10 — Gerir negocios publicos ou particulares. 11 — Criadas (p.); — Instrumento para coser livros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 274

HORIZONTAIS: 1 — Ama; — Aba; — Cab; — Ava. 2 — Adega; — Ra; — Ra. 3 — Asamar; — Uvula. — Clamor; — Acre. 5 — Agnina; — Brunir. 6 — Ria; — Mo; — Eno. 7 — Escolar; — Aimorés. 8 — Noa; — Odin; — Irrogado. 9 — Bagarote; — Vi. 10 — As; Genito; — Amuleto. 11 — Sarat; — Nutar; — Talos. 12 — Dueto; — Aroma; — Em. 13 — Eduos; Lê; — Em; — Ratar. 14 — Man; — Sul; — Orega. 15 — Orion; — Avo; — Teiú. 16 — Are; — Aca. 17 — Pau; — Duo; — Ima; — Ada. 18 — Envez; — Irada. 19 — Uza; — Mea; — Caa; — Ara.

VERTICAIS: Mascarenhas de Morais. 2 — Adalgiso; — Saudar; — Una. 3 — Emanação; — Reunia. 4 — Agami; — Gato; — Ordem. 5 — Baron; — Lobetos; — Neuza. 6 — Ramadan. 7 — Original. 8 — Natureza. 9 — Roto; — Uva. 10 — Io; — Amelo. 11 — Fartaram. 12 — Ab; — Irem. 13 — Ar — Cromo; — Uterotomia. 14 — Bauru; — Og — Lamare; — Ara. 15 — Veneravel; — Teia. 16 — Aru; — Inedito; — Aguçada. 17 — Valoroso; — Ostra; — Adar.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas como hora marcada
Rua XI de Agosto, 133, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Correios e Telegrafos

Devem comparecer, com urgencia, nesta repartição, as seguintes pessoas: Abazilia dos Anjos, Jandira Ferreira Leite, João A. Santana e José Araujo Santana, funcionarios dos Correios.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani
COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA
MADELEINE RENAUD — JEAN LOUIS BARRAULT
HOJE, terça-feira, 13 de junho, às 21 horas, ESTRE'IA
1.a de assinatura
LA SECONDE SURPRISE DE L'AMOUR
Comedia em 3 atos de MARIVAUX
LES FOURBERIES DE SCAPIN
Comedia em 3 atos de MOLIE'RE
Quinta-feira, 15 de junho, às 21 horas, 2.a de assinatura:
HAMLET

EXCELSIOR — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — CAPRICHOS DA SORTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 126 — Nac. Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Zocoler — Piolin e Pinatti — Alba, Torres e outros — 2.a parte a peça: "CABOCLA TEREZA!" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Não deixe de assistir a super-revista de Arrelia: "O HOMEM QUEM SERAA?" — Com todo o seu elenco — Às 21 hs. 2.a semana.

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO
PRODUÇÃO DA ANDERAOS FILMES

Tenente Arsenio Alves de Souza, interpretação de Laudelino Antonio (filho de Itapetininga — S. Paulo).

Tenente Arsenio Alves de Souza — valoroso oficial da policia baiana, travou dois sérios combates com Lampeão. O primeiro em abril de 29 onde pôs em debandada a sinistra horda que lhe deixou além de copiosa munição e roupas, vinte cavalos arreados.

No segundo combate, na fazenda denominada "Touro", no dia 24-4-31, foi vilmente traido pelo vaqueiro Manoel Preto, onde perdeu aproximadamente 50 homens da sua volante, restando ele e seu guia. Sendo que pela sua coragem e valentia deixou estendido no campo do inimigo, o Ezequiel Ferreira, vulgo "Ponto Fino", o derradeiro irmão de Lempeão.

Para levar avante este gigantesco empreendimento, a Anderáos Filmes organizou uma Sociedade em Conta de Participação, por meio de quotas de Cr$ 1.000,00 cada. Qualquer pessoa que quiser ver o seu capital multiplicado, deverá ser socia desse grandioso filme. As referidas quotas estão à venda, tambem à prestação mensal, nos seguintes endereços:

COMERCIAL SÃO PEDRO LTDA. — Rua Alvares Penteado, 184 — 6.o andar — Sala 610 — Tel. 2-7278 — Atende-se a domicilio.

ESCRITORIO PIMENTA — Rua São Bento, 480 — 3.o andar — Sala 304 — Tel. 3-9270.

JOLEMA LTDA. — com Sr. Leão — Rua Guaianazes, 182 — Sala 12.

COOPERAR COM O CINEMA BRASILEIRO, E' UM GESTO DE PATRIOTISMO.

REMETEMOS EM TODO PAIS, QUOTAS PELO REEMBOLSO POSTAL.

METRO — a SEGUIR — ROXY
SEMPRE HA' MUITAS MULHERES NA VIDA DE UM JOVEM MEDICO...
GLENN FORD · CHARLES COBURN
GLORIA DE HAVEN · JANET LEIGH
BRUCE BENNETT
"O IDEAL de UMA VIDA"
HOJE — ULTIMOS DIAS!
WALTER PIDGEON
ETHEL BARRYMORE · PETER LAWFORD
JANET LEIGH · ANGELA LANSBURY
"DANUBIO VERMELHO"
"GLASCREEN" - TELA DE VIDRO
ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS

TEATROS
COMUNICADOS

"TUDO EM CAMISA" NO ROYAL — Palmeirim representará hoje, às 20 e 22 hrs, a peça "Tudo em camisa", do escritor italiano Eduardo Scapetta, em que tomarão parte Palmeirim, Ferreira Leite, Sonia Lucia Carlos Alberto, Marcia Real, Zenaide de Azevedo Carlos Garcia, Adail Viana, Mario Figueiredo, Luiza Camargo, Pedro Ferraz etc.

"ESCANDALOS 1950" — A Companhia de Revistas organizada pelo empresario Helio Ribeiro, apresentará hoje às 20 e 22 horas no Teatro Santana, a revista "Escandalos 1950", com Bibi Ferreira no principal papel.

PAVILHÃO MODERNO — Mais um espetaculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Penha, de propriedade dos irmãos Tamburro.

CIRCO SEYSSEL — Continua em cartaz a revista politica "O homem, quem sera?", com um numeroso elenco reforçado de novos elementos de palco e picadeiro nesta capital.

TEMPORADA DE ZIEMBINSKI NO T. B. C. — Continua a apresentação, por Ziembinski, no Teatro Brasileiro hoje, às 16, 20 e 22 horas no Teatro de Comedia, da peça "Assim falou Freud", de Anton Cwojdinski, interpretada por Ziembinski e Nell Rodrigues e em tradução de Brutus Pedreira.

A proxima estreia da Companhia Permanente do T.B.C., será a peça de Wilde, "A importancia de ser Prudente".

ESTRÉIA DA COMPANHIA FRANCESA — Para sua apresentação em São Paulo, no Teatro Municipal, hoje, às 21 horas em primeira recita de assinatura, a Companhia de Comedia Francesa Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault escolheu duas otimas peças, já conhecidas mas que montadas e, principalmente, interpretadas por ela, tomam o carater de impressionante novidade. Trata-se de "La Seconde surprise de l'amour", comedia em três atos, de Marivaux, com decorações de Brianchon e cena de Henri Sauguet sendo encenada por Louis Jouvet e Jean Louis Barrault.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, no seu proprio teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realiza, em primeiro turno, o anunciado recital do celebre pianista checo Rudolf Firkusny. E' o seguinte o programa a ser executado: I — Bach, Partita em Dó menor — Mendelssohn Variações serias — II — Barber, Sonata (1.a audição no Brasil) — Allegro energico, Allegro vivace e leggero — Adagio mesto, Fuga, Allegro con spirito. — II — Smetana a) Consolation (b La bergere, c) Duas danças checas — Liszt, Valsa Mefisto — Liszt, Funerais.

O turno de hoje caberá aos associados de sobrenomes de L a Z (Quadro "B"). O sarau terá inicio as 21 horas, exatamente sendo pela Policia Teatral proibida a entrada dos retardatarios. Por esse motivo, os ingressos serão distribuidos até às 20,30 horas, na bilheteria do Teatro Cultura Artistica, que se abrirá às 10 horas.

YEHUDI MENUHIN — Abre-se hoje, na bilheteria do Teatro Cultura Artistica, a partir das 10 horas, a venda avulsa de bilhetes para dois recitais do celebre violinista Yehudi Menuhin a realizarem-se nos dias 19 e 22 do corrente. O preço é de Cr$ 150,00 (inclusive imposto).

RUDOLF FIRKUSNY — A venda avulsa de bilhetes para os dois unicos recitais publicos que o celebre pianista checo Rudolf Firkusny realizará nesta capital, em 26 e 28 do corrente, começa hoje na bilheteria do Teatro Cultura Artistica, a partir das 10 horas, ao preço de Cr$ 87,50 (inclusive imposto).

MARIAN ANDERSON — Nos dias 21 e 26 de julho proximo, no Teatro Cultura Artistica, apresentar-se-á ao publico de São Paulo a famosa cantora negra norte-americana, Marian Anderson. Encerraram-se ontem, com grande procura, as assinaturas para esses dois unicos recitais da grande artista. A venda avulsa de bilhetes começa hoje, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas, ao preço de Cr$ 150,00 (inclusive imposto).

AGUARDEM:
Dia 18 de junho, às 10 horas
"DESFILE DE ASTROS"
no CINE TEATRO ODEON (S. Vermelha)

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ANNA LUCASTA — Paulette Goddard — Columbia — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 170 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — LEGIÃO INVENCIVEL — John Wayne — RKO. — Ouro Branco — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ESPLENDOR SELVAGEM — Tecnicolor — RKO. — J. da Téla, 224 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — POR UMA NOITE DE AMOR — Odette Joyeux — Proib. 18 anos — França Films — C. Jornal, 341 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DESVENTURADA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmex — Esp. em Marcha, 319 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O ASSASSINO MORA NO 21 — Pierre Fresney — França Films — Proib. 18 anos — Esp. da Téla, 40 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ROSARIO — LEGIÃO INVENCIVEL — John Wayne — RKO. — Marcha da Vida, 289 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — LEGIÃO INVENCIVEL — John Wayne — RKO. — Ouro Branco — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — LEGIÃO INVENCIVEL — John Wayne — RKO. — Ouro Branco — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — LEGIÃO INVENCIVEL — John Wayne — C. J. Inf., 222 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — J. Cinemat, 171 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — DESVENTURADA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — CREPUSCULO — Pelmex — Not. Semana 50x22 — Às 13,40 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTIVAL DE GINO BECHI.

CRUZEIRO — LEGIÃO INVENCIVEL — John Wayne — HOMICIDIO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 82 — Às 13,35 e 18,45 horas.

CLIMAX — LEGIÃO INVENCIVEL — John Wayne — RKO. — C. J. Inf. 222 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — LEGIÃO INVENCIVEL — John Wayne — MORROS TROVEJANTES — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 43 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — DESVENTURADA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — CREPUSCULO — Pelmex — C. Jornal, 341 — Às 13,40 e 18,30 horas.

JUPITER — DESVENTURADA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — CREPUSCULO — Pelmex — J. Cinemat, 168 — Às 13,40 e 18,30 horas.

ALHAMBRA — TRAGICA DECISÃO — Clark Gable — A AVENTURA ANDA PELA RUA — J. Tela, 224 — Desde 14 horas.

S. BENTO — TARZAN O VINGADOR — Johnny Weissmuller — CORTEZÃ — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 205 — Desde 14 horas.

BRASIL — O ERRO DE ESTAR VIVO — Vittorio de Sica — HOMICIDIO — Proib. 10 anos — Vindima em São Roque — Nacional — Às 19 horas.

BABILONIA — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — BALAS TRAIDORAS — Retrato do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO — Judy Carland — UM MOMENTO EM CADA VIDA — Esp. Bandeirantes, 7 — Às 18,20 horas.

CAPITOLIO — O ERRO DE ESTAR VIVO — Vittorio de Sica — PROCURA-SE UMA ESPOSA — Band. da Téla 54 — Às 19 horas.

ESTRELA — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 16 anos — PROCURA-SE UMA ESPOSA — Esp. da Tela, 38 — Às 19 horas.

S. PAULO — DEMONIOS DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — A FORÇA DO MAL — Band. da Tela, 41 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — UM MOMENTO EM CADA VIDA — Not. da Semana, 50x19 — Às 19 horas.

PAULISTA — A FORÇA DO MAL — John Garfield — Proib. 18 anos — TERRA DE BANDIDOS — J. Cinemat, 167 — Às 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — DEMONIOS DA NOITE — Scott Brady — Proib 18 anos — FORÇA DO MAL — J. Cinemat, 166 — Às 19 horas.

LUX — O PIRATA — Gene Kelly — Tecnicolor — HOMICIDIO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 45 — Às 19 hs.

S. CAETANO — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — DIAS FELIZES — J. Cinemat, 165 — Às 13,50 e 19 hs.

CAMBUCI — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandez — Proib. 18 anos — IMPACTO — Capão da canoa — Nacional — Às 18,45 horas.

CANDELARIA — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — DOMINADORES DE HOMENS — Sel. Cinemat, 42 — Às 18,30 horas.

COLONIAL — GERONIMO — Preston Foster — Proib. 10 anos — MULATA DE CORDOVA — Retrato do Brasil — Nacional — Às 18 horas.

RECREIO — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Susy Banky — O INSACIAVEL — Proib. 10 anos — C. J. Inf., 203 — Às 18,30 horas.

VISITA DO VICE-PRESIDENTE DA 20TH CENTURY-FOX

Em visita aos paises da America Latina, percorrendo todas as cidades com filiais da sua produtora, esteve nesta capital o sr. Emmanuel Silverstone, vice-presidente da 20th. Century-Fox International, que viajara do Sul do continente em companhia do sr. Edward D. Cohen, supervisor da Fox na America do Sul e America Central.

Grande numero de elementos da cinematografia foi ao encontro do ilustre hospede, no Campo de Congonhas. Dentre esses, pudemos destacar os srs. Joseph Carlo Babetta, diretor-presidente da Fox Film do Brasil S. A. e que viera do Rio de Janeiro especialmente para receber o visitante; Roer Rosenvald, supervisor da Divisão Sul da Fox Film do Brasil S. A.; Geraldo Morra, gerente da mesma Companhia em São Paulo; Paulo Sá Pinto e Herminio Ferreira, diretores da Empresa Paulista Cinematografica Ltda.; Jayré Viana, diretor da Empresa Paulista de Cinemas Ltda.; Felicio Cesarino, chefe de publicidade da Empresa Paulista Cinematografica Ltda.; Americo Sammarone, Roberto Castagna, Manuel Gomes Garcia, dr. Americo Sammarone Jr., Francisco Lucas e outros proprietarios de cinemas da capital; Henrique Ibane , José Prestes da Fox e outros funcionarios dessa Companhia e representantes de circuitos exibidores e cinemas independentes da capital.

O sr. Silverstone, que teve a mais calorosa recepção por parte dos elementos da cinematografia na capital, percorreu toda a nossa cidade, manifestando-se grandemente impressionado pelo que pode testemunhar. O distinto industrial americano prosseguiu sua viagem ontem pela manhã, destinando-se ao Rio de Janeiro, na companhia dos srs Cohen e Bavetta.

PERITOS DO "MAKE-UP" EM AÇÃO

Jack Dawn, chefe do departamento de "make-up" da Metro Goldwyn Mayer completou recentemente um dos trabalhos mais dificeis de sua carreira, caraterizando mais de cem pessoas para "Danubio Vermelho", dando-lhe um aspecto emaciado e exausto dos refugiados vindo da Cortina de Ferro.

"Danubio Vermelho" reune nos papeis principais Walter Pidgeon, Janet Leigh, Peter Lawford, Ethel Barrymore e Angela Lansbury, tendo sido dirigido por Carey Wilson.

MARIA ANTONIETA PONS EM "DESVENTURADA"

Está no Broadway mais um filme de Maria Pons, a linda estrela mexicana que tantas emoções tem proporcionado ao grande publico.

Desta vez Maria Antonieta Pons aparece em "Desventurada" (La Sin ventura), um filme que conta em lances emocionantes a vida de uma linda jovem que fascinada pelo luxo e pelos prazeres mundanos, descurou da preservação da alma. Ela não percebia que seu corpo estava sendo esmagado pela lama das sargetas da vida. Entretanto, ela ansieva por um amor puro e sincero que a redimisse; que a libertasse das garras naqueles homens que a atiravam no vicio e no infortunio.

"Desventurada", cujo enredo de forte realismo, tem a amenizar-lhe os momentos de "frisson", lindas rumbas e boleros autenticos, cantados em tipicos ambientes, por conjuntos de nomeada, destacando-se um tango venezuelano: Barlavento que o publico vai adorar.

"Desventurada" foi dirigida por Tito Davison e apresentada no Brasil pela Pel-Mex.

BEN JOHNSON JA FOI VAQUEIRO

Um ator de cinema deu a um grupo de vaqueiros uma lição para arremessar o laço, mas não ficaram muito pesarosos, quando souberam quem êle era — Ben Johnson, o unico contratado de John Ford, que tambem faz parte do elenco "Legião Invencivel", realizada em tecnicolor. O elenco inclui John Wayne, Joanne Dru, John Agar e Harry Carey Jr. Ben Johnson bateu o recorde de laçar bezerros, fazendo a proeza em 12 segundos. O record era de 13 segundos. O ator, de fato, foi vaqueiro muitos anos, e "astro" dos rodeios, antes de se tornar ator de cinema...

BREVE BOITE Excelsior
GREGORIO BARRIOS
FRANCISCO LOMUTO
e sua orquestra típica

VIDA SOCIAL

O santo das mulheres

Santo Antonio goza do privilegio de ser o primeiro a receber as homenagens estrondosas dos festeiros de junho; e tambem de ser o que mais de perto fala ao coração das mulheres, o depositario das esperanças e dos sonhos de todas as meninas casadoiras, famoso pela tradição dos seus inumeros milagres, pela consideração que dispensa aos seus inumeros devotos (porque o taumaturgo tem prestigio entre elementos de ambos os sexos).

Outróra, o santo milagreiro dava ensejo a que, quinze dias antes da vigilia de sua festa, tudo se alvoroçasse, numa pirotecnia bulhenta e luminosa, entre musica, folguedos e cantares, mais o complemento das botijas de bom verde, para dar a nota regional indispensavel. Havia um céu coalhado de luminarias, estrelinhas e balões...

O encanto estava na preparação da subida dos coloridos globos e piões de papel de seda. A familia inteira vinha para fóra, a segurar os gomos, num nervosismo indizivel, que ia num crescendo até a hora de encostar o fosforo à mécha impregnada de breu e querosene. Depois, a espectativa ansiosa enquanto o gás entumescia aos poucos o bojo do balão, fazendo estalar as juntas resecadas de goma. E o medo de queimar tudo ali mesmo no chão!... Por fim quando se dava o "larga!", era um instante só, de alegria para a pixotada. O vento, às vezes o proprio fogo, se incumbia do resto...

Santo Antonio tambem sofreu as consequencias do progresso. Agora, com a cidade cheia de "arranha-céus" e fabricas, o céu cheio de aviões, as ruas sem crianças (porque os automoveis tomaram conta de tudo e invadem até, de vez em quando os passeios), acabaram-se as brincadeiras e quem soltar balão vai preso. Desforra-se, então, no estouro maior das bombas e dos traques... Tambem, que é que veria qualquer coisa com a cortina espessa de neblina a encobrir as alturas, os proprios anuncios luminosos transformados em borrões indecifraveis, uma pasmaceira sem fim correndo parelha com a aragem fria da noite?

O melhor é ir para o cinema. Os namorados sabem que o santo casamenteiro estará lá com eles do mesmo jeito. Não paga entrada... — RIB.

—★—

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Antonio de Padua Pinto Moreira, delegado especializado da Delegacia de Segurança Pessoal, do Departamento de Investigações. Figura de realce nos meios sociais e policiais, o distinto aniversariante deverá receber, certamente, muitos cumprimentos.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Ana de Queiroz Teles Tibiriçá, uma das mais destacadas organizadoras da secção de São Paulo da Cruz Vermelha Brasileira.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Antonio Mirabelli. O distinto aniversariante que conta com vasto circulo de amigos e admiradores, graças aos seus dotes pessoais, deverá receber, por certo, expressivos cumprimentos.

* * *

Festeja hoje, o seu aniversario natalicio, o sr. Joaquim Antonio de Almeida, funcionario da Assembléia Legislativa.

* * *

Farem anos hoje:

a menina Regina Helena, filha do sr. Leopoldo Marino, funcionario da Caixa Economica Federal, e da sra. Edite Camargo Marino;

a menina Irma, filha do sr. José Daiuz e da sra. Maria La Puente Daiuz;

os meninos Antonio e Antonia, filhos do sr. Moacir Alves de Sousa e da sra. Adelaide Alves de Sousa;

o menino Antonio Sergio, filho do sr. Roque Caetano Vecchio;

o menino Wilson Antonio, filho do sr. Elizel Bergamini dos Santos e da sra. Ida Todescato dos Santos;

o menino Claudio Antonio, filho do sr. Paulo R. Gomes, nosso prezado companheiro de trabalho, e da sra. Zilda Toschi Gomes;

o menino Gilberto, filho do sr. Jair Lima e da sra. Olga Lima;

a srta. Lidia, filha do sr. Antonio Giati e da sra. Vitoria Giati;

a srta. Evelin, filha do sr. Abrão Salum e da sra. Julieta Salum;

a sra. Antonieta Rosa de Lima Ferreira, viuva do dr. Deocleciano Martins Ferreira;

a sra. Nair Lisboa Balbino, esposa do sr. Ismael Balbino;

a sra. Marian Bianchi de Barros, esposa do sr. Orlando de Barros;

a sra. Antonieta Mengoni, viuva do sr. Luiz Mengoni;

o sr. Antonio Napolitano;

o sr. Antonio José de Oliveira;

o sr. Gustavo Millet;

o sr. Benedito Pedro, funcionario da Imprensa Oficial.

NUPCIAS

ENLACE CARDENUTO-CARDOSO

Realiza-se domingo, às 17 horas, na igreja Bom Jesus do Braz, o enlace matrimonial do sr. Newton Cardoso, filho da viuva sra. Luiza Sertorio Cardoso, com a srta. Madalena Cardenuto, filha do sr. Vitorio Cardenuto e da sra. Livia Bosco Cardenuto.

HOMENAGENS

ESCRITOR AFONSO SCHMIDT

O Clube Tertulia homenageará 6.a feira, às 16 horas, no salão de Chá da Casa Anglo Brasileira, o jornalista, poeta e romancista Afonso Schmidt, com um chá.

Os convites poderão ser procurados desde já, na sede do Club Tertulia, à rua José Bonifacio, 367, na caixa da Casa Anglo Brasileira ou com os elementos da comissão organizadora, composta das sras. Alzira C. Leonidas, Benita Acioli, Fani Luiza Dupré e srs. Osvaldo Correa e Geraldo Serra. Informações, pelos telefones 8-5382, 7-1802 ou 52-7692.

PROF. ANTONIO BARROS ULHÔA CINTRA

Amigos, colegas e admiradores, do prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Catedra da primeira Cadeira de Clinica Medica em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As adesões poderão ser recebidas pelos telefones: 6-5635, dr. Emilio Mattar; 4-8649 dr. Helio Lourenço de Oliveira; 2-0432, com o sr. Trajano de Queiroz, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

DEPUTADO ALFREDO FARHAT

Os servidores do Estado — tabeliães, escrivães, escreventes e auxiliares de cartorio — vão prestar significativa homenagem ao deputado Alfredo Farhat no dia 2, por motivo dos beneficios que o mesmo vem prestando à classe.

As adesões poderão ser dadas na avenida Rangel Pestana, 271, tel. 3-3713 (Cartorio da Sé) e na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 436 (tel. 3-1018), Cartorio da Bela Vista.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação D. Floresta fará realizar domingo das 14,30 hrs. em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 horas em diante em sua sede social um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

METALURGICA MATARAZO F. C. — Comemorando dia 15 o seu 17.o aniversario de fundação, o Metalurgica Matarazzo fará realizar sabado às 22 horas, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

FESTAS JOANINAS

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 24 a tradicional festa de São João, realizando em sua sede social, às 22 horas, um baile a caipira, dedicado aos socios e familias.

E. C. PINHEIROS — O Esporte Clube Pinheiros fará realizar dia 17, em sua séde social, à rua D. José de Barros, o tradicional baile da chita, dedicado aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 24 às 22 horas, nos salões do Clube Scandinavo, o seu tradicional "Baile à moda da roça", dedicado aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 17, a partir das 22 horas, em sua sede social, a sua primeira festa joanina oferecida aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar sabado, às 21 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, a sua tradicional "Festa de São João", oferecida aos socios, familias e convidados. Será dançada a classica quadrilha havendo concurso para os trajes mais caracteristicos.

ABELTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 18.o andar — Tel. 2-3609
Salas 10 a 12

CONVESCOTE

CMTC CLUBE — O CMTC Clube fará realizar domingo em Guarapiranga, Sto. Amaro, um convescote dedicado aos socios e familias. Alem de um programa esportivo haverá um "show" musical e baile. A partida dar-se-á às 7 horas, da Praça João Mendes.

* * *

EFEMERIDES DE HOJE

MUNDIAIS:

1547 — Chega ao Peru' a expedição de Pedro de Garca.

1831 — Nasce o fisico escocês Clark Maxwell, autor do "Tratado de Eletricidade e Magnetismo, obra que o colocou ao lado de Descartes e de Newton no terreno da Fisica.

1848 — Nascimento de Antonio Maceo, general cubano que se distinguiu na guerra da independencia contra os espanhóis.

1876 — Morre em Berna, Suiça, o anarquista russo Mikhail Bakuvine, considerado o criador do nihilismo.

1886 — Morre, afogado, o rei Luiz da Baviera. Foi um dedicado protetor das artes, destacando-se pelo estimulo que deu a Wagner.

1940 — Paris é declarada cidade aberta. — Suspende sua publicação o jornal do Vaticano, "L'Osservatore Romano".

NACIONAIS:

1624 — Um destacamento holandês é destroçado, perto da Bahia, pelo capitão Manoel Gonçalves.

1645 — Rebenta em Pernambuco o movimento revolucionario promovido por João Fernandes Vieira e outros contra o dominio da Holanda.

1686 — Falece, na Bahia, d. frei João da Madre de Deus, primeiro arcebispo do Brasil que exerceu efetivamente esse cargo.

1842 — Falece Felisberto Caldeira Brant, marquês de Barbacena, antigo senador pela provincia de Alagoas, introdutor da vacina no Rio de Janeiro e do primeiro barco a vapor no Brasil. Era natural de Mariana, Minas Gerais.

1868 — Tomada de Corumbá pelas forças brasileiras sob o comando do tenente-coronel Antonio Maria Coelho, mais tarde general e barão de Anhambai.

"CORREIO" AEREO

PROMETE GRANDE EXITO A "REVOADA PAN-AMERICANA"

MIAMI — Guardas-marinhas da Academia Naval dos Estados Unidos desembarcando do gigantesco hidroavião naval, o "Philippine Mars", em que estão fazendo seu cruzeiro regulamentar de verão. (Foto Up-Acme).

Conforme vem sendo amplamente noticiado pela imprensa, terá lugar nos dias 3, 4 e 5 de agosto proximo, na bela estancia de Aguas de São Pedro, a "Revoada Pan-Americana", promovida pela Unio Brasileira de Aviadores Civis.

Com tal iniciativa, pretende a U. B. A. C. reunir os pilotos norte e sul-americanos, promovendo ,entre eles, maior solidariedade e conhecimento de seus problemas.

Durante as festividades será desenvolvido um interessante programa aero-desportivo, durante o qual serão disputadas provas de acrobacias, corridas e regatas aéreas. Terá assim o povo brasileiro, pela primeira vez, oportunidade de observar concursos disputados por pilotos, celebres em todo o mundo pelas suas extraordinarias façanhas.

Com o fito de proporcionar maiores facilidades aos nossos visitantes estrangeiros, a UBAC vem pleiteando junto aos governos federal e estadual, verbas especiais, destinadas à hospedagens, combustivel, etc.

Desta maneira, graças aos esforços da UBAC e ao reconhecimento, por parte do nosso governo, do quanto a "Revoada Pan-Americana" significa para o país, poderemos prodigalizar aos aviadores visitantes uma hospitalidade à altura da que temos sido alvo em seus paises respectivos.

Por intermedio do sr. Orton Hoover, vice-consul dos Estados Unidos, a UBAC dirigiu um convite aos pilotos norte-americanos, os quais, sem duvida, muito auxiliarão a dar maior brilho às festividades.

Dando seu apoio à importante iniciativa, a Policia Maritima, Aérea e de Fronteiras permitiu que o convite da UBAC substituisse os "vistos" nos passaportes, o que representa grande facilidade e incentivo aos pilotos visitantes.

Hoje, seguirá para o Rio de Janeiro uma comitiva da UBAC, que se avistará com o ministro da Aeronautica, a fim de tratar de importantes assuntos referentes à "Revoada Pan-Americana".

O MAIOR HELICOPTERO DO MUNDO

LONDRES (B. N. S.) — A Grã Bretanha produz atualmente os helicopteros mais aperfeiçoados do mundo, despertando grande interesse em muitos paises a eficiencia desses aparelhos no transporte de correspondencia, no borrifamento de plantações, contra as pragas, nos serviços de salvamento e na condução de passageiros. Trata-se do helicoptero "Air Horse", produzido pela "Cierva Autogiro Company". E' dotado de motor "Rolls Royce" e tem capacidade para vinte e quatro passageiros e uma tripulação de tres membros. Pode ser tambem adaptado para o transporte de quatro toneladas de carga.

PERDE A AERONAUTICA UM DE SEUS GRANDES ANIMADORES

RIO, 12 (Asapress) — Faleceu nesta capital o major brigadeiro Amilcar Sergio Veloso Pederneiras, que há algum tempo se encontrava enfermo. O ministro da Aeronautica determinou que os funerais fossem custeados pela F.A.B. e atendendo à solicitação da familia, dispensou as honras militares a que tinha direito. Perdeu a Aeronautica um dos seus mais antigos animadores. O extinto era natural do Distrito Federal, tendo nascido a 19 de agosto de 1894. Deixou viuva a sra. Marina Pederneiras e duas filhas.

CENTENARIO DO CODIGO COMERCIAL BRASILEIRO

Deverá realizar-se terça-feira, dia 13, às 10 horas, na sala "João Mendes Junior", a setima palestra promovida pelos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em comemoração da passagem do primeiro centenario da promulgação do Codigo Comercial Brasileiro, de 25 de junho de 1850.

Essa série de palestras vem sendo realizadas pelos alunos das cadeiras de Direito Comercial, regidas pelos professores Valdemar Ferreira, Ernesto Leme e Silvio Marcondes, e conta com a colaboração da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, presidida pelo dr. Lucio Cintra do Prado.

A palestra evocativa da figura do dr. José Xavier Carvalho de Mendonça, autor do "Tratado de Direito Comercial Brasileiro", será proferida por um estudante, devendo comparecer à solenidade, especialmente convidados, descendentes do homenageado e o sr. desembargador Julio Cesar de Faria, na qualidade de patrono, tambem falará sobre a figura do insigne comercialista patrio.

Na quinta-feira, dia 15, o estudante Domerio de Oliveira falará sobre "Os professores de Direito Comercial da Faculdade do Recife", sendo patrono o dr. Arlindo Figueiredo.

PALESTRA PROMOVIDA PELO CENTRO CULTURAL BRASIL-SUECIA

Associando-se às comemorações do transcurso do primeiro centenario do Codigo Comercial, o Centro Cultural Brasil - Suecia, presidido pelo prof. Raul Briquet, fará realizar, sob os auspicios das cadeiras de Direito Comercial da Faculdade de Direito, no dia 23 do corrente, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma palestra sobre o tema: "O sueco Lourenço Westin, colaborador do Codigo Comercial Brasileiro", a cargo do dr. João Gualberto de Oliveira.

VOLUME ESPECIAL DA "REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO"

De acordo com a deliberação da Comissão de Redação da "Revista da Faculdade de Direito", será este ano editado um fasciculo especial, comemorativo do transcurso do I Centenario do Codigo Comercial, no qual serão publicadas todas as orações proferidas pelos patronos e pelos estudantes da Faculdade, sobre as personalidades dos professores de Direito Comercial nas Faculdades de São Paulo e do Recife.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13.30; 15,00; 16.00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 13,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10,20
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 9,40.
PARA GARÇA, TUPÃ E BIRIGUI: 14,30.
DE LUCELIA, GARÇA E TUPÃ: 10,40.

NATAL

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.

PANAIR

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12.35; 16.30; 16,50 e 17,15.
DO RIO: 8,10; 9,32; 10,02; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 8,25.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 17,00.
PARA BELO HORIZONTE: 8,30 e 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20 e 16,18 (direto).
PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 10.20.
PARA RECIFE (com escalas): 6,30 (cargueiro).
PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

VARIG

PARA O RIO: 14,55; 13.30 (misto), com escalas.
DO RIO: 8,30 e 9,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30 e 13,00 (misto).
DE CURITIBA (com escalas): 14.30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 14.50; 15.30; 15.50, 17,00; 20,00 e 22,00
DO RIO: 7.25; 8.25; 10.30; 12,30; 14,30; 16,30; 18,30; 21,30 e 22,30.
PARA ARAÇATUBA: 8.00.
DE ARAÇATUBA: 12,00.
PARA CURITIBA: 13.30.
DE CURITIBA: 16.30.
PARA PORTO ALEGRE: 7,35
DE PORTO ALEGRE: 14.20 (direto); 15,10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 9,25.
DE CUIABÁ (com escalas): 10.25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.00.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10,45 (partidas de Cumbica).

ALITALIA

DE ROMA: 15.00 (em Cumbica).

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Traamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —

RECLAMAÇÕES

COM A LIGHT

Moradores da rua Pereira da Silva, travessa da rua João Caetano (bairro da Moóca) reclamam da Light, contra a falta de uma lampada naquele local, que é um trecho escuro.

Há mais de uma semana que ali se nota essa falta, esperando os reclamantes urgente providencia.

Cadastro Imobiliario da Capital

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica iniciou ha meses o levantamento do cadastro imobiliario do municipo de São Paulo, operação que devia preceder o Recenseamento Geral, no dia 1.o de julho. Já foram divulgados os dados do cadastro imobiliario de dezenove sub-distritos, numero de predios, de residencias e publicos etc. O IBGE está concluindo o cadastro do municipio de São Paulo, faltando apenas seis sub-distritos para que seja divulgado em conjunto, atestando o extraordinario crescimento da capital.

Convocação dos recenseadores aprovados nas provas de habilitação

Os candidatos a recenseadores, aprovados nas provas de habilitação realizadas no dia 4, e constantes da lista que será publicada no "Diario Oficial" de amanhã, deverão comparecer pessoalmente ao ginasio do Estadio do Pacaembu no dia 16, às 8 horas, para confirmação de sua inscrição e designação dos distritos de estagio e de trabalho. Cada recenseador deverá trazer uma fotografia e o não comparecimento será interpretado como desistencia.

Os tempos mudam...
...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!
uma preferência nacional
CIGARROS Continental
86 094-C

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Designações de juizes para o Plantão durante as ferias forenses.

MAGISTRATURA

Férias:

Para o 1.o periodo de ferias (16|6 a 15|7 inclusive), foram designados para substituir os juizes de direito competentes da primeira turma, os seguintes juizes de 3.a entrancia;

Dr. Benevolo Luz, para as 1.a e 4.a varas civeis, cumulativamente;

Dr. João Pinto Cavalcanti, para as 5.a e 6.a varas civeis, cumulativamente;

Dr. Manoel Augusto Vieira Neto, para as 7.a e 15.a varas civeis, cumulativamente;

Dr. José Frederico Marques, para as 10.a e 16.a varas civeis, cumulativamente;

Dr. Alceu Cordeiro Fernandes, para as 11.a e 13.a varas civeis, cumulativamente;

Dr. José Cavalcanti Silva, para as varas da Fazenda Estadual e 5.a da Familia cumulativamente;

Dr. Lucio Cintra do Prado, para as 3.a e 4.a varas da Familia cumulativamente;

Dr. Francisco Cardoso de Castro, para as varas da Fazenda Nacional e 2.a da Familia;

Dr. José Geraldo Rodrigues de Alckmin, para a Vara de Acidentes do Trabalho.

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 12 DE JUNHO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidencia do sr. desembargador Leme da Silva. Secretariada pelo chefe de secção sr. Rafael de Sousa.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Manoel Carlos, Mario Guimarães, Azevedo Marques, Marcio Munhoz, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos Leme e convocado Trasibulo de Albuquerque.

REVISÕES — 27.830 — Lins — Pet. Alvino Cardoso. Deferiram, em parte o pedido.

28.101 — Limeira — Pet. Nestor Teixeira de Carvalho. Indeferiram o pedido.

HABEAS CORPUS — 29.772 — Rancharia — Pac. João Batista da Cruz. Denegaram a ordem.

RECURSO DA HABEAS CORPUS — 29.867 — Ribeirão Preto — Rec. Agrario Valadares de Oliveira. Recdo. o Juizo. Deram provimento. Expeça-se alvará de soltura a favor do recorrente se por al não estiver preso.

HABEAS CORPUS — 29.956 — Monte Alto — Pac. Walb Nassif. Negaram a ordem.

6.a CAMARA CIVEL ETRAORDINARIA — Presidencia do sr. desembargador Justino Pinheiro. Secretariada pelo sr. diretor José Marcondes de Moura.

A' hora regulamentar e com a presença dos srs. desembargadores Silva Lima, Vasco Conceição, Sabino Junior e convocados o srs. desembargadores Carneiro Lacerda e Cantidiano de Almeida, foi aberta a sessão, rendo lida e aprovada a ata anterior.

APELAÇÕES — 48.814 — Santos — Ape. Hilario Prieto Prado, sua mulher e outra. Apdo. José do Nascimento. Negaram provimento.

48.736 — São José do Rio Pardo — Ape. dr. Pedro Paulo de Castro Paes. Apdo. Benjamim Antonio Martins. Negaram provimento.

49.403 — São Roque — Ape. Nelson de Jesus Camargo. Apda. Maria Francisca Pereira Camargo. Negaram provimento.

49.630 — Limeira — Ape. O Juizo ex-oficio. Apdos. Odete de Almeida Guimarães e seu marido, Valter Gomes. Converteram o julgamento em diligencia.

49.516 — Campinas — Ape. Tristão Arantes. Apdos. Vicente Pimentel de Lima e outros. Rejeitaram a preliminar suscitada e no merito, foi o julgamento adiado.

46. — Itatiba — Ape. e apdos. Comercio e Industria de Tecidos Sangiovani Ltda. e Antonio Botelho Machado e outros. Deram provimento parcial as apelações de Antonio Bruno e Antonio Botelho Machado, negaram-no à de Afonso Bruno Neto e e Industria de Tecidos Sangiovani julgavam prejudicada a de Comercio Ltda. assim como os agravos no auto do processo.

49.135 — Santos — Ape. e apdos. José Senbra de Oliveira e Expresso Brasileiro Viação Ltda. Adiado.

49.265 — Araçatuba — Ape. Nazarerth Calaigian. Apdo. Leonor Amorim Calaigian. Deram provimento, em parte a apelação.

RECURSO EX-OFICIO — 49.885 — São Joaquim da Barra — Rec. o Juizo Ex-Oficio. Recdo. Domingos Zittel. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando os autores Procopio Rodrigues e s| mulher, dr. Abib Radman e dr. Lorival Pimentel de Queiroz e s| mulher carecedores da ação proposta contra a Cia. Paulista de Estradas de Ferro S. A. e mandando proferir o feito em relação a José Lemes Soares e s| mulher.

4.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação de sequestro requerido por Nova Metalurgica S. A. c| Herbert Wohl; — julgando o inventario de Osorio Jorge; — julgando o calculo no arrolamento dos bens de José Fernandes Pereira.

5.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando o autor José Turi carecedor da ação ordinaria requerida c| o Espolio de Alberto Pereira Caldas; — julgando procedente a ação de R. de Posse que Joaquim Garcia Neto move c| Chanés Kolandjian.

6.a VARA CIVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando improcedente a ação executiva requerida por Jorge Farah c| Rosa Rodrigues Colla, condenando o autor nas custas; — rejeitando os artigos de exceção opostos na ação ordinaria requerida pelo Inst. Lorenzini S. A. c| Giovanni Petragnani; — julgando por sentença o calculo de fls. procedido no arrolamento dos bens deixados por Miguel Cerinauskas; — julgando por sentença o calculo procedido no inventario dos bens deixados por José Fuchs.

7.a VARA CIVEL — dr. Aryx de Castro — Julgou procedente em parte, a ação ordinaria movida por Edelmira Navarro c| Expresso Luxo São Paulo Santos Ltda.; — julgou procedente a ação de despejo movida por Ribamar Amorim c| Noé Salomon.

8.a VARA CIVEL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Na ação executiva de Enrico di Grazia a Germano Mani Bellandi e s| mulher, julgando-a procedente; — na ação cominatoria de José Rezende Meireles a Isaac Schick e outro — deferindo a inicial; — na ação ordinaria movida por Mac Auliffe Co. a Ind. e Com. de Materias Plasticas Columbia S. A., julgando-a procedente; — na ação de despejo de Humberto Parente à Justiniano Salvador dos Santos — o réu não purgou a mora nos termos do paragrafo 1.o iteh VI do art. 18 do dec. 9.669, em vigor — defiro a petição de fls. 22, expedindo-se mandado de levantamento da quantia depositada, prosseguindo-se, e saneando o processo designo o dia 30 de junho às 13.30 horas par a audiencia de instrução e julgamento com as devidas intimações; — na ação de despejo de Miguel Castelo à Erich Franz Otto Lutan — cumpra-se o respeitavel despacho retro; — na ação ordinaria de Fundação Escola de Comercio Alvares Penteado e outros c| o conde Silvio Penteado e outros — defiro a petição do retro; — na reintegração de posse da Fundação Escola de Comercio Alvares Penteado c| Adalberto Pereira da Fonseca e outro — S. P. a concluso; — na reintegração de posse de Martin Muller e outro c| João Bentur — transfiro a prolação de sentença para a audiencia que ora marco para o dia 17 de junho às 9,30 horas, em vista do atrazo na entrega dos autos, com as devidas intimações; — na impugnação de credito entre Comercial e Construtora Camargo Pacheco S. A. e Sindicato da Falencia de André Castaldi — defiro a petição ao retro; — na ação de despejo de Estefano Gaichi c| José Chimara — ao M. Juiz Titular que é o competente; — na aço de imissão de posse do dr. José Vaz Couto c| Clarindo Cardoso dos Santos — nada a deferir; — no despejo de Miguel Raino c| Antonio Campos Machado — vista à parte ex. adversa no prazo legal; — no arrolamento de William Ortiz — homologando a partilha; — na ação, ordinaria de C. Gonçalves & Cia. c| José Geraldo Marques — vista à parte ex-adversa ao prazo legal.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de Manoel Augusto do Nascimento c| José Martins; — julgando saneada a ação de Manoel Carneiro Magalhães c| Catarina Nosdeu e outro; — julgando saneada a ação de Lorencini Maia c| Antonio Oheira Fontão Filho; — julgando saneada a ação do dr. Silvio José de Almeida Pires c| Tecelagem Santa Genoveva Ltda.; — julgando saneada a ação do dr. Ciro Lara Cruz c| Tancredo Cielo e s| mulher; — julgando saneada a ação de José Colhado Filho e outro c| Salvador Nacarrone.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando procedente a ação de despejo movida por Raul de Andrade c| Saulo Botelho; — rejeitando, por inepta ,a petição de fls 2 — Cremilde Boto Guimarães nos autos da ação executiva movida por Cirilo Ferreira da Silva c| Bento Brandão Machado; — julgando procedente a ação executiva movida por José Almeida Cardoso c| Ceramica Artistica Zaton.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedentes as ações ordinarias entre partes — Silvio Chalupe, c| José G. Sousa; — German Gonsales Germades c| Michele Pantaleo; — proferiu despacho saneador nos autos — ação ordinaria em que são — Juvenal Serapião do Prado c| Joaquim Aleixo de Paula; — ação executiva — Americo Giusti c| João H. Camargo, ação de consignação em pagamento — Tamoyo Nisimaka e Adriano Sousa Ramos.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. João Carlos de Siqueira — Julgou improcedente a ação ex. fiscal c| Paulo de Rezende Barbosa; — saneador ex. fiscal c| o espolio de Caio da Silva Prado; — converteu em diligencia os seguintes julgamentos: — ex. fiscal c| Rocio de Castro Prado e outros; — c| José Martins Borges Jr. e outros; — a ação ex. fiscal c| José Ribemboim; — manteve a sentença agravada na ação ex. fiscal c| o espolio de Luiz Fabiani.

2.a VARA DA FAMILIA A DAS SUCESSÕES — dr. José Antonio Arantes Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Antonio Ramalho; — concedendo alvará requerido por Silvia da Penha Marques; — deferindo cancelamento de usufruto requerido por Conceta Alois Barbera.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio Cintra do Prado — Concedendo a emancipação pleiteada por Carlos Eduardo Alexandre S. Leitão; — declarando as extinção de usufruto e autorizando a subrogação de bens, em favor de Maria Luiza Arantes; — homologando o calculo nos inventarios de Francisco Dias de Barros, Oscar Cunha, Rosa Joaquina Moreira e Felipe Sabag e s| mulher; — homologando as partilhas no desquite de B. B. F. G. B. e M. G. B., assim como no inventario de Leonardo Brunetti.

1.a VARA CRIMINAL — dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a acusação condenando Renato Coelho, por crime de estelionato, a pena de um ano e dois meses de reclusão "ex-vi" do art. 171 do Codigo Penal; — julgou procedente a acusação, condenando Alfonsas Dolkevicius e Salvador Mauro, por ferimentos reciprocos a pagarem as multas, cada um de Cr$ 400,00 "ex-vi" do art. 129 5.o n.o II, do Codigo Penal; — julgou improcedente a acusação e absolvendo Francisco Rodrigues Teixeira Jr. por ferimentos culposos; — julgou improcedente a acusação e absolvendo Luiz Gonzaga da Graça e José Armelin por ferimentos culposos.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Renato Coelho, por estelionato, a 1 ano e 2 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, absolveu da culpa Pierina Sofiati, processada por infração da Lei do Inquilinato.

— O juiz da 1.a Vara Criminal absolveu da culpa Luiz Gonzaga da Graça e José Armmelim, processados por ferimentos culposos.

PRESO SEM NOTA DE CULPA, IMPETROU "HABEAS-CORPUS" — A favor de Martim Francisco de Oliveira foi impetrada perante o juiz da 8.a Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus", sob a alegação de que se encontra preso sem nota de culpa, á ordem do delegado de Ordem Politica e Social. Foi marcado o dia de hoje, às 14 horas, para a apresentação do paciente no Palacio da Justiça.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico dr. Raul Rocha e escrivão sr. Inacio Lucas. Oficiais de Justiça de serviço no Tribunal, srs. José Gonçalves de Lima e Antonio Teixeira de Carvalho. Entrou em discussão o processo movido contra o reu preso Antonio Rosa da Costa, que no dia 25 de setembro de 1946, por volta das 20 horas, no interior de um barracão à rua Agostinho Figueiredo, a tijoladas e a ponta-pés, assassinou Armando de Carvalho. Defenderam-no os drs. Viana de Morais e José Augusto da Silva Ribeiro e o Conselho de Sentenção ficou assim constituido: Henrique Tastoldi, Tirso Borba Vitta, Ciro Scartezini, Nevio Pimenta, Paulo Matias, Luiz Gonzaga Gyges do Prado e Oscar Filho.

O reu foi condenado a 13 anos de reclusão por 4 votos.

MELHORA O SELECIONADO BRASILEIRO, MAS AINDA COM SERIOS PROBLEMAS

A representação do Brasil à "Copa do Mundo" não é ainda um conjunto uniforme e pujante — A defensiva é a parte mais fraca dos brasileiros — O ataque trabalhou muito bem, sem Zizinho — Rui numa tarde pouco inspirada — Danilo não consegue entrar em forma — Magnifico entendimento do trio Rubens-Augusto-Gatão — Como atuaram os quadros — Fraca a renda — Outras notas

Conforme foi amplamente noticiado, o selecionado bandeirante dos novos enfrentou, na tarde de domingo, em São Januario, a representação do Brasil à "Copa do Mundo" tendo se desincumbido muito bem da missão que lhe estava reservada, constituindo-se em otimo "sparring". O jogo-treino que o conjunto da C.B.D. sustentou contra os paulistas veio mostrar, mais uma vez, que a seleção brasileira não conseguiu, ainda, "acertar o pé", muito embora tenha apresentado alguns progressos, no que tange ao conjunto. Efetivamente, a nossa representação à "Copa do Mundo" está muito longe de ser o favorito que irá levantar o titulo maximo do Campeonato Mundial de Futebol. Isto porque no trabalho de preparação dos nacionais, varias dificuldades vem encontrando os dirigentes da C.B.D., inclusive a do tecnico que tem se constituido num elemento excessivamente teimoso e avêsso em ouvir a critica desprentenciosa e construtiva daqueles que desejam ver o esquadrão nacional atuando de forma brilhante. Como prova do que estamos afirmando, temos os casos de Oberdan, Claudio e Simão que não tiveram uma só oportunidade para integrarem o plantel nacional, só porque o sr. Flavio Costa achou que não devia convocar mais ninguem. Outra prova se prende ao "crack" Brandãozinho, que foi dispensado, quando vinha tendo desempenho satisfatorio nos treinos que realizou. No ensaio contra os bandeirantes, nem Rui e nem o "principe" Danilo mostraram-se a altura do esquadrão do Brasil, tornando evidente a falta que irá fazer o jogador "luso" ao conjunto nacional à "Copa do Mundo".

Se a manutenção de Rui, entre os 22 escolhidos, pode ser tolerada perfeitamente a inclusão de Danilo entre aqueles que foram inscritos definitivamente na F.I.F.A. constituiu um caso "berrante" e inexplicavel. Entretanto, o tecnico nacional afirmou a imprensa de que Danilo precisava jogar para atingir a plenitude de sua melhor forma. Todavia, a verdade que vão se passando os dias e, ao que parece, não teremos o velho Danilo para as porfias do Campeonato Mundial. Está assim, pois, a nossa representação sem um "center" de classe consumada, capaz de salvaguardar a defesa, dando apoio a ofensiva.

Por outro lado, Brandãozinho, que foi dispensado por Flavio Costa, mostrou-se sereno e com uma distribuição precisa, constituindo num dos baluartes dos bandeirantes.

Os elementos da vanguarda cebedense trabalharam muito bem sem o concurso de Zizinho, que vinha manifestando certa "apatia" no quinteto de ataque do Brasil. Na zaga, a formula Santos e Juvenal foi a que melhor se comportou, nos poucos minutos que esteve presente ao jogo. Friaça, muito embora tenha atuado o tempo todo, não chegou a convencer. Barbosa e Castilho tiveram comportamento exatamente igual, sendo dificil afirmar-se qual o mais seguro, nessa posição. Rodrigues jogou bem, superando as atuações anteriores de Chico, que domingo retirou-se do jogo, aos 9 minutos, da fase inicial.

Enfim, o panorama do selecionado brasileiro, se não é alarmante, não está, ainda, satisfazendo as condições de um esquadrão que tem a pretenção de ser o campeão do mundo. Todavia, os nacionais demonstraram algumas melhorias de conjunto, relativamente as suas atuações anteriores, principalmente contra os gauchos, quando venceram, por 6 a 4.

COMO TRANSCORREU O PRIMEIRO TEMPO

Na primeira fase, os bandeirantes demonstraram bôa disposição ao jogo, lançando-se a luta com jogadas bastantes velozes, o que não foi observado nos antagonista. Efetivamente, os componentes do quadro cebedense mostravam-se algo confusos e com certa indecisão, notando-se ainda a falta de maior empenho.

Os tentos foram marcados, no primeiro tempo, por Augusto, para São Paulo; e por Baltazar, para a seleção da C.B.D. O tento dos paulistas foi conseguido graças a uma ação individual de Augusto, que dirblou Nena, marmando aos 18 minutos. Note-se bem, Augusto driblou um zagueiro da seleção nacional, que está com probabilidades de ser o titular daquela posição. Baltazar marcou o segundo tento da tarde futebolistica, em São Januario, aos 30 minutos, igualando, assim o marcador. Com o escore de 1 a 1, terminou o primeiro tempo, tendo Jair "carimbado" a trave contraria, ao cobrar uma penalidade.

O SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, os representantes da C.B.D. voltaram mais dispostos à luta, tendo exercido maior pressão contra a méta guarnecida por Osvaldo. Aos 10 minutos, dessa fase, Jair marcou o segundo tento dos locais, cobrando uma penalidade maxima, cometida por Homero em Baltazar, falta essa inexistente, mas que o juiz português assinalou. Aos 22 minutos, Rodrigues marca, de cabeça, numa bola de escanteio, cobrado por Ademir. O mesmo Ademir, aos 39 minutos, recebendo otimo passe de Jair, transforma ponto para a seleção da C.B.D.

Para os paulistas, Brandãozinho II marcou aos 30 minutos e Ponce de Leon conquistou o terceiro tento, marcando aos 42 minutos. Terminou, assim a peleja com o escore de 4 a 3, favoravel aos defensores cebedenses.

O TRIO RUBENS-AUGUSTO-GATÃO

O quadro paulista soube ser um otimo "sparring", dando muito trabalho aos contrarios. Nem mesmo pareciam os bandeirantes constituintes de um quadro feito a ultima hora, sem tempo de treinarem em conjunto. Efetivamente, os jogadores do esquadrão bandeirante, como se sabe, não tiveram tempo de estudos acurados de "chaves" e de conjunto. Nem, por isso, deixaram de jogar um bom futebol, não faltando o bom entendimento entre as diversas peças componentes do quadro. O trio Rubens-Augusto-Gatão desempenharam-se muito bem do papel que lhes estava reservado, havendo entre eles perfeita compreensão das jogadas. O conjunto de Piratininga fez bôa estréia, devendo ser o favorito no jogo de sabado proximo, quando enfrentarão os cariocas, na inauguração do Estadio Municipal do Rio.

OS QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

SELEÇÃO BRASILEIRA: — Barbosa; Santos e Nena; Bauer, Rui e Bigode; Friaça, Ademir, Baltazar, Jair e Chico. Na fase inicial, somente Chico foi substituido por Rodrigues, aos 9 minutos. No segundo tempo, o quadro da C.B.D. esteve assim formado: Castilho, Santos (Augusto) e Juvenal; Bauer (Eli), Danilo e Bigode (Alfredo); Friaça, Ademir, Baltazar (Adão), Jair e Rodrigues.

PAULISTAS: — Osvaldo; Homero e Dema (Santos: Santos (Idario), Brandãozinho e Alfredo; Renato, Rubens, (Ponce de Leon), Augusto, Gatão (Rubens) e Brandãozinho.

O juiz Mario de Oliveira não foi preciso na marcação de varios lances.

A renda foi de 69.040 cruzeiros.

HOMENAGEM DO SESI AO CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

Sugestivo torneio de voleibol com o concurso de equipes das unidades sediadas na capital — O Ceramica São Caetano, campeão dos IV Jogos Desportivos Operarios tambem concorrerá

Congraçando esportistas civis e militares e em homenagem ao Circulo Militar de São Paulo, na pessoa de seu atual presidente, Brigadeiro do Ar, Carlos Brasil, por ocasião das comemorações do 3.o aniversario de sua fundação, a Federação Paulista de Voleibol promoverá o Torneio de Voleibol "Circulo Militar de São Paulo", que será patrocinado pelo Serviço Social da Industria — SESI.

Esse torneio reunirá as equipes do Exercito (2.a Região Militar) Aeronautica (4.a Zona Aerea) e da Força Publica do Estado de São Paulo, que representarão o esporte militar, além das equipes da Cia. Ceramica São Caetano, vencedora dos IV Jogos Desportivos Operarios, e o campeão do Torneio da 2.a Divisão da F.P.V., que representarão o esporte civil.

Entrarão em disputa 4 belissimos troféus, denominados "Brigadeiro Brasil", "Exercito Nacional" "Força Publica" e "Dr. Armando de Arruda Pereira", além de medalhas aos jogadores vencedores.

De acôrdo com o que ficou combinado, o sorteio dos jogos será feito no proximo dia 13, às 17,30 horas, na séde da Federação Paulista de Voleibol, devendo o torneio ser iniciado no dia imediato, ou seja, 14, às 19,30 horas, na quadra da Força Publica, à rua Jorge Miranda esquina da Av. Tiradentes.

OS "BROTINHOS"

Todos os que acompanham as atividades do futebol em nosso pais estão empolgados com o soberbo espetaculo que o jogo-treino de domingo proporcionou a todos quantos estiveram em São Januario, a fim de apreciar mais uma pratica coletiva do conjunto que nos representará na disputa da taça "Jules Rimet", e que se apresta para o seu primeiro compromisso, frente aos mexicanos.

A pratica, em si, nada de mais apresentava. O que despertou curiosidade aos "fãs" do futebol, indiscutivelmente, foi a presença do quadro dos novos, apresentado pela Federação Paulista de Futebol, com treinamento de alguns dias, e que muitos classificaram de um aglomerado de figuras promissoras do "association" bandeirante, sem qualquer articulação capaz de oferecer perspectivas de bom rendimento.

Engaram-se, porém, os que assim pensaram. O quadro escolhido por Claudio e Lima soube desincumbir-se à altura do compromisso que lhe foi confiado, dando uma demonstração de grande mobilidade no gramado, além de absoluta compreensão entre os seus componentes, coisa rara em acontecimentos desta natureza. Deu mesmo a impressão de ser um conjunto bastante treinado, dada a harmonia que se registrou em todas as fileiras, desde o terceto final, até a vanguarda rapida e realizadora.

O escore, pouco expressivo para a seleção, não revela com fidelidade o que se passou em São Januario. Tanto o "onze" da C.B.D., como a equipe da F.P.F. poderiam ter construido um placarde de maior projeção, entretanto, de ambas as partes, a maior preocupação foi não arriscar-se em intervenções perigosas, considerando o carater de treino que aquele oportuno confronto proporcionou às duas turmas. Muito cuidado de todos os jogadores foi o que presenciamos no estadio do Vasco da Gama, sem prejuizo de bôa exibição tecnica, a par de lances empolgantes.

Marcha assim o quadro paulista dos novos para uma vitoria indiscutivel no proximo encontro que travar com a representação guanabarina. O jogo inaugural do estadio promete aos apreciadores do futebol uma demonstração à altura da tradição dos embates Rio-São Paulo, devendo-se considerar que os cariocas, diante do feito dos bandeirantes, vão reforçar consideravelmente o quadro que vai a campo para a sensacional contenda entre os "brotinhos" da seleção guanabarina e paulista.

V.

AMPLA VITORIA DO TIETE NO CERTAME NAUTICO REALIZADO DOMINGO

BRILHARAM NA RAIA DE JURUBATUBA OS REPRESENTANTES DO GREMIO "VERMELHINHO" — EXCELENTE ORGANIZAÇÃO FOI DADA AO CERTAME — O FLORESTA CLASSIFICOU-SE EM SEGUNDO LUGAR — OS RESULTADOS — OUTROS INFORMES

Os apreciadores do esporte do remo tiveram na manhã de domingo oportunidade de assistir a mais um excelente cotejo entre os principais clubes paulistanos que se dedicam à difusão da salutar especialidade. Na raia de Jurubatuba, sob uma atmosfera de grande entusiasmo e expectativa, efetuou-se a segunda regata oficial da temporada, reunindo o seu programa nada menos de quinze provas, sendo sete na distancia de 1.000 metros e oito no percurso de 2.000 metros.

Depois da surpreendente atuação na regata promovida em homenagem aos trabalhadores do Brasil, o Floresta empenhou-se a fundo para consolidar a posição que durante tantos anos vinha sendo mantida pelo seu tradicional rival, o Tietê, entretanto, os esforços foram em vão, pois na manhã de domingo, comparecendo com todo o seu potencial representativo, o gremio dos "vermelhinhos" obteve explendida vitoria, conquistando 10 primeiros lugares, ou seja, o triunfo em dois terços das provas programadas para aquele empreendimento.

O Floresta não andou bem no concurso nautico de domingo. A ausencia de alguns titulares prejudicaram por completo o rendimento dos conjuntos, reduzindo sensivelmente as possibilidades do alvi-celeste, como haviamos adiantado em nosso noticiario, constituiria um dos mais sérios obstaculos à pretensão tieteana, embora esta fosse aceitavel, em face da magnifica forma fisica e tecnica ostentada pelo contigente dos "vermelhinhos" que na manhã de domingo rumou para a represa "Billings" em busca de mais um grande triunfo.

A organização do certame foi das melhores. Como de costume, dada a distancia do local das provas, o programa sofreu grande atraso no seu inicio, entretanto, à medida que os pareos foram sendo efetuados o atraso foi sendo recuperado, de molde que ao terminar a jornada tudo estava de conformidade com o que havia sido estabelecido pela Comissão Tecnica da entidade bandeirante. Está, pois, de parabens a Federação do Remo de São Paulo, pelo progresso obtido, e esperamos que essa organização se torne mais ampla, para maior e melhor difusão da nobilitante especialidade entre nós.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos clubes apresentou o seguinte resultado:

1.o — C. R. Tietê — 67 pontos; 2.o — A. D. Floresta — 27 pontos; 3.o — A. A. São Paulo, 17 pontos; 4.o — E. C. Corintians Paulista, 7 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais do concurso nautico de domingo:

1.o PAREO — Yoles franches a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros: 1.o — Barco Anhanguera, da A. D. Floresta; Luiz Roldan (patrão), Marlos Mikche, Alberto Preto Gilberto Silva e Modesto Gravina; 2.o — Barco Internacional, do Tietê, e 3.o — Corintians.

2.o PAREO — Out-rigger trincado a 4 remos, com patrão — Principiantes — 1.000 metros — 1.o — Barco Arabutan, da Atletica; Osvaldo Massoni (patrão), José Saraiva, Bruno Teneto, Carmin Toro e Guilherme Carrara; 2.o — Barco Inubia, do Tietê e 3.o — Anhembi, do Floresta.

3.o PAREO — Single scull trincado — Noviços — 1.000 metros: 1.o — Barco Greff Borba, do Tietê (Dalton Campos Melo); 2.o — Barco Embó, do Floresta (Sylvio Marques e 3.o — Barco Barracea, da A .D. Floresta (Benedito dos Santos).

4.o PAREO — Out-rigger trincado a 2 remos, com patrão — Noviços — 1.000 metros; 1.o — Barco Nove de Julho, do Tietê; Maneti Menutti Jr. (patrão); Helcio Mantovani e Moacir Elias; 2.o — Barco Farinelli, da A. D. Floresta e 3.o — Barco Guarani, do Tietê, com Flamula.

5.o PAREO — Yoles franches a 4 remos — Principiantes — 1.000 metros; 1.o — Barco Guaraci, da Atletica: Osvaldo Massoni (patrão), Kurt Campani, Eden Simon, Antonio Paoli e Audacie Buenano; 2.o — Floresta e 3.o — Barco Zezé, do Corintians.

6.o PAREO — Double scull trincado — Principiantes — 1.000 metros: 1.o — Barco Iguassú, do Tietê (Franco Brigatti e Nehemias Miranda; 2.o — Barco Jerero, da A. D. Floresta e 3.o — Barco Bahia, do Tietê, com Flamula.

7.o PAREO — Out-rigger trincado a 4 remos, com patrão — 1.000 metros: 1.o — Barco Inubia, do Tietê; Menotti Menutti Jr. (patrão), Milton Berlucci, Hercilio Macelaro, Casemiro Melo e Luiz Koprick; 2.o — Barco Anhembi, da A. D. Floresta e 3.o — Barco Sergipe, do Tietê, com Flamula.

8.o PAREO — Single Scull liso — Junior — 2.000 metros: 1.o — Barco Goiaz, do Tietê (Helio Bertoldo); 2.o — Barco Tietê, do Tietê (Reinaldo de Paula Jr.) e 3.o — Barco Norberto, da A. D. Floresta (Nelson Corrêa).

9.o PAREO — Out-rigger a 2 remos, com patrão — Qualquer classe: 1.o — Barco Excelsior, do Tietê; Menotti Menutti Jr. (patrão), Erich Jany e Guenter Jany; 2.o — Barco Caturama, da A. D. Floresta.

10.o PAREO — Out-rigger a 4 remos, sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros: 1.o — Barco Ubiratan, do Tietê; Max Cagnoni, Otavio Luiz Coelho, Eberad Schallemberger e Abraão Weber; 2.o — Barco Nelson de Aquino, da A. D. Floresta e 3.o — Barco Ibirapuera, do Tietê.

11.o PAREO — Double Scull liso — Qualquer classe — 2.000 metros; 1.o — Barco Dr. Maximiliano Ximenes, do Corintians; Plinio Bigliato e Mario Pinto; 2.o — Barco Itaú, do Tietê e 3.o — Barco Anhangá, da A. D. Floresta.

12.o PAREO — Out-rigger a 2 remos, sem patrão — Juniors — 2.000 metros; 1.o — Barco Corintians, da Atletica; Rolanda de Castro e Caio de Castro; 2.o — Barco FEB, do Tietê e 3.o — Barco, do Tietê.

13.o PAREO — Out-rigger a 4 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros: 1.o — Barco Guanabara, do Tietê; Menotti Menutti Jr. (patrão), Erich Jany, Helcio Mantovani, Moacir Elias e Guenter Jany; 2.o — Barco Guaiba, da Atletica; e 3.o — Barco Comandante Midosi, da A. D. Floresta.

14.o PAREO — Double Scull — Junior — 2.000 metros; 1.o — Barco Anhangá, do Tietê (Renaldo de Paula Jr. e Helio Bertoldi); 2.o — Barco Duque de Caxias, da A. D. Floresta.

15.o PAREO — Out-rigger a 8 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros: 1.o — Barco Rio de Janeiro, do Tietê: Menotti Menutti Jr. (patrão), Max Cagnoni, Remon Jean, Eberard Schellenberger, Otavio Luiz Coelho, Guilherme Kranert, Egisto Betti Neto, Aurelio Gurian e Urbano Pires Neto; 2.o — Barco Nelson, da A. D. Floresta e 3.o — Barco Antonino Sampaio, do Tietê, com flamula.

BONS RESULTADOS REGISTRADOS NO TORNEIO ATLETICO JOVENS-JUVENIS

OS JUVENIS DO PAULISTANO COLHERAM EXPRESSIVO TRIUNFO — CONVINCENTE VITORIA DO PINHEIROS NA CLASSE FEMININA — OS RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO EFETUADA NO JARDIM EUROPA

A Federação Paulista de Atletismo, dando inicio aos torneios programados para a temporada da 1.a Divisão, promoveu na tarde de anteontem, na pista do E. C. Pinheiros, o Campeonato de Juvenis e Jovens, acontecimento que reuniu os militantes de cinco clubes filiados.

O empreendimento, como esperavamos, correspondeu amplamente à expectativa, apresentando padrão tecnico apreciavel, embora apenas uma das marcas anteriormente estabelecidas fosse atingida. O equilibrio de forças que predominou no desenrolar do certame serviu para demonstrar o trabalho construtivo que se desenvolveu nas fileiras dos principais clubes.

Na categoria juvenil tivemos ampla vitoria do Paulistano reeditando, assim, os magnificos feitos de jornadas anteriores na categoria que tem concorrido de maneira decisiva para a formação de uma verdadeira legião de autenticos "ases" do nosso esporte-base. Neste setor foi o clube do Jardim America secundado pelo Pinheiros, que tambem apresentou uma equipe bem preparada e integrada por elementos promissores do nosso atletismo, o mesmo acontecendo com o Tietê, que pode revelar alguma coisa de interessante do trabalho desenvolvido por Jarbas Gonçalves.

A classe de jovens, mantendo velha tradição, apresentou a equipe do Pinheiros em primeiro lugar, com acentuada vantagem sobre a representação tieteana, sendo que o Floresta pouco rendimento teve nesta categoria. Foi apreciavel obtida pelas futuras companheiras de Clara Mueller, evidenciando aprimorado grau de preparo de todas as concorrentes e possibilidades realmente excepcionais de algumas delas.

AS PROVAS PARA JOVENS

As provas para jovens assinalaram os seguintes resultados:

50 metros rasos — 1.o, Iracema G. Almeida (Pinheiros) — 7"5; 2.o, Marliese Karres (Pinheiros) — 7"6; 3.o, Madalena Ronconi (Pinheiros) — 7"7.

Revezamento 4x50 metros — 1.o E. C. Pinheiros — 27"2 (recorde); 2.o, C. R. Tietê — 29"9.

Arremesso do peso — 1.o, Selma Caputo (Tietê) — 9,75; 2.o, Erika Stegmann (Pinheiros) — 8,57; 3.o, Iracema Almeida (Pinheiros), 8,41.

Salto em altura — 1.o, Eni Gomes de Almeida (Pinheiros) — 1,35; 2.o, Nazareth Lopes (Pinheiros) — 1,25; 3.o, Marliese Kerres (Pinheiros) — 1,25.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação coletiva dos concorrentes foi a seguinte:

	Pontos
1.o — E. C. Pinheiros	71
2.o — C. R. Tietê	31
3.o — A. D. Floresta	8

O CERTAME DE JUVENIS

A competição que reuniu os militantes da classe juvenil marcou os seguintes resultados:

100 metros rasos — 1.o, Sergio Penteado (Paulistano) — 11"2; 2.o, Dagoberto Barbato (Pinheiros) — 11"5; 3.o — Antonio Mantovani (S. Paulo) — 11"5.

200 metros rasos — 1.o Antonio C. Mantovani (S. Paulo) — 29"9; 2.o Edmar Wolter (S. Paulo) — 40"; 3.o Valter V. Cimino (Pinheiros) — 40"1.

1000 metros rasos — 1.o Luiz Ferreira (Paulistano) — 2'51"; 2.o, José Senna Jesus (Floresta) — 2'52"; 3.o Carlos Egeberto Pinto (Tietê) — 2'53"5.

83 metros com barreiras — 1.o, Murilo Rolim (Paulistano) — 13"3; 2.o, Piratini T. Sales (Paulistano) — 14"; 3.o, Carlos Ienesawa (Tietê) — 14"8.

Revezamento de 4x100 metros — 1.o, C. R. Tietê — 46"3; 2.o, C. A. Paulistano — 465; 3.o, A. D. Floresta — 46"7.

Revezamento de 4x300 metros — 1.o C. R. Tietê — 2'35"8; 2.o, C. A. Paulistano — 2'42"8; 3.o, E. C. Pinheiros — 2'45"7.

Salto com vara — 1.o, Murilo C. Rolim (Paulistano) — 3,10; 2.o, Cicero Brito (Paulista) — 3,10; 3.o, Oscar Santos (Paulistano) — 3,00.

Salto de altura — 1.o, Caio de Barros Brisola (Pinheiros) — 1,65; 2.o, Edbard Engeldorph (Pinheiros) — 1,65; 3.o, Mario Talochi (Paulistano) — 1,65.

Salto em distancia — 1.o Hardi De Ranieri (Tietê) — 6,21; 2.o, Dagoberto Barbato (Pinheiros) — 5,94; 3.o, Ernesto Hamborger (Paulistano) — 5,76.

Arremesso do peso — 1.o, Helder Dalmasio (Paulistano) — 14,28; 2.o, Haroldo Guimarães (Pinheiros) — 14,19; 3.o Hecíro Tahira (Floresta) — 12,09.

Arremesso do disco — 1.o Haroldo Guimarães (Pinheiros) — 34,75; 2.o Elder Dalmasio (Paulistano) — 28,90; 3.o Guilherme Sala Jr. (Tietê) — 26,38.

Arremesso do dardo — 1.o Haroldo Guimarães (Pinheiros) — 43,15; 2.o Helder Dalmasio (Paulistano) — 40,10; 3.o Guilherme Sala Jr. (Tietê) — 39,25.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação coletiva dos participantes apresentou o seguinte resultado:

BRILHARAM OS ECONOMISTAS NO CONCURSO AQUATICO DA "ECO-FIL"

TRES RECORDES FORAM CONSEGUIDOS NA PISCINA DO FLORESTA — EMPOLGANTES DEMONSTRAÇÕES DE SALTOS POR BUSIN E GUMMERSBACH — OS RESULTADOS GERAIS DO TORNEIO

Conforme divulgamos, a disputa da IV "ECO-FIL" teve prosseguimento na tarde de sabado, com a realização das provas de natação, acontecimento que teve como palco a piscina da Associação Desportiva Floresta e reuniu nas provas do programa destacados militantes da aquatica bandeirante.

O publico que compareceu à piscina alvi-celeste foi regular, entretanto, bastante entusiasta. Não fosse a temperatura da agua, registrada naquela tarde, teriamos, indiscutivelmente, assinalado um sucesso excepcional no terreno tecnico, pois para tanto concorria o excelente preparo tecnico dos participantes, a par da aprimorada forma fisica por eles ostentada. Ainda nessas condições foi possivel assinalar três novos recordes daquela competição universitaria, graças ao concurso dos irmãos Filelini, Busin, José Marcondes, Inacio Takeda e Douglas Michalani, elementos de projeção no cenario aquatico paulista.

Por ampla margem venceram os economistas, pois cognsignaram 214 pontos contra 42 obtidos pelos **filosofos**, o que evidencia a superioridade dos representantes do "Horacio Berlinck" no setor de natação do magnifico empreendimento poli-esportivo que anualmente reune os academicos de Economia e Filosofia.

Completando a tarde aquatica universitaria, Milton Busin e Hans Gummersbach proporcionaram aos presentes magnificas exibições de saltos ornamentais, sendo distinguidos com os aplausos da assistencia que esteve na piscina da Associação Desportiva Floresta, levando o seu incentivo àquela pleiade de jovens que tão bem se conduziu na competição aquatica da IV "Eco-Fil".

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados na tarde de sabado nas provas em prosseguimento à disputa da IV "ECO-FIL":

1.a PROVA — 100 metros, nado livre (Rec. D. Michalani "Fil" com 1'11"9); 1.o — Milton Busin (Eco) com 1'09"3; (Novo recorde); 2.o — Inacio Takeda (Fil) com 1'10"4; 3.o — José Marcondes (Eco) com .... 1'29"0.

2.a PROVA — 100 metros, nado de costas — (Rec.) 1.o — Alfredo Filelini (Eco) com 1'23"8; 2.o — Otto Scherb (Eco) com 1'36"5.

3.a PROVA — 100 metros, nado de peito — 1.o Milton Busin (Eco) com 1'26"8; 2.o — José Marcondes (Eco) com 1'42"; 3.o — Valter Zanini (Eco) com 1'44".

4.a PROVA — Revezamento 4x50 metros, (rec. Turma da ECO com 2'23"7). 1.o — Turma "A" da ECO com 2'21"1. (Novo recorde). (A. Filelini, V. Filelini, Marcondes e Busin); 2.o — Turma "A" da FIL com .... 2'34"4; (Takeda, Orsini, Nuncio e Michalany).

5.a PROVA — Revezamento 2x50 metros, três estilos (rec. da ECO com 1'57). 1.o Turma "A" da ECO com 1'41"9; (novo recorde); (A. Filelini, Milton Busin, V. Filelini); 2.o Turma "B" da ECO com 2'41"9; (Scheb, Zanini e Basilio).

5 POR DIA...

1 — O Vasco da Gama subiu à 1.a divisão do futebol carioca em 1923. E, em 1923, tornou-se campeão. Já conquistou oito campeonatos: 1923, 24, 29, 34, 36, 45, 47 e 49.

*

2 — Em 1929, o falecido correspondente de guerra C. C. Pyle organizou uma corrida monstro. Super-maratona. O Derby Transcontinental Americano. 3 610 milhas! De Nova York a Los Angeles. Foi ganha por Johnny Slavo. Foi em 525 horas, 50 minutos e 20 segundos! A prova ficou como sendo "uma lenda de resistencia fisica". Joseph Spangler, que chegou em 5.o posto, completou as ultimas 30 milhas com um pé quebrado!

*

3 — Max Schemiling foi o unico alemão que se tornou campeão mundial de box. E de modo discutivel: enfrentando Jack Sharkey, em dado momento, atirou-se à lona... Acusou Sharkey de "golpe baixo". O juiz deu-lhe a vitoria. Foi em 12 de maio de 1930.

*

4 — Em Tokio, capital do Japão, Osaka e outras grandes cidades, em todas escolas — primarias, secundarias e universitarias — possuem excelentes piscinas.

*

5 — A maior contagem do Flamengo sobre o Botafogo, no Campeonato Carioca de Futebol, é o de 8 a 1. Foi em 1926, no velho campo da rua Paissandú. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — A guarnição do Clube de Regatas Vasco da Gama venceu ontem a tradicional prova nautica instituida em homenagem à Marinha de Guerra. O classico "Riachuelo" manteve em acirrado "duelo" os mais categorizados conjuntos do Distrito Federal, sendo o percurso entre a praia da Fortaleza São João e a enseada de Santa Luzia vencido em 12'23" pela guarnição vascaina, seguida de outra representação do gremio da Cruz de Malta.

—— Maneca, Noronha e Zizinho não estiveram presentes ao jogo-treino de domingo frente a seleção dos "novos". Encontravam-se indispostos e contundidos e por isso foram poupados pelo tecnico Flavio Costa.

—— As probabilidades da realização de um encontro entre cariocas e paulistas em Belo Horizonte aumentaram consideravelmente. O sr. Alvaro Barbosa, chefe da embaixada bandeirante que enfrentou a seleção brasileira, manifestou simpatia ao convite que a entidade bandeirante recebera de sua congenere de Minas Gerais. Está praticamente assegurada a presença dos paulistas na inauguração do estadio "Sete de Setembro", no proximo domingo.

—— A exibição da equipe bandeirantes dos "brotinhos" deixou claro que os cariocas terão na proxima semana um adversario de grandes possibilidades. Pelo entendimento mantido entre os seus integrantes, o "onze" preparado por Claudio e Lima deu impressão de ter sido submetido a longo periodo de treinamento. Frente à seleção nacional a atuação do conjunto paulista nada deixou a desejar chegando mesmo a empolgar o publico que compareceu ao estadio de São Januario.

—— O presidente da Federação Metropolitana de Futebol mandou distribuir aos clubes da primeira divisão, bem assim aos clubes paulistas que participaram do Torneio Rio-São Paulo, a soma de Cr$ 2.204.427,50, cabendo aos clubes paulistas as seguintes quotas: Ipiranga, Cr$ 2.722,30; Palmeiras, Cr$ ..... 13.433,80; São Paulo, Cr$ 14.479,90; e Portuguesa, Cr$ 18.980,00. Trata-se da taxa de 5% descontadas das rendas, que o prefeito Mendes de Morais deferiu em favor dos clubes guanabarinos e paulistas, atingindo tambem a C.B.D., que receberá Cr$ 35.552,10.

FACIL VITORIA DO IPIRANGA FRENTE AO JABAQUARA

Liminha (2) e Bibe foram os autores dos tentos do alvi-negro — Doca foi o autor do tento de honra dos locais — Os quadros e a renda

SANTOS, 11 (Asapress) — O quadro do C.A. Ipiranga, dessa capital, desenvolvendo uma atuação superior, ainda que sem a regularidade tecnica desejada, logrou vencer hoje, nesta cidade, o conjunto do Jabaquara, por 3 a 1. No primeiro tempo, o triunfo já pertencia ao quadro paulistano, por dois a um, tentos de Liminha, aos 7 minutos; (Feijó (contra), num tiro de Bibe, aos 26 minutos. No minuto imediato, Doca marcou o unico tento do Jabaquara.

No segundo periodo, aos 9 minutos, Bibe completou a contagem de 3 a 1 para o Ipiranga.

Os quadros foram estes:

IPIRANGA — Cola; Giancole e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Assunção; Liminha (Chuna) (Bueno), Lobo (Liminha) Tico, Bibe e Paulo.

JABAQUARA — Mauro (Vilmar); Domingos e Guilherme; Leo, Cicia e Feijó; Gentil, Doca (Carlos Alberto) (Orlandinho), Ventura, Veiguinha e Testinha.

José Cortesia apitou normalmente, rendendo o prelio 11.168 cruzeiros.

DOIS RECORDES UNIVERSITARIOS FORAM BATIDOS

Bons indices acusou a competição efetuada domingo na pista do São Paulo — Gomes dos Reis e Veras Junior os novos recordistas — As marcas estabelecidas

O Departamento de Atletismo da FUPE, que vem se empenhando pela melhoria do nivel tecnico dos militantes da classe universitaria, promoveu na manhã de domingo, na pista do São Paulo F. C., um certame destinado a estabelecer novos indices universitarios, contando para isso com o concurso de destacados praticantes do esporte-base, vinculados às fileiras academicas.

A iniciativa foi, em parte, coroada de exito, pois a ausencia dos militantes da Escola de Educação Fisica, que competiram em Jundiai, decretou consideravel decrescimo em alguns setores, contudo, em linhas gerais, foram bons os resultados obtidos. Dois novos recordes foram consignados, evidenciando o apurado grau de preparo de seus autores. Brilharam nas tentativas de domingos os atletas José Carlos Gomes dos Reis e José Spencer Veras Junior, ambos do Gremio Politecnico, nas provas de 110 metros com barreiras e salto triplice.

O sugestivo concurso foi realizado sob as vistas do tecnico Dietrich Gerner, coadjuvado pelo fisicultor Geraldo Padua Melo.

OS RESULTADOS

1.a Prova — 110 metros com barreiras (rec. de Antonio M. Badan "Ed. Fis." com 18"9). Apesar de ter saido mal e derrubado duas barreiras, o futuroso barreirista academico José Carlos Gomes dos Reis da "Poli" superou nitidamente o "record" com o tempo de 16"0.

2.a prova — 295 metros com barreira — (rec. Geraldo P. Melo "Ed. Fis." com 42"6). Nesta prova o valoroso José Gomes dos Reis não foi feliz em seu intento, pois caiu na penultima barreira, e apesar desse acidente ficou aquem 1 decimo do recorde tendo registrado 42"7.

3.a prova — Salto triplo — (rec. de Milton Spencer Veras Jr. "Poli" com 12,06). Dos mais interessantes foi o duelo entre os dois jovens atletas da Escola Politecnica, Milton Spencer Veras Jr. e José Carlos Gomes dos Reis.

O primeiro deles que é o detentor do recorde da prova na 4.a tentativa em magnifico salto registrou 12,86 que passa a ser a nova marca da classe de novos e José Carlos Gomes dos Reis na 3.a tentativa tambem registrou resultado superior ao "recorde" com 12,22.

4.a prova — Salto com vara — (rec. paulista de Luiz Taliberti e Senibaldi Gerbasi do "XI de Agosto" com 3,70.

Hirose Yamamotto da A. A. A. "Engenharia Industrial" e Otavio Decio Mariotto do "XI de Agosto" falharam nas tres tentativas saltando 3,50.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

URUGUAI VS. ARGENTINA — A fim de conseguir a realização do prélio Argentina vs. Urugual no Rio de Janeiro, em prosseguimento do certame sul-americano universitario de futebol, partiu ontem, com destino a Capital Federal, o sr. Mario Trigo, presidente da C. B. D. O cotejo em questão seria realizado na noite de hoje.

* * *

NICO DESCANÇARA' 15 DIAS — O arqueiro, Nico, do Juventus, ficou seriamente contundido, num lance desleal de De Maria, do XV de Novembro, devendo ficar invativo pelo espaço de 15 dias. Entretanto, não houve fratura do craneo, como se suspeitava inicialmente.

* * *

EMPATOU O COMERCIAL — O Comercial, de S. Paulo, que baixou para a segunda divisão, cedendo seu lugar ao Guarani, empatou em Araraquara, jogando contra o S. Paulo, local, por tres tentos.

* * *

HERMES NO CORINTIANS — Com a alta missão de conseguir a transferencia de Hermes, para as cores do Corintians Paulista, encontra-se em Porto Alegre, o centro-medio corintiano Touguinha.

BRUXA BATEU FURIOSA NO "COMPARAÇÃO"

Uma vitoria que não chegou a convencer — Malahir ganhou bem a eliminatoria dos sem vitoria da geração e Luna reapareceu vencendo o premio "Ministro Plenipotenciario da Siria" — Vitoria surpreendente de Andariego e novo sucesso de Vila Franca — Errante, Aleluia e Mineapolis, os demais ganhadores da tarde — Movimento geral dos diversos pareos -- Notas

Cidade Jardim voltou a apanhar uma grande assistencia, na tarde de anteontem. O sol bem-fasejo contribuiu para maior sucesso social da tarde turfistica. Dava gosto ver o hipodromo com aquele publico todo, entusiasta. A mulher paulista esteve presente. E com ela, as ricas toaletes de cores vivas, numa nota de bom gosto.

A reunião alcançou todo o esperado sucesso. As apostas estiveram animadas e a casa de poules recolheu uma cifra superior a sete milhões de cruzeiros. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores, muito embora a maioria deles não fosse esperada. Dos grandes favoritos, apenas Errante e Aleluia corresponderam; Don Funfas, Furiosa, Resero, Hydra e Cadete Eugenio salvaram places, os demais — Espargo e Salgueiro — estão correndo.

A classica carreira, o "Comparação", deu maior credito à geração dos 3 anos. Melhor se sairam Bruxa e Furiosa, mas, a bem da verdade, devemos dizer que tomaram parte ativa na disputa as quatro anos Ballet e Lacraia.

Furiosa caiu batida. Pregou uma grande peça aos apostadores, mas sempre salvou place. Vendeu, porem, a bom preço o insucesso. A mudança de clima, pois veio agora da Gavea, e aquela participação no "Derby Brasileiro" minaram os seus recursos. Esteve longe da Furiosa que conhecemos e a sua ação chegou mesmo a enganar o mestre Gonzalez, la pelos 1.300 metros, que tentou a tatica de forçar. Nesse ponto, percebendo que a filha de Congratulations não se atirava com a esperada desenvoltura, Gonzalez precipitou os acontecimentos. Forçou e deu a impressão que ia de uma vez mas recolheu logo a sua montada. Pierre Vaz, sim, deu redeas de uma vez a Ballet e, na curva, a filha de Roa Raja passou de ultimo para primeiro, por junto aos paus. Na entrada da reta Furiosa e Bruxa voltaram sobre a nova ponteira, que não tardou a se entregar. Mas, mais feliz, com melhor ação, recuperou a liderança a Bruxa, enquanto Furiosa queimava as ultimas energias numa debil atropelada. Não surtiu efeito a sua carga e Bruxa alcançou em primeiro a linha de sentença.

A vitoria de Bruxa não convenceu. Pelo menos não deixou patenteada a sua superioridade sobre a filha de Congratulations.

Vitorias surpreendentes as de Malahir e Andariego. Aquele ganhou a eliminatoria dos 2 anos correndo muito mais do que se podia esperar e este fez sua a vitoria, na prova central dos "bettings". Mas ambos os feitos não podem ser taxados de irregular. Malahir é um potro, em periodo de progresso, e Andariego esteve em regular descanso.

ERRANTE FACIL NA PRIMEIRA PROVA

O publico turfista entregou todo o seu voto a Errante. E o resultado do pareo veio mostrar que assistia razão aos apostadores. Ganhou facil, disparado, com grande luz o filho de Adráco. Na entrada da reta dominou a situação e fugiu quanto quis.

Sarambu' esteve por bom tempo na dianteira, e na reta, cede o comando a Errante, mas conservou para si o segundo posto até a linha de sentença.

Alveola chegou em terceiro, fora de marcador e nada produziu o Jade.

Edilio foi retirado, na fitas, por ter levado um coice.

MALAHIR NA ELIMINATORIA

Malahir vinha melhorando aos poucos, é verdade, mas a sua vitoria na eliminatoria foi surpreendente. Não se impunha e correu muito mais do que se podia esperar. Tomou a frente ainda nos primeiros metros da curva da Vila Hipica e despediu os adversarios. Em toda a reta zombou dos esforços de Grey Prince.

Grey Prince, grandemente desprezado, portou-se bem, mas, na reta, não teve forças para alcançar o ponteiro.

Durango Kid esteve sempre em carreira, mas, no final, ficou em favor de Don Funfas, que lhe arrebatou o terceiro em "olho mecanico".

ALELUIA NUM FINAL TRABALHOSO

Aleluia reapareceu com as honras de favorito vencendo apenas algumas poules a mais que Astuciosa. E levou a melhor, mas teve de correr muito, no final. Pierre foi um artista no dorso da paranaense.

Astuciosa chegou a tempo de formar a dupla e Cherie ficou com o terceiro posto.

Libio andou se escondendo e só atropelou na reta. Pinhal figurou até a entrada da reta e Coracá perdeu-se na distancia.

MINEAPOLIS E UMA DO OLGUIN

Sem que se saiba porque, Meliante foi o favorito do pareo velocidade. Figurou na primeira fase o filho de Colorado, mas desapareceu, depois, e entrou descolocado.

Hydra e Mineapolis brigaram muito pela vitoria, resolvendo o pilotado de Olguin a situação a seu favor, no final, mas a duras penas. A tordilha ficou com o segundo e Resero apareceu em terceiro, para completar o marcador.

Não apareceu em carreira o Portenho, com o Guido Rosa.

LUNA REAPARECEU GANHANDO

Espargo e Joy monopolizaram as atenções do publico apostador. Aquele vendeu algumas poules a mais que a égua, mas correu mito menos. Nunca esteve em carreira. A pensionista de Duarte figurou, mas esmoreceu muito na reta. Cedeu a dianteira, sem luta, a Luna, que reapareceu "voando" e ganhou a prova. E ainda perdeu o segundo para Caçul, nos ultimos instantes, segundo revelou a chapa fotografica do "olho mecanico".

Luna produziu uma atuação de grande destaque.

ANDARIEGO EM "OLHO MECANICO" SOBRE ARAL

Cadete Eugenio foi o destacado favorito do publico apostador. Mas não logrou corresponder, muito embora corresse muito na reta e não lhe faltasse vontade de ganhar. Mais do que ele em toda a reta correram Aral e Andariego — duas assombranções, como se diz.

Os ultimos duzentos metros foram empolgantes. Andariego, por dentro, defendendo-se do ataque de Aral, enquanto por fora, muito perto, ameaçava seriamente a situação o favorito Cadete Eugenio. A linha de sentença os surpreendeu ainda em luta.

O "olho mecanico" esteve em cena e acabou acusando a vitoria de Andariego sobre Aral.

Volta Grande correu muito pouco.

VILA FRANCA REPETIU

Salgueiro reapareceu com as honras de favorito. Mas não esteve em carreira e fechou raia.

Vila Franca, que subira de turma, não respeitou os novos adversarios. Atropelou, na reta, juntamente com Ibis. Ambas dominaram Boabdil, que até então se encarregara de fazer o "train" e empenharam-se em luta. Rendendo mais, levou a melhor a pilotada de Pierre.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Errante, 54 ks., E. Garcia; 2.o Sarambu' 54 ks., A. Neri; 3.o Alveola, 54 ks., R. Olguin; 4.o Jade, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 3.o Barbareo, 56 ks., H. Molina. Não correu: Edilio. Tempo: 105" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (14) Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 40,00. Movimento: Cr$ 371.300,00. Tratador: A. Pezza. Criador: conde Silvio Penteado. Proprietario: o criador.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Adraco e Figurante.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	24,00
2	Jade	38,00	13	53,00
3	Alveola	106,00	23	161,00
4	Barbareo	142,00	24	85,00
5	Edilio	168,00	34	100,00
			33	2.494,00

Errante ganhou de galope e com grande luz sobre Sarambu'.

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Malahir, 55 ks., L. Osorio; 2.o Grey Prince, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o Don Funfas, 55 ks., P. Vaz; 4.o Durango Kid, 55 ks., O. Reichel; 5.o Mono Solo, 55 ks., H. Molina; 6.o Mosqueteiro, 55 ks., A. Cataldi; 7.o Dago, 55 ks., R. Benitez; 8.o Frutuoso, 55 ks., E. Garcia; 9.o Sargento Jr., 55 ks., O. Rosa. Não correu: Terrivel. Tempo: 80". Rateios: Vencedor, Cr$ 170,00; dupla (54) Cr$ 181,00. Placés: Cr$ 54,00, Cr$ 54,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 691.210,00. Tratador: F. Franco. Criador: Arthur Orlando. Proprietario: Roberto Ugolini.

O ganhador é castanho, tem dois anos, nasceu em S. Paulo, e é filho de Hircano e Malasa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Don Funfas	28,00	12	30,00
2	Mosqueteiro	660,00	13	170,00
3	Frutuoso	57,00	14	37,00
4	Durango Kid	44,00	23	177,00
6	Mono Solo	1.842,00	24	36,00
8	Sargento Junior	34,00	11	1.104,00
9	Grey Prince	103,00	22	141,00
10	Dago	405,00	33	3.578,00
			44	82,00

Malahir tomou a ponta lá nos 1.000 metros e não mais se apercebeu da presença dos adversarios. Grey Prince em segundo e Don Funfas em terceiro, ganhando de Durango Kid em "olho mecanico".

2.000 METROS — 2.000 METROS

1.o Bruxa, 54 ks., O. Rosa; 2.o Furiosa, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o Ballet, 57 ks., P. Vaz; 4.o Lacraia, 57 ks., L. Osorio. Tempo: 127". Rateios: Vencedor Cr$ 57,00; dupla (12) Cr$ 36,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 478 200,00. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietario: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Shaah Rookh e Marambaia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			13	18,00
1	Furiosa	14,00	14	59,00
3	Ballet	39,00	23	75,00
4	Lacraia	80,00	24	179,00
			34	147,00

Bruxa defendeu-se bem da carga da favorita Furiosa e acabou ganhando a prova classica.

4.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Aleluia, 55 ks., P. Vaz; 2.o Astuciosa, 56 ks., C. Bini; 3.o Cherie, 52 ks., R. Olguin; 4.o Libio, 55 ks., T. O. Silva; 5.o Solemar, 48 ks., R. Corrêa; 6.o Coracá, 55 ks., D. Garcia; 6.o Pinhal, 56 ks., P. Mauzzan; 8.o Pregonera, M. Signoretti; 9.o Zorzal, 58 ks., R. Benitez. Tempo: 103" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (13) Cr$ 29,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 905.060,00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Luiz Sperandio Sobrinho.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Lapachito e Cerecita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Pinhal	144,0	12	72,00
3	Cherie	65,00	14	82,00
4	Zorzal	435,00	23	44,00
5	Astuciosa	29,00	24	89,00
6	Libio	170,00	34	58,00
7	Coracá	80,00	11	233,00
8	Pregonera	182,00	22	767,00
9	Solemar	160,00	33	200,00
			44	291,00

Final dificil, mas a Aleluia levou a melhor. Astuciosa formou a dupla e Cherie pagou o terceiro placé.

5.o PAREO — 1.00 METROS

1.o Mineapolis, 52 ks., R. Olguin; 2.o Hydra, 54 ks., P. Vaz; 3.o Resero, 55 ks., M. Signoretti; 4.o Meliante, 56 ks., E. Garcia; 5.o Ampero, 56 ks., V. Martin; 6.o Jundiá, 56 ks., P. Mauzzan; 7.o Bucefalo, 54 ks., J. P. Sousa; 8.o Farosa, 55 ks., L. Gonzalez; 9.o Portenho, 55 ks., G. Rosa. Tempo: 60" 8|10. Rateios. Vencedor Cr$ 47,00; dupla (15) Cr$ 57,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 999.440,00. Tratador: A. Arthur. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: Paulo José da Costa.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Gentleman II e Gaya.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	46,00
1	Resero-Hydra	41,00	14	65,00
2	Farosa	37,00	23	47,00
3	Ampero	172,00	24	59,00
5	Bucefalo	76,00	34	57,00
6	Meliante	35,00	11	211,00
7	Portenho	198,00	22	432,00
8	Jundiá	882,00	33	175,00
			44	363,00

Mineapolis, bem conduzido por Olguin, ganhou o pareo velocidade. Hydra-Resero completaram o marcador.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Luna, 55 ks., O. Reichel; 2.o Caçula, 55 ks., O. Rosa; 3.o Joy, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 4.o Ardoise, 55 ks., N. Pereira; 5.o Espargo, 55 ks., P. Vaz; 6.o Crioula, 55 ks., M. Signoretti; 7.o Pandego, 55 ks., R. Olguin. Tempo: 80". Rateios: Vencedor: Cr$ 78.00; dupla (23) Cr$ 188,00. Placés: Cr$ 57,00 e Cr$ 56,00. Movimento: Cr$ 1.007.880,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Quilôa.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Quilôa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	60,00
1	Espargo	24,00	13	65,00
2	Caçula	79,00	14	22,00
3	Pandego	421,00	24	71,00
4	Ardoise	279,00	34	67,00
6	Joy	25,00	22	1.079,00
7	Crioula	80,00	33	1.050,00
			44	85,00

Luna, de galope, fez sua a vitoria. Joy perdeu em "olho mecanico" o segundo para Caçula.

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Andariego, 55 1|2 ks., O. Reichel; 2.o Aral, 54 ks., J. Carvalho; 3.o Cadete Eugenio, 56 ks., H. Molina; 4.o Dona Boa, 56 ks., P. Mauzzan; 5.o Irapiranga, 56 ks., R. Pacheco; 6.o Lacio, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 7.o Taquari, 54 ks., M. Signoretti; 8.o Esperado, 51 ks., J. Alves; 9.o Volta Grande, 52 ks., C. Bini; 10.o Igapó, 56 ks., P. Vaz; 11.o Madrake, 55 ks., A. Lucca; 12.o Diamante Negro, 52 1|2 ks., S. Godoy. Tempo: 95". Rateios: Vencedor, Cr$ 424,00; dupla (23) Cr$ 64,00. Placés: Cr$ 77,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 1.100.500,00. Tratador: O. Franco. Criador: Waldemar Correia. Proprietario: Rafael Meyer.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lapachito e Silver Shadow.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Volta Grande	62,00		
2	Esperado	444,00	12	47,00
3	Lacio	1.007,00	13	102,00
4	Cadete Eugenio	24,00	14	116,00
5	Aral	91,00	24	36,00
6	Irapiranga	117,00	34	71,00
7	Taquari	62,00	11	463,00
8	Diamante Negro	612,00	22	54,00
10	Mandrake	345,00	33	401,00
11	Dona Boa	176,00	44	184,00
12	Igapó	63,00		

Aral e Andariego brigaram muito pela vitoria, levando a melhor o pilotado de Omario. O favorito Cadete Eugenio em terceiro.

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Vila Franca, 54 ks., P. Vaz; 2.o Ibis, 54 ks., A. Tucilo; 3.o Boabdil, 56 ks., C. Bini; 4.o Sunny, 56 ks., L. Osorio; 5.o Vergel, 56 ks., R. Olguin; 6.o Estrelita, 51 ks., J. Alves; 7.o Salgueiro, 56 ks., V. Pinheiro Filho. Tempo: 81" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 55,00; dupla (13) Cr$ 70,00. Placés: Cr$ 22,00 e Cr$ 51,00. Movimento: Cr$ 1.209.820,00. Tratador: A. Bernardini. Criador: Haras Faxina. Proprietario: José Muniz Filho.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulations e Opita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	68,00
2	Sunny	83,00	14	51,00
3	Vergel	85,00	23	83,00
4	Ibis	77,00	24	55,00
5	Estrelita	77,00	34	43,00
6	Boabdil	70,00	22	223,00
7	Salgueiro	23,00	33	139,00
			44	85,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 6.763.410,00. Movimento dos concursos: Cr$ 309.485,00. Movimento dos portões: Cr$ 52.530,00.

Raia de grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES: — 7 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 2.659,50.

BOLO DUPLO — 3 vencedores, com 10 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 12.418,00.

"BETTING" SIMPLES — 7 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 4.137,00.

"BETTING" DUPLO — Não houve vencedor. Saldo: Cr$ 146.240,20.

O "CROSS" DO C. H. S. A.

A equipe vencedora estava formada por Eduardo de Toledo Piza, Osvaldo Nor, S. Arnstein e dona Jacyra Kiehl — Os resultados

Dando prosseguimento ao seu calendario interno, o Clube Hipico Santo Amaro realizou, domingo ultimo, uma interessante prova de "Cross", denominada "D. Jacira Kiehl", em homenagem à melhor amazona da 1.a temporada hipica oficial de 1950. Venceu o "Cross", de maneira empolgante, a equipe formada por d. Jacira Kiehl, com Corisco, Eduardo de Toledo Piza, com Bastião, Osvaldo Omar Nor, com Gury II, Carlos Sergio Arnstein, com Rampeiro, com o tempo de 1'22". Em segundo lugar classificou-se: d. Margarida Fernandes, com Gury III, João Fernandes, com Guaraná. André Germanos, com Beau Geste e Clovis Hubeick, com Sheick.

Em terceiro e quarto lugares, classificaram-se as equipes chefiadas por d. Maria Antonieta Revoredo e d. Ruth Specker, respectivamente.

Após o termino da prova, o presidente do Clube Hipico Santo Amaro, sr. Raul Longo, efetuou a entrega dos premios as equipes 1.a e 2.a classificadas.

O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

OITO PROVAS BONITAS NO CONJUNTO — PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sciedade Paulista de Trote fará realizar loog mais, em Vila Guilherme, mais um festival de trote.

O programa, integrado por oito carreiras cheias e equilibradas, não encerra classicos ou grandes premios, mas está em condições de assegurar o sucesso da jornada.

O "handicap" dos animais da primeiras turma, em 2.200 metros, é a maior prova da tarde. Estão anotados Dreamboy, Marambú, Worthless, Sarita, Lady, Sleeper e Nina.

O PROGRAMA

Eis o programa das carreiras de trote de hoje, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13 horas — 1.609 metros. Mts.

(1 Fabiola, F. Viscardi . 20
1)
(2 Tico, F. Gonçalves .. —
(3 Herança, J. Ambrosio —
2)
(4 Helle, J. Marcellini .. —
(5 Galante, A. Oliveira . —
3)
(6 Zorro, O. Silva ...... —
(7 Chispa, J. Adão .... —
4)8 Faisca, S. Aranha ... —
(9 Neusa, S. Sapienza ... —

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 1.609 metros. Mts.

(1 Diva, A. Fusco 40
1)
(2 Jangada, F. Viscardi . —
(3 Argentina, A. Frassi . 40
2)
(4 Piloto, S. Sousa .... —
(5 Indiana, J. M. Anjos 40
3)
(6 Anabela, A. Ambrosio —
(7 Heliaco, C. Matarazzo 20
4)8 Elsa, Am. Frassi 20
(9 Sereia, R. Manzi .... —

3.o Pareo — A's 14 horas — 2.200 metros. Mts.

(1 Fustiga, S. Aranha .. 60
1)
(" Primavera, P. Ramos 40
(2 Antioco, A. Fusco ... 20
2)
(3 Gaucho, F. Gonçalves —
(4 Jaquê, A. Frassi ..... —
3)
(5 Cinaga, J. Marcelini . —
(6 Garbosa, S. Mendonça —
4)" Rubi, X. X. 20
(7 Marujo, V. Carbonari —

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros. Mts.

(1 Cantor, A. Carpinelli —
1)
(" Fidalga II, J. Carp. . 20
(2 Iala, S. Sousa 20
2)
(2 Azulão, Saul .... —
(3 Worthy Chapp II, F. V. 40
3)
(" Véra, X. X. 20
(4 Carrasco, S. Mendonça 40
4)5 Inhandú, S. Sapienza 40
(6 Particular, J. Belfiore 40

5.o Pareo — A's 15 horas — 2.200 metros. Mts

1 Festin, V. Papaleo ... 40
2 Tala, P. Ramos 20
(3 Winona, S. Sapienza . —
3)
(4 Vingador, Fedele .... —
(5 Boneco II, A. D. Pinto —
4)
(6 Pure, A. D'Avanzo ... —

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros. Mts

1 Dreamboy, F. Bosco .. 60
(2 Worthless, A. D. Pinto 20
2)
(3 Marambú, D. Ferraro —
(4 Sarita, J. M. Santos . 20
3)
(5 Lady, J. Ambrosio ... —
(6 Sleeper, R. F. Santos . 20
4)
(7 Nina, F. Viscardi .... —

7.o Pareo — A's 16 horas — A's 2.200 metros. Mts.

(1 Noble, A. D'Avango .. 20
1)
(" Last Chance, P. Sant. —
(2 Promessa, J. Belfiore . 40
2)
(3 Garita, F. Viscardi .. —
(4 Lucero, Fedele 40
3)
(5 Raggio, A. Ambrosio . —
(6 Aguateiro, A. Fusco .. 40
4)
(7 Sargento, J. R. Silva . —

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros. Mts

(1 Joni, A. Carpinelli . —
1)
(" Guaraní, J. Carpinelli 60
(2 Calçadinho, A. D. P. 20
2(" Lola, R. F. Santos .... —
(3 Fidalguinho, Saul .... —
(4 Coatí, F. Bosco 40
3)5 Clarito, J. Parazelli . —
(6 Early Brother, F. F. —
(7 Tango, E. Alves 40
4)8 Capivara, F. Gon. .. —
(9 Brasil, S. Sapienza .. 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
FABIOLA	HERANÇA	CHISPA
ELSA	ARGENTINA	DIVA
FUSTIGA	GARBOSA	ANTIOCO
IALA	VÉRA	CANTOR
TALA	WINONA	BONECO II
SARITA	DREAMBOY	NINA
NOBLE	AGUATEIRO	PROMESSA
CALÇADINHO	CLARITO	JONI

A PROXIMA SABATINA

SETE PAREOS BONITOS NO PROGRAMA

O Jockey Club de S. Paulo organizou, à tarde, o seguinte programa para as carreiras de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros. Ks.

1 Garopa 48
2 Vibor 58
(3 Siñuelo 54
3(
(4 Vagabond 52
(5 Jaza 54
4(
(6 Voadora II 50

2.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks.

1 Cigano 54
" Gasparoto 50
2 Hipias 56
(3 Orvalho 58
3(
(4 Indi 56
(5 Casiotauro 54
4(
(6 Itacrubi 50

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.00,00 — Dist. 1.400 metros. Ks.

1 Miráculo 58
2 Hausto 52
(3 Robal 58
3(
(4 Inquieto 52
(5 Luna 52
4(
(6 Lacraia 52

4.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros. Ks.

1 Losna 53
" Araguaçú 55
2 Ruivo 55
(3 Araré 55
3(
(4 Guapiruvú 55
(5 Baccho 55
4(
(6 Colon 55

5.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros. Ks.

1 Adail 58
" Pradique 56
2 Basca 54
(3 Caluba 56
3(
(4 Coran 56
(5 Jaborandi 56
4(
(6 Hydra 46

6.o PAREO — "Imprensa" — As 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros. Ks.

1 Ballet 56
2 Looping 58
(3 Baritone 52
3(
(4 Percal 52
(5 Tauá 48
4(
(6 Cambi 51

7.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.30 metros. Ks.

(1 Mineapolis 56
1(
(2 Jambo 56
(3 Montera 54
2(
(4 Resero 56
(5 Lucky Lady 54
3(
(6 Cleveland 54
(7 Jundiá 56
4(
(8 Atrevido 56

O 1.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

O 5.o pareo será corrido na pista de grama; os demais na de areia.

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS

HIPODROMO BRASILEIRO

Manguarí ganhou o Grande Premio "Prefeitura Municipal"

RIO, 11 (Asapress) — As carreiras de hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.200 metros Cr$ 40.000,00

1.o, Croydon; 2.o, Ondino. Vencedor Cr$ 25,00; (14), Cr$ .. 15,50; Não houve placê.

2.o pareo — 1.000 metros Cr$ 30.000,00

1.o, Moita; 2.o, La Maliche. Vencedor, Cr$ 66,00; Dupla (12), Cr$ 68,00; Placês, Cr$ 33,00 e Cr$ 22,00.

3.o pareo — 1.800 metros Cr$ 50.000,00

1.o, Fuerza Bruta; 2.o, La Coruna. Vencedor, Cr$ 42,00; Dupla (14), Cr$ 33,00; Não houve placê.

4.o pareo — 1.600 metros Cr$ 40.000,00

1.o, Cabo Frio; 2.o, Don Navarro. Vencedor, Cr$ 65,00; Dupla (12), Cr$ 47,00; placês: Cr$ 19,00 e 15,00.

5.o pareo — 1.600 metros Cr$ 40.000,00

1.o, Xerife; 2.o, Normalista; 3.o, Incediario. Vencedor, Cr$.. 119,00: Dupla (13), Cr$ 91,00: placês, Cr$ 30,00, Cr$ 34,00 e Cr$ 14,00.

6.o pareo — 1.500 metros Cr$ 30.000,00.

1.o, Guanunbi; 2.o, Saquarema; 3.o, Coiré. Vencedor, Cr$ .. 95,00; Dupla (44), Cr$ 75,00; Placês, Cr$ 31,00, Cr$ 16,00 e Cr$ .. 70,00.

7.o pareo — 1.600 metros Cr$ 30.000,00

1.o, Caxambu; 2.o, Zodiaco. Vencedor, Cr$ 36,00; Dupla (24), Cr$ 35,00; Placês, Cr$, 29,00 e Cr$ 30,00.

8.o pareo — 2.000 metros Cr$ 150.000,00

1.o, Manguari; 2.o, Tirolcza, Vencedor, Cr$ 20,00; Dupla (14), Cr$ 26,00; Não houve placês.

SUSPENSO OLAVO ROSA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida para julgar as ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou suspender até 19 do corrente o joquel P. Mauzzan, por ter desgarrado seus competidores, montando Hausto; até 26 do corrente o joquel O. Rosa, por ter desgarrado seus competidores, montando Bruxa; e multar em Cr$ 500,00 o joquei P. Vaz, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Garopa.

A MONTARIA DE PERFILOUCO

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida, deliberou mandar debitar ao proprietario de Perfilouco a percentagem a que tem direito o joquei Omario Reichel, com o qual havia sido contratada a montaria daquele cavalo.

A PROXIMA DOMINGUEIRA

CARREIRAS CHEIAS E DIFICEIS NO PROGRAMA

O Jockey Club de S. Paulo elaborou, ontem, o seguinte programa para o festival turfistico de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
1 Ibis 54
2 Sunny 56
3((3 Helena 54
(4 A.B.C. 56
4((5 Iturbi 56
(6 Dona Inés 54

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

Ks.
1 Majestic 55
2 Don Funfas 55
3((3 Gafeur 55
(4 Full Time 55
4((5 Nankin 55
(6 Mosqueteiro 55

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1((1 Londrina 50
(2 Capitão Marvel 50
2((3 Chico Chispa 54
(4 Strong 58
3((5 Pagode 52
(6 Leon 51
4((7 Guaçu 50
(8 Bien Guapa 50

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1((1 Astuciosa 56
(2 Guaretá 50
2((3 Aleluia 55
(5 Cherie 52
3((4 Morena 51
(6 Cigarrilha 54
(7 Rio Tua 52
4((8 Caboclo 58
(9 Libio 54
(" Miss Good 65

5.o PAREO — "Automovel Club de São Paulo" — As 15.30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.000 metros.

Ks.
1 Joy 53
2((2 Caçula 55
(3 Topazio Imperial 55
3((4 Almirante 55
(5 Bohemia 53
4((6 Escape 53
(7 Jaminda 53

6.o PAREO — As 16,05 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.40 metros.

Ks.
1((1 Chaiban 55
(2 Mitene 53
2((3 Biter 55
(4 B.M.V. 53
3((5 Balthazar 55
(6 Mazuma 53
(7 Miss Kid 53
4((8 Inspetor 55
(9 Acafim 55
(10 Troia 53

7.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 20.00,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
1((1 Abanero 54
(2 Minerva 50
(3 Denodo 51
2((4 Aprumo 52
(5 Altita 56
(6 Ipo 54
3((7 Poeta 55
(8 Hamlet 58
4((9 Irun 58
(10 Sampaulina 50
(11 Comendador 50
(12 Gume 54
(13 Stone 50

8.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.609 metros.

Ks.
1((1 Aral 56
(2 Esperado 56
2((3 Cadete Eugenio 58
(4 Galopando 54
(5 Jubiloso 58
3((6 Andariego 58
(7 Lacio 58
(8 Jandaya 50
4((9 Dona Boa 58
(10 Sensação 50
(11 Eva 54

Todos os pareos serão realizados na grama.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Proibida a inscrição de Piraju'

O orgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou não permitir, por 30 dias, a inscrição do cavalo Pirajú, para as corridas da sociedade, em consequencia de sua indocilidade nas partidas, e chamar a atenção dos tratadores de Inclito Amaurá e Isaura, para a indocilidade de seus animais nas partidas.

PONTE PRETA E VASCO DIVIDIRAM AS HONRAS DA JORNADA

O "onze" guanabarino conseguiu igualdade de contagem nos derradeiros momentos da pugna — Mato Grosso, Lima, Damião e Alvaro os marcadores — 49.031 cruzeiros a renda — Agradou a atuação de Gardeli

CAMPINAS, 11 (ASAPRESS) — O Vasco da Gama jogou nesta cidade enfrentando a equipe da A. A. Ponte Preta, local. O prelio foi muito disputado. Se foi evidente o esforço da equipe local em chegar ao triunfo, manifesto foi, igualmente, o empenho feito pelo Vasco da Gama, para fugir à derrota.

Os visitantes, que atuaram sem os elementos que estão a serviço da C. B. D., treinando no respectivo selecionado, chegaram a ser bem sucedidos, pois evitaram a derrota, chegando, portanto a um empate.

No primeiro tempo, cada equipe marcou um tento. Mato Grosso fez o "goal" dos locais e Lima empatou para o Vasco. Na etapa final, Damião colocou a Ponte Preta em vantagem, mas Alvaro, com um tento de cabeça, restabeleceu a igualdade no marcador.

As equipes foram estas: VASCO DA GAMA: Ernani; Laerte e Wilson; João Martins, Lola e Jorge; Ferrinho, Ipojucan, Alvaro, Lima e Ismar. Durante o segundo tempo, Ipojucan e Lima trocaram de posição. A. A. PONTE PRETA: Fia; Pelado e Stalingrado; Bruninho, Renato e Manduco; Garrido (Damião), Mato Grosso (Edgard), Servilio, Sabará e Oliveira.

O jogo rendeu pouco mais de 49 mil cruzeiros, isto é, Cr$ ... 49.034,00.

BRILHANTE DESENROLAR TEVE O CERTAME DE TIRO DO TIETE

RUBENS TEIXEIRA BRANCO CUMPRIU EXCELENTE "PERFORMANCE" — PEDRO SIMÃO, JAMES ATSBURY E MAJOR LUIZ D'AVILA, OS CAMPEÕES DE 50 -- RESULTADOS

Em prosseguimento ao seu campeonato interno de 1590, o Clube de Regatas Tietê fez realizar no sabado e domingo ultimos, mais duas provas de Tiro ao Alvo, com regular numero de concorrentes.

A prova de tiro rapido às silhuetas, iniciada no sabado, não pôde ser terminada no mesmo dia devido a falta de luz natural, tendo sido transferida a sua segunda parte (2.o turno) para o domingo, após a realização da prova de carabina. Foi uma prova bastante interessante e equilibrada, principalmente pelos resultados alcançados pelos atiradores "seniors" e um "junior", os quais, até a primeira metade da prova mantinham-se firmes e até com alguma vantagem sobre alguns veteranos. Ao ser dado o aviso de suspensão da mesma, a classificação era a seguinte: 1.o, Pedro Simão; 2.o, Geraldo Dente Neves (veteranos); 3.o, Domingos Puglisi; 4.o, Rubens T. Branco (seniors); 5.o, Severino Moreira (veterano); 6.o, Luiz G. Gordes (seniors) e 7.o, Guy Puglisi (junior), vindo a seguir outros atiradores tanto veteranos como "seniors".

No domingo, após a realização da prova de carabina e sobre a qual falaremos mais adiante, foi disputado o segundo turno ainda com maior interesse devido aos motivos apontados. Infelizmente os resultados diminuiram em sua totalidade. Assim mesmo 3 atiradores terminaram a prova com 60 silhuetas, sendo a mesma vencida por Rubens Teixeira Branco com 535 pontos. Pedro Simão, o mais indicado para vencedor, perdeu uma silhueta na ultima série de 4 segundos, tendo assim finalizado em 4.o lugar, embora houvesse alcançado o maior resultado em pontos simples.

A classificação geral foi a seguinte:

			Pontos
1.o	Rubens Teixeira Branco	(Seniors)	60-535
2.o	Geraldo Dente Neves	(Veterano)	60-533
3.o	Domingos Puglisi	(Senior)	60-528
4.o	Pedro Simão	(Veterano)	59-542
5.o	Luiz Guilherme Cordes	(Senior)	59-515
6.o	Severino Moreira	(Veterano)	59-512
7.o	Guy Puglisi	(Junior)	57-450
8.o	Antonio Guzman	(Veterano)	55-496
9.o	Francisco Bianco Jr.	(Senior)	52-434
10.o	Bento Camargo Barros	(Senior)	51-437
11.o	Major Luiz D'Avila	(Junior)	41-342
12.o	Godofredo Bravo Dias	(Senior)	38-303

Com os resultados acima, foram declarados:

Campeão Interno de 1950, na prova de Tiro Rapido as silhuetas: major Rubens Teixeira Branco, 60-535 pontos;

Vice-campeão: Geraldo Dente Neves, 60-533 pontos;

Campeão veterano: Geraldo Dente Neves, 60-533 pontos;

Vice-campeão veteranos: Pedro Simão, 59-542 pontos;

Seniors

Campeão: Major Rubens T. Branco, 60-535 pontos;

Vice-campeão: Domingos Puglisi, 60-528 pontos;

Juniors

Campeão: Guy Puglisi, 57-450 oontos.

A prova de carabina, em 40 tiros, na posição deitado, teve inicio no domingo, às 9,00 horas e contou com o comparecimento de 15 concorrentes, bastante entusiastas, sendo 5 veteranos, 6 seniors e 4 juniors. Os resultados, entretanto, não corresponderam ao entusiasmo pois que, com exclusão do alcançado por Pedro Simão, os demais bem poderiam ser melhores, sem obrigar os atiradores a grandes cuidados.

Pedro Simão, entretanto, atuando muito bem, aliás a sua melhor apresentação em carabina neste ano, alcançou o bom resultado de 394 pontos. Outros bons resultados, porem nas categorias inferiores foram obtidos por James E. Astbury (senir) e major Luiz D'Avila (junior).

A colocação dos diversos concorrentes foram:

			Pontos
1.o	Pedro Simão	(Veterano)	396
2.o	Alberto Pereira Braga	(Veterano)	394
3.o	Severino Moreira	(Veterano)	393
4.o	Antonio Guzman	(Veterano)	391
5.o	Olavo Bruhns	(Veterano)	390
6 o	James E. Astbury	(Senior)	387
7.o	Godofredo Bravo Dias	(Senior)	382
8.o	Armando Amaral	(Senior)	382
9.o	Mario Soubhia	(Senior)	374
10.o	Angelo Chongoli	(Senior)	372
11.o	Major Luiz D'Avila	(Junior)	366
12.o	Caetano Langone	(Junior)	365
13.o	Guy Puglisi	(Junior)	356
14.o	Paulo Camargo Branco	(Junior)	350
15.o	Francisco Bianco Junior	(Senior)	331

Com os resultados apontados foram declarados os campeões e vice-campeões de carabina, em cada categoria, como segue:

Geral e Veteranos

Campeão de 1950 — Pedro Simão, 396 pontos;

Vice-campeão — Alberto Pereira Braga, 396 pontos.

Seniors

Campeão de 1950 — James Edward Estbury, 387 pontos;

Vice-campeão — Godofredo Bravo Dias, 382 pontos.

Juniors

Campeão de 1950 — Major Luiz D'Avila, 366 pontos;

Vice-campeão, Caetano Langone, 365 pontos.

VITORIA DO VOLANTE ARGENTINO FANGIO

Espetacular corrida realizada em Angoulerne — O francês Simon em segundo lugar

ANGOULEME, 12 (AFP) — O volante argentino Fangio venceu nova prova automobilistica, colocando-se em primeiro lugar na dificil prova de Angouleme.

Simon, francês, colocou-se em segundo e Gonzalez, argentino, em terceiro. Foi esta a classificação oficial dos três corredores: Fangio, Maserati, 2 horas, 24 minutos, 8 segundos e 1|10, media horaria de 69 quilometros e 647 metros; 2.o, Simon, francês, Simca, uma volta a menos, 2 horas, 24, 34 e 6|10; 3.o Gonzalez, argentino, Ferrari, uma volta a menos, 2, 25, 11 e 6|10.

Foi corrido um premio secundario, para "racers", ou seja, carros de corrida de menor cilindrada. Esse premio foi disputado em duas etapas, a primeira antes do Grande Premio e a segunda depois da prova principal. A primeira etapa foi ganha por Sommer, francês, com uma Cooper, em 47 minutos, 49 segundos e 2|10, media de 64 quilometros e 589 metros. Na segunda, o vencedor foi o mesmo Somer, que assim ganhou a prova, sendo esta a classificação:

1.o Sommer, Cooper, em 1 hora, 35 minutos, 44 segundos e 2|10, media de 64 quilometros e 527 metros; 2.o Bayol, com 3 voltas a menos; 3.o Bonnet, com quatro voltas a menos.

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. VASCO DA GAMA 1 vs. MOCIDADE DA PONTE PEQUENA 0

Visitando domingo, à tarde, o Mocidade da Ponte Pequena, o Vasco, de Vila Guilherme, colheu merecido triunfo vencendo seu disciplinado adversario pela contagem minima. O "Azulão" que em seu encontro com o Serra Morena, do Canindé, foi vencido por 2 tentos a 1, preparou-se para enfrentar o Mocidade de igual para igual. O prelio correspondeu à expectativa, pois, ambos empregaram-se na luta dispostos a vencer, o que foi conseguido pela turma vascaina, que por intermedio de Bentinho conquistou o ponto da vitoria. A turma de Vila Guilherme formou com os seguintes elementos: — Manduca — Augusto e Novo — Manolo, Ari e Nicola — Alberto, Gola, Bentinho, Valter e Cristiano. Na preliminar houve empate por 1 tento.

GREMIO CONTINENTAL 5 vs. G. E. PAULISTA (BARRA FUNDA) 1

Mais uma espetacular vitoria conquistou domingo ultimo o Gremio Continental, frente ao G. E. Paulista da Barra Funda. O encontro que era esperado com desusado interesse pelas "torcidas" dos clubes litigantes atraiu numeroso publico ao local do jogo. O quadro principal do Continental que vem apresentando aos seus admiradores otimas exibições surpreendeu a todos com atuação acima da expectativa. O Paulista da Barra Funda apesar de empregar-se com denodo a luta não pode evitar a derrota pela expressiva contagem de 5 pontos a 1. Os tentos do vencedor foram marcados por Aldo (3) Olindo e Goné. Eis os vencedores: — Ido — José e Nino — Jaime, Goné e Marinho, Geró, Roberto, Aldo, Olindo e Mario. Tambem na preliminar a vitoria sorriu ao Continental por 3 a 1.

C. A. TUPI DO TATUAPE' 2 vs. IPEROHY CLUBE 2

Pelejando domingo com o Iperohy, o C. A. Tupi, do Tatuapé, não passou de um empate. Continua assim o clube de Nestor a serie de partidas sem vencedor. O embate que transcorria favoravel ao Tupi, por 2 tentos a 0, veio a findar com o empate de 2 tentos. Alemão marcou os tentos para o Tupi. No jogo dos aspirantes venceu o Tupi por 1 a 0.

A' tarde o Extra enfrentou o Sol do Tatuapé, em uma partida amistosa, na qual foi vencido pela contagem de 3 a 2. Maquininha jogador do Sol do Tatuapé constituiu a grande atração na turma vencedora, pela forma brilhante com que jogou.

SALADA F. C. 2 vs. DESTEMIDO F. C. 1

Tomando parte no festival do G. R. Rampla Junior, o Salada F. C. enfrentou o forte esquadrão do Destemido F. C. O embate, que despertára grande interesse entre os "fans" do futebol menor atraiu numeroso publico ao local da peleja. Por 2 tentos a 1 venceu merecidamente, a turma do Salada. Eis o "onze" vencedor: — Nelson — Tranochesi e Celso — Alfio, Valter e Orlando — Gustavo, Bilac, Artur, Paulo e Aurelio. Pontos de autoria de Artur e Celso.

Nesta nova manhã paulistana a
PR A5 RÁDIO São Paulo
é uma voz amiga em seu lar
coloca no ar um novo e maravilhoso
'DESLUMBRAMENTO VALERY''
Mais uma joia sonora VALERY, trazendo agora a assinatura de MACEDO DE ANDRADE.
HOJE — As 10,00 horas — em nova fase — ouçam:
"NAMORADOS VALERY"
Incidentes que acontecem na vida de todos os namorados, em todos os tempos, em todos os lugares.
"TRIBUNAL DO AMOR"
Um desfile de historias verdadeiras, que são verdadeiros romances. Segredos, confissões, paginas escritas pelo Destino no grande Livro da Vida..
Interpretação de
ODAIL MARZANO
LENITA HELENA
Apresentação de Oswaldo Calfat — Direção geral de AUGUSTO BARONE.
UM PRESENTE SONORO DE "VALERY" — O INSUPERADO CRIADOR DE PERFUMES INESQUECIVEIS.

Romeu Gamberini venceu a prova "Volta da Fogueira"

Coletivamente o triunfo coube ao Estrela de Oliveira — Em disputa uma taça oferecida pelo sr. Derville Allegretti -- Resultados verificados

Conforme noticiamos amplamente, efetuou-se ontem, no populoso bairro da Móoca, mais uma disputa da tradicional prova pedestre "Volta da Fogueira", vitoriosa iniciativa da Associação dos Amigos do Bairro da Moóca, que constitui uma das etapas distintas do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, que ora se desenvolve sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

Uma multidão incalculavel acompanhou com vivo interesse os varios lances da empolgante carreira de ontem à noite, onde mais uma vez foi estabelecido um confronto entre os principais valores do atletismo bandeirante no setor de provas de longo percurso.

Individualmente sagrou-se vencedor da VI disputa da prova "Volta da Fogueira" o atleta Romeu Gamberini, do Clube de Regatas Nitro Quimica, de São Miguel Paulista, que pela segunda vez inscreveu o seu nome na galeria dos vencedores da interessante competição do pedestrianismo paulista.

A classificação coletiva apresentou mais uma vez o Estrela de Oliveira na liderança, mercê do esforço de seus representantes, sendo que José Benedito de Souza, classificou-se em segundo lugar.

Entre os trofeus oferecidos para a interessante prova, destacava-se a taça oferecida pelo sr. Derville Allegretti, vereador à Camara Municipal da Capital, e um dos grandes animadores dos empreendimentos esportivos naquele bairro.

OS CLASSIFICADOS

Obtiveram as dez primeiras classificações os seguintes atletas:

1.o Romeu Gamberini, Nitro Quimica; 2 o José Benedito de Souza, Estrela de Oliveira; 3.o Antonio Barbosa, São Paulo; 4.o João Soares Oitica, Estrela de Oliveira; 5.o Germano Belchior, Estrela de Oliveira; 6.o Eugenio Marques, Ipiranga; 7.o Antonio Alves, Estrela de Oliveira; 8.o José Rodrigues dos Santos, Estrela de Oliveira; 9.o Joaquim Luiz Filho, São Paulo; 10.o Luiz Gonzaga, Estrela de Oliveira.

Vôe pela KLM direto à ALEMANHA
FRANKFORT é a mais nova escala dos aviões da KLM. Rio - Recife - Dakar - Lisboa - Genebra - Frankfort - Amsterdam é agora o roteiro dos luxuosos DC-6 da KLM. Prontas conexões de Frankfort para todos os pontos da Alemanha.
Informações nas agências de passagens ou à R. Xavier de Toledo 266 Tels. 2-5988 e 4-6927
KLM COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

A PORTUGUESA SANTISTA SUPERADA PELO F. C. DO PORTO

POR CONTAGEM MINIMA OS LUSOS SE IMPUZERAM AO GREMIO PRAIANO — OS BRASILEIROS FALHARAM NOS ARREMATES — OS QUADROS QUE ATUARAM

PORTO, Portugal, 11 (U. P.) — O "match" de futebol entre a Portuguesa Santista e o Futebol Clube do Porto, foi disputado hoje no Estadio local, com a presença de vinte mil pessoas e das autoridades consulares brasileiras e autoridades locais. Os jogadores santistas entraram no gramado trazendo a bandeira portuguesa e os portugueses trouxeram a bandeira brasileira. A torcida aplaudiu bastante. A seguir procedeu-se à troca de galhardetes.

OS QUADROS

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu', Pavão e Olavo; Olegario Nelson e Antero; Tião, Zinho, Plinio, Barbozinha e Rubens.

PORTO — Barrigana, Virgilio e Alfredo; Carvalho, Joaquim e Gastão; Batista, José Maria, Costa, Serafins e Vieira.

O juiz foi o senhor Pinto Soares.

Iniciando-se o jogo às 17,20, os locais demonstraram logo o poderio da sua defesa, diante da brilhante linha atacante santista, que jogava com grande rapidez e dominio de couro. Zinho e Plinio tiveram arremates perigosos que Barrigana defendeu com pericia. Os primeiros quinze minutos foram dos santistas e o Porto reagiu, depois, restabelecendo-se o equilibrio. Barrigana foi obrigado a empregar-se a fundo no final do primeiro tempo, embora os dianteiros locais tambem dessem trabalho a Andu'.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. O jogo recomeçou às 18,20 quando o Porto realizou uma serie de investidas que deram a Andr' a oportunidade de demonstrar a sua classe. Aos três minutos da fase complementar, Vieira, recebendo um passe de Serafim, marcou, de cabeça, o gol da vitoria do Porto. Aos trinta e dois minutos uma bola chutada por Vital, que substituiu Serafim deu a impressão de haver ultrapassado a meta de Andu' porem o arbitro não viu. O publico protestou sem resultado, porem, os brasileiros procuraram pelo menos empatar, o que não conseguiram devido a defesa cerrada dos locais. A Portuguesa Santista deixou magnifica impressão e seus melhores homens foram Andu', Pavão, Nelson e Barbozinha.

Derrotado o Guaraní em Rio Claro

RIO CLARO, 11 (Asapress) — O quadro de profissionais do Velo Clube desta cidade derrotou o Guarani F. C., de Campinas, por dois a zero, num prelio amistoso; que rendeu quase nove mil cruzeiros. Os tentos foram marcados por Criolo e Dinho.

O XV de Novembro em Santo André

SANTO ANDRE', 11 (Asapress) — O XV de Novembro, de Piracicaba, jogou, nesta cidade, contra o Corintians, local. O triunfo pertenceu ao clube piracicabano, pela contagem de 3 a 1. Para o time vencedor, marcaram Moreno, Mandu e Antonio Carlos, marcando Armando o unico tento dos locais.

O Corintians Paulista venceu o São Caetano

1 A 0 O RESULTADO — JONAS, DO CORINTIANS E EZIO, DO S. CAETANO, FORAM EXPULSOS DO GRAMADO

S. CAETANO DO SUL, 11 (Asapress) — O Corintians, de São Paulo, com grandes dificuldades, derrotou, domingo, o quadro do São Caetano E. C., por um a zero, tento de Noronha, quando decorria o ultimo minuto do primeiro tempo.

Na segunda fase, Jonas, do Corintians, e Ezio, do São Caetano, foram expulsos do gramado, porque se desentenderam.

O jogo rendeu aproximadamente dez mil cruzeiros.

Noronha fez o tento do Corintians, cuja equipe foi a seguinte: Bino; Murilo e Rosalem; Ferrão, Helio e Belfare; Castro, Jonas, Nardo, Nené e Nelsinho (Noronha)

CAMPEONATO MINEIRO DE FUTEBOL

CRUZEIRO E AMERICA OS VENCEDORES DA RODADA — A SITUAÇÃO DO CERTAME MONTANHES

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Em Nova Lima, foram adversarios esta tarde, pelo certame mineiro de futebol, os quadros do Cruzeiro e do Vila Nova, vencendo o primeiro pela contagem de 2 a 1. A vitoria do Cruzeiro, se bem que dificil, foi merecida, visto ter sido o "onze" mais eficiente, mais tecnico. Na primeira fase do encontro registrou-se um empate por 1 a 1, tentos de Baduca, aos 26 minutos, para o Vila Nova, e Nonô II, aos 27, para o Cruzeiro. O gol da vitoria do Cruzeiro foi consignado por Nonô, aos 41 minutos do tempo complementar.

Eis a constituição das duas equipes:

CRUZEIRO — Geraldo II; Duque e Oldack; Adelino, Vicente e Cecy; Nonô II, Guerino, Aureo, Paulinho e Sabu.

VILA NOVA — Florentino; Anizio e Tinó; Pixara, Expedito e Lito; Osorio, Baduca, Lelé, Foguete e Fradeco.

Dirigiu o encontro o sr. Raimundo Sampaio, atingindo a renda a importancia de 7.318 cruzeiros.

AMERICA vs. 7 DE SETEMBRO

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Pela contagem de 2 a 0, o America se impôs na tarde de hoje ao Sete de Setembro em disputa do campeonato mineiro de futebol. A vitoria "americana" foi justa e indiscutivel, pois o America o quadro que apresentou maior volume de jogo durante todo os 90 minutos da peleja.

Os tentos foram marcados um em cada periodo de luta. No primeiro tempo, marcou Petronio, aos 27 minutos, e no segundo Helio, aos 44.

Os quadros foram os seguintes: AMERICA — Tonho; Didi e Luzitano; Ismael, Lazaroti e Rubinho; Helio, Nandinho, Vadinho, Petronio e Murilinho.

SETE DE SETEMBRO — Orlando; Coreino e Luiz; Orlandinho, Pradinho e Masinho; Elisson, Ferreira, Rui, Paulo Cesar e Toledinho.

O juiz da partida foi o sr. Francisco Trindade. Quando eram decorridos 10 minutos da fase final, Orlandinho e Murilinho foram expulsos de campo por trocarem "gentilezas".

A SITUAÇÃO DO CERTAME

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Após a terceira rodada do campeonato oficial de futebol desta cidade, é a seguinte a situação da tabela, por pontos perdidos: 1.o lugar, Cruzeiro e America, que não têm nenhum ponto perdido; 2.o lugar — Atletico, nenhum ponto perdido, mas atuou apenas uma vez; 3.o — Siderurgica, com dois pontos perdidos; 4.o — Metalurgina, Sete de Setembro, e Vila Nova, com 4 pontos perdidos.

Venceu o Santos o prélio contra o XV de Novembro, de Jau'

JAÚ, 11 (Asapress) — O Santos F. C., do Santos, jogando nesta cidade, com o XV de Novembro, local, logrou a vitoria, por um tento a zero, "goal" este assinalado por Nicacio, aos 25 minutos do primeiro tempo.

Ameleto Ricciareli dirigiu o encontro, que rendeu aproximadamente vinte mil cruzeiros.

O Santos jogou com Leonidio; Atilio e Expedito; Pascoal, Telesca e Formida; Jacó, Antoninho, Nicacio, Odair e Alemãozinho.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente calmo, transcorreram hoje os trabalhos no Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 170,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 166,00; para o tipo 4, Duro, e Cr$ 154,50, para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi estavel na abertura e paralisado no fechamento, com vendas "nihil"; para o Contrato "C" foi "apenas estavel" no primeiro pregão e calmo no segundo, registrando 3.750 sacas de vendas e para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 30 pontos e fechou com baixa de 5 a 25 pontos, com vendas de 1.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 5 à 65 pontos e fechou com alta de 13 e baixa de 12 à 18 pontos, registrando 72.500 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram .. 12.287 sacas, entraram 29.967 sacas, foram embarcadas 32.759 sacas e despachadas 30.676 sacas. Ficaram em estoque ...... 1.592.224 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 22.567 sacas, somando, desde 1.o do mês 207.324 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhu estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodo	Fech. hoje	Fech. ant.
	Comp.	Vend
Junho	175,00	177,00
Julho	178,00	180,00
Julho - dez	183,00	185,00
Jan.-junho 1951	185,00	186,00
Julho-dez. 1951	178,00	180,00
	Comp.	Vend.
Junho	175,00	177,00
Julho	178,00	180,00
Julho-dez.	183,00	185,00
Jan.-junho 1951	186,00	187,00
Julho-dez. 1951	178,00	180,00

Contrato "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo, 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	140,00	140,00
Julho	145,00	145,00
Julho-dezembro	145,00	145,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE A TERMO

CONTRATO "B"

SANTOS, 12.

	Abert	Fech
Janeiro	156,00	156,00
Março	156,40	156,40
Maio	156,00	156,00
Junho	157,00	157,00
Julho	156,00	156,00
Setembro	156,00	156,00
Dezembro	156,00	156,00
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRATO "C"

	Abert	Fech.
Janeiro	184,30	184,40
Março	185,30	184,90
Maio	185,60	184,90
Junho	177,00	177,00
Julho	179,20	179,20
Setembro	184,20	183,00
Dezembro	184,80	184,70
Vendas	2.500	1.750
Mercado	Ap. est.	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert	Fech
Janeiro	184,90	184,90
Março	184,80	184,80
Maio	184,40	184,40
Junho	176,40	176,40
Julho	180,00	180,00
Setembro	184,00	183,40
Dezembro	185,20	184,80
Vendas	1.750	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	170,00
Tipo 4 Duro	166,00
Tipo 5 s|discrição	154,50

Mercado, calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 12.

Passagens:	Sacas
Dia 12	12.287
No mês até o dia 12	129.272
Desde 1.o de julho	5.189.423
Entradas:	
Dia 12	29.967
No mês até o dia 12	196.014
Desde 1.o de julho	7.946.438
Media	21.779
Embarques:	
Dia 12	32.759
No mês até o dia 12	216.886
Desde 1.o de julho	9.041.942
Despachos	
Dia 12	30.676
No mês até o dia 12	306.390
Desde 1.o de julho	9.025.249
Existencia:	
Dia 12	1.592.224

BOLSA DO CAFE'

NOVA YORK, 12 (UP) — O café a termo fechou de forma irregular.

— O Café "Santos" a termo, fechou com 13 pontos de alta a 16 de baixa, com a venda de 291 contratos.

— O Café Santos "D" fechou de 5 a 25 pontos de baixa, com a venda de 4 contratos.

— No mercado de entrega imediata, o café colombiano manizales aumentou meio centavo, fechando com 52 centavos a libra.

— Os juros do Santos "S" no fechamento das transações de sexta-feira, ascenderam a 2.834 contratos de baixa, em relação a 24 contratos do dia anterior.

— Os juros do Santos "D" baixaram sete contratos, sendo de 97 contratos.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevideu, 6.50,62; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), Cr$ 0.05.25; Amsterdam Cr$ .... 4.82,84; Berna, 4.26,70.

VENDEDORES: — S| NOVA York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.44,57; Montevideu, 6.73,38; Madrid, 1.70,96, Copenhague (coroa), 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91,77; Berna, 4.38,15.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18.72.60
Inglaterra	52.41 60
Suiça	4.38.24
Suecia	3.62.09
Checoslovaquia	0.37.44
França	0.05.35
Espanha	1.70.96
Holanda	4.91.77
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65.72
Argentina	2.08.46

Taxa media da libra do mês de maio. 52.41.60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 12.

Curso oficial de cambio fixado em 12 de junho de 1950

Paises:	Livre
Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65,72
Espanha	1,70,96
Suiça	4,38,24
Suecia	3,62,09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	6,73,38
Argentina	2,08,46
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73,53
Holanda	4,91,77
Checo-Slovaquia	0,37,44
"Ouro" — 1.000 1.000	
— Grama	20,81,76

TITULOS

SÃO PAULO

Os valores estiveram ontem mais movimentados com vendas num total de 5.741.588,00 cruzeiros em valores publicos a contribuição foi de 5.242.855,00 com maiores negocios de Unificadas, cujos preços chegaram até 509,00 para o maior lote e os valores particulares as transacões corresponderam com 498 733,00 apenas.

Medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 106|50: Obrigações "1922" 650,00; Apolices: "Populares" 207,84; "1.o Grupo", 590,00; "2.o Grupo", 580,00; "Unificadas", 508,00; "Ferroviarias" 594,00; "Uniformizadas", 825,86.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices	
40 Estado. 15.a serie	580,00
41 idem 12.a serie	590,00
[illegible]100 Unificadas	509,00
15 idem	515,00
20 idem	514,00
50 idem	511,00
1.200 idem	508,00
226 Municipais	872,50
75 Populares	207,00
425 idem	208,00
7 Ri G. do Sul Rov.	910 00
121 Municipais 1942	815,00
2 Federais, port.	650,00
120 Uniform.	826,00
61 idem	827,00
99 idem	825,00
50 Ferroviarias	592,00
Obrigações	
80 Est. 1922, port.	6.500,00
10 Estado 1922	650,00
97 Federais Guerra 5.000,00	3.755,00
161 idem 5.000,00	3.790,00
84 idem 5.000,00	3.780,00
126 idem 5.000,00	3.800,00
66 idem 1.00,00	755,00
10 idem 1.000,00	760,00
224 idem 1.000,00 (liq hoje)	760,00
280 idem 1.000,00 (liq. hoje)	755,00
340 idem 500,00	372,00
110 idem 500,00	370,00
18 idem 200,00	146,00
50 idem 100,00	73,00
Acões:	
30 Cia. Paulista, nom.	144,00
76 idem	143,00
200 C. A. I. C. nom.	120,00
166 Cia. Imob. Jaguaré	1.200,00
35 Cia. Cerj. Paulista, port.	300,00
11 idem, ord.	600,00
251 Moinho Santista	140,00
5 Cia. Cervej. Columbia	805,00
250 Cia. S. Paulo Alpargatas, ord.	400,00
6 Banco Noroeste do Estado	555,00
50 Banco Paulista, Comercio	199,00
Debentures:	
200 Cia. Nac. Estamparia	120,00
10 Cia. Cent. Eletrica Caiuá	680,00
Vendas por alvará:	
100 Apol. Ferrov.	595,00

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações:

Fed. Guerra:

	Vend.	Comp.
5.000,00	3.780,00	3.775,00
1.000,00	760,00	755,00
500,00	—	370,00
500,00	—	146,00
100,00	—	73,00
Estaduais:		
"Café" (6 %)	—	515,00
"1921"	—	900,00
"1922"	—	650,00
Apolices:		
Populares	209,00	208,00
Unificadas	514,00	510,00
Seriad. 1.o gr.	—	580,00
Idem, 2.o gr.	—	560,00
Unifor., port.	—	825,00
Esp. Santo	445,00	440,00
Ferroviarias	600,00	590,00
Rodoviarias	580,00	550,00
Est. Minas Gerais:		
Serie "A"	—	190,00
Serie "B"	156,00	153,00
Serie "C"	—	152,00
R. G. S. — Rodov.	950,00	—
Paraná 1934	—	130,00
Paraná "Obr. de Santos"	800,00	600,00
Federais, n.	800,00	600,00
Rej. Econom.	790,00	760,00
Municipais:		
"1929"	—	—
"1931"	—	—
"1933"	—	—
"1937"	—	870,00
"1942"	815,00	805,00
Ações de Bancos		
America	—	205,00
Am. do Sul	—	200,00
Bandeirantes do Com.	—	195,00
Brasileiro de Desconto	—	200,00
Brs. p| America do Sul	—	200,00
C. de Crédito	250,00	203,00
C S. Paulo	—	160,00
Com. do Est.	295,00	288,00
Com. e Ind.	335,00	327,00
Com. e Ind. com 50%	300,00	280,00
Cruz. do Sul	—	320,00
E. S. Paulo	—	270,00
F. Munhoz	—	200,00
Francês e Italiano	—	200,00
Industrial de S. Paulo	—	200,00
Industrial de S. P. 50 %	—	100,00
Itau', c 80%	—	123,00
Mrc. S. Paulo	—	320.00
Moreira Sales	—	190,00
M. S. c. 50%	—	95,00
Nac. Imob.	228,00	220.00
Nor. Estado.	—	530,00
Paulista de Comercio	—	199,00
São Paulo	280,00	270,00
S. Americano do Brasil	220,00	190,00
Vale do Paraiba	220,00	200,00
Ações de Companhias		
C. a. i. c., nominativas	180,00	—
Casa Anglo-Brasileira	—	160,00
Cev. Columbia	—	—
Cerv. Paulista, ord.	—	—
Cerv. Paulista, pref.	—	—
C. i. c. a. ord.	930,00	680,00
Ind. Bras. de Meias, ord.	—	485,00
Ind. Bras. de pref.	181,00	—
Lab. Novot.	—	1.000,00
Imob. Jaguaré	—	—
Inst. Medica. Font., pref.	—	190,00
M. Santista	—	—
Paul. Estradas F. nom.	—	143,00
Paulista Estr. Ferro, port.	—	151,00
Paul. Força e Luz, port.	—	190,00
Ref. Paulista	—	25 [illegible]
S. Paulo Alparg. ord.	420,00	390,00
Debentures		
Cent. Elt. Rio Claro, 1.a e.	—	6.750,00
Idem, 2.a	—	6.750,00
Elet. de Caiuá	—	—
Mog. Estradas Ferro	—	113,00
Nac. de Est.	—	—

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 12)

APOLICES

	Vend.	Comp
Do Estado:		
Uniform.	—	820,00
Unificadas	—	512,00
Premiaveis	208,00	206,00
Ferroviarias	600,00	590,00
M. Gerais A	—	188,00
M. Gerais B	152,00	149 00
M. Gerais C	154,00	150,00
S. Paulo 929	—	820,00
S. Paulo 931	—	820,00
S. Paulo 933	—	830,00
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
De 5.000,00	3.780,00	3.750,00
De 1.000,00	—	751,00
De 500,00	—	370,00
De 200,00	—	146,00
De 100,00	—	73,00
Est. 1921	—	880,00
Est. Cafeé	—	500,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. de Carvalho	—	208,00
Cid. Santos	240,00	200,00
Caixa de Liquidação de Santos	—	1.000,00
S. Magalhães	—	200,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Paulista de Ter. e Col.	150,00	100,00
U. de Transportes	—	70,00
Intr. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Paulista de Arm. Gerais	—	100,00
Cent. de Armazens G.	—	250,00
Seg. de Arm. Gerais	1.200,00	1.000,00
Seg. do Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. de Arm. Gerais	—	1.600,00

CRONICA DA BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (U.P.) — Os titulos tiveram hoje nova alta, que atingiu o maior nivel nos ultimos 20 anos. Amanhã, completará um ano desde que as ações começaram a experimentar alta. Neste periodo de tempo, o aumento chegou a ser de mais de 40 por cento e os valores da lista aumentaram no total superior a 20 biliões de dolares.

— Nas altas de hoje, os titulos siderurgicos, automobilisticos e quimicos subiram mais dois pontos.

— As obrigações tiveram altas irregulares em transações moderadas. As obrigações estrangeiras em geral estiveram calmas.

— Os cereais fecharam em baixa, com o algodão irregular.

— Foram negociadas 1.780.000 titulos no valor de 4.960.000 dolares.

ALGODÃO

S. PAULO

O Termo funcionou firme com negocios de 25.000 arrobas tendo os preço sno pregão do fechamento registrado alta de 3 cruzeiros até 770. O Disponivel fechou firme com alta geral de 3 cruzeiros. Em Nova York o Termo fechou com alta de 1 e baixa de 16 a 31 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Julho	216,00	222,00
Outubro	223,00	228,00
Dezembro	225,00	229,00
Janeiro	225,10	231,00
Março	229,00	233,50
Maio	223,00	226,00

NEGOCIOS REALIZADOS

1.000 arrobas p|	julho a	220,00
2.000 arrobas p|	julho a	222,00
2.000 arrobas p|	julho a	224,10
10.000 arrobas p|	out. a	230,[illegible]
500 arrobas p|	out. a	229,[illegible]
500 arrobas p|	out. a	229,80
1.500 arrobas p|	out. a	229,50
500 arrobas p|	out. a	229,00
2.000 arrobas p|	out. a	228,50
500 arrobas p|	out. a	228,20
3.000 arrobas p|	out. a	228,00
1.000 arrobas p|	out. a	227,50
500 arobas p|	outu. a	227,30

25.000 arrobas.

MILHO

No termo: junho V. 58,00; julho V. 60,00; demais meses não cotados.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
2	Nominal	
3	245,00	247,00
3|4	243,00	245,00
4	238,00	240,00
4|5	229,00	231,00
5	218,00	220,00
5|6	211,00	213,00
6	207,00	209,00
6|7	205,00	207,00
7	202,00	204,00
8	198,00	200,00
9	194,00	196,00

Mercado — Firme. Alta geral de 3 cruzeiros.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para varejista:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAL EM 9-6-1950

"Stock" atual

	Quilos
Alg. em pluma	30.929.580
Linter	3.183.763
Açucar	1.089.954
Alfafa	302.392
Amendoim	783.466
Arroz beneficiado	2.273.183
Farinha mandioca	—
Raspa mandioca	—
Raspa de trigo	1.915
Feijão	13.684.185
Mamona	584.804
Oleo car. algodão	95.760
Quirera de arroz	595.870
Raspa de mandioca	30 000
Café	1.652.268

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 12 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas, não houve; consumo, 4.000; exportação, não houve; existencia, 224.837 sacas.

GENEROS

S. PAULO

O arroz funcionou calmo com alta de 10 cruzeiros para o tipo 3|4. A mamona registrou alta de 5 centavos para o posto Santos desensaccada. Quanto as demais variedades conservaram os preços da semana anterior.

ALFAFA

	Comp.	Vend
Do Estado, esp.	Nominal	
Idem, superior		1,45
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA

60 kg.

Do Est. especial	320,00	330,00
Idem de 1.a	300,00	310,00
Idem de 2.a	250,00	260,00
Idem de 3.a	180,00	190,00

Demais tipos — Não cotados:

Mercado — Firme.

MILHO

(60 kg.)

Amarelinho		63,00
Amarelo		Nom.
Amarelão	55,00	57,00

Mercado — Frouxo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, extra	Nominal	
Idem, esp.	250,00	260,00
Idem, superior	220.00	230,00
Idem, bom	—	Nom.
Idem, regular	Nom.	
Agulha. extra	225,00	230,00
Idem (esp.)	200,00	210,00
Idem, sup.	170,00	180,00
Idem bom	—	Nom.
Idem, regular		Nom
3|4 de arroz	125,00	130,00
Meio arroz	82,00	90,00
Quirera de arroz	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Branca, do Estado, de 1.a	76,00	78,00
Idem de 2.a	Nominal	
Idem, do Rio Grande do Sul	78,00	80,00

Mercado: — Calmo.

CEBOLA

(45 kg.)

Do Estado:		
De 1.a	Nominal	
De 2.a	Nominal	
Do R. G. do Sul:		
De 1.a	200,00	210,00
De 2.a	Nominal	

Mercado, firme.

MAMONA

(Sacaria usada)

Ensacada (quilo)	2,25	2,35
Posto Santos - (Docas)		
Desensacada	1,85	1,95

BANHA

(60 kg.)

Do Estado	Nicotado
Paraná, em latas 2 kg.	950,00
Idem, em latas de 20 kg.	930,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem, em latas de 20 kg.	976,00

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

50 kg — Tabela Oficial

Pura (80% trigo Argentino e 20% Nacional)	182,00
Idem, com 5% mist. raspa mand.	178,90

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado em Tabela Oficial	
Do Est. em caixa de 2 latas (36 kg. peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido)	285,30

Mercado:

Nota: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

São convidados os srs. acionistas, portadores de ações preferenciais da emissão de 1948, a comparecer ao escritorio da Filial de São Paulo, à rua 7 de Abril, 277, 13.º andar, para receberem os dividendos referentes ao exercicio de 1949, de Cr.$ 12,00 (doze cruzeiros) por ação.

Será pago, tambem, aos subscritores, portadores de 25 ações nominativas, no minimo, o desconto de 10 % (dez por cento), sobre o seu consumo de gás até 31-12-49.

Nessa ocasião serão trocadas as cautelas provisorias pelas cautelas definitivas, devendo os srs. acionistas se apresentarem pessoalmente, trazendo a cautela provisoria ou o recibo de quitação final da realização do capital, assim como documento de identidade.

O expediente será de 10,00 às 12,00 e de 14,00 às 16,00 horas.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1950.

A DIRETORIA.

PUBLICAÇÕES

"INFORMAÇÕES AGRICOLA" — Semanario publicado no Rio de Janeiro — Destacam-se no ultimo numero estes artigos: — "A campanha florestal no Brasil", "No 'front' da batalha de trigo", "Orientação nacional para a industria pastoril"; "Pesquisas cientificas e ensino agricola no Brasil"; "O que deve produzir minha fazenda?"

"NOTICIAS DE PORTUGAL" — Boletim semanal do Secretariado Nacional da Informação — Ano IV — Numero 162 — Insere — Numero 162 — Insere reportagens, cronicas e notas sobre as atividades do Governo de Portugal, nos varios setores — Publica na primeira pagina um "cliché" da artistica catedral de Portalegre, cidade alentejana.

"CRONICA DE HOLANDA" — Revista semestral, em castelhano dedicada a assuntos holandeses — Do sumario destacamos: — "Investigações cientificas na Holanda"; "O mundo através do microscopio eletronico", "Gado bovino para a exportação", "Novo material de construções", "A luz e crescimento das plantas", "O helicoptero e a agricultura".

COUPON RECLAME

EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA.

Carta Patente n.o 174

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem

1.o premio	01.125	200,00
2.o premio	23.022	100,00
3.o premio	22.115	46,00
4.o premio	21.588	34,50
5.o premio	12.411	23,00
6.o premio	25.416	16,10
7.o premio	03.578	11,50
8.o premio	06.813	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 125 têm 2,30.

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

GRATIS!

Quer receber ótima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de valiosa utilidade! Escreva a Soares, à Caixa Postal, 84 — NITEROI — Estado do Rio (Selo para resposta).

PIANO

Vende-se Ritter Halle — 3 pedais, cordas cruzadas. Ver e tratar à Estr. Bela Vista, 104 — Vila Guilherme.

S/A. Domingos Forte de Industria e Comercio

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada aos vinte nove dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta, às oito horas e trinta minutos, na Sede Social, à Rua Canuto Saraiva, 429, nesta Cidade de São Paulo, nos termos da Convocação feita em obediencia às formalidades legais e estatutarias, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os Srs. acionistas da Sociedade que subscrevem a presente ata, como se verifica do Livro de Presença de acionistas. Havendo numero legal para deliberar sobre o objeto da convocação, por isso que estavam presentes acionistas representando a totalidade do Capital da Sociedade, o Sr. Luiz Forte, Diretor Presidente da Sociedade, assumiu a presidencia dos trabalhos da Assembléia, secretariado por mim, Diretor Secretario da Sociedade (Art. 39 dos Estatutos). Constituida e instalada a mesa e dado inicio aos trabalhos, diz o Sr. Presidente que nos termos da Convocação regular e legalmente feita por editais, publicados por três vezes, com a necessaria antecedencia, nos jornais "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano", nos dias 21, 22 e 23 de março de 1950, o objetivo da presente assembléia é deliberarem os acionistas sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da Diretoria, Balanço Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, referente ao Exercicio de 1949; b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes; c) Assuntos varios de interesse social. Em seguida, convidou a mim, secretario, para a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas do Exercicio de 1949, Parecer do Conselho Fiscal e Certificado dos Auditores, peças essas já do conhecimento dos Srs. acionistas, conforme a publicação feita pela Imprensa, em cumprimento de disposições legais. Postas essas peças em discussão, após a sua leitura, prestou o Sr. Presidente os esclarecimentos que sobre as mesmas lhes foram solicitados. Em prosseguimento disse o Sr. Presidente que, de acordo com o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, existia a quantia de Cr$ 580.369,90 (Quinhentos e oitenta mil trezentos e sessenta e nove cruzeiros noventa centavos), que estava à disposição da Assembléia a fim de ser deliberado sobre o destino a ser dado à mesma. Dando o seu parecer, acrescentou que essa quantia, por motivos varios, não deveria ser distribuida no momento aos acionistas como dividendo, ficando essa distribuição para ocasião oportuna. Não havendo oposição por parte dos presentes e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, ficou encerrada a discussão, sendo submetidos a votos o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas, Parecer do Conselho Fiscal e a distribuição do Lucro Liquido tudo relativo ao Exercicio de 1949, resultando serem aprovados por unanimidade abstendo-se de votarem os impedidos por lei. Continuando os trabalhos, comunicou o Sr. Presidente que os Srs. acionistas deveriam eleger os membros do Conselho Fiscal, que deverá funcionar no Exercicio de 1950, até a futura Assembléia Geral Ordinaria, a ser realizada em abril de 1951, bem como os respectivos suplentes. Prosseguida a votação verificou-se terem sido reeleitos e automaticamente empossados os seguintes membros do Conselho Fiscal: Dr. Mario Cardoso de Oliveira, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Alagoas, 644; Professor Paulino Batista Conti, brasileiro, casado, economista, residente à Alameda Ribeirão Preto, 121; Dr. Armando Sampaio Fonseca, brasileiro, casado, economista, residente à Rua Nilo, 264; e para suplentes os seguintes: Dr. Arnaldo Sampaio Fonseca, brasileiro, solteiro, economista, residente à Rua da Gloria 46; Dr. Antonio Humberto Anunciata, brasileiro, casado, economista, residente à Rua Frei Caneca, 277; e Dr. Francisco Saverio Januario Iervolino, brasileiro, casado, medico, residente à Rua José de Freitas Guimarães, 328, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros), cada, quando no exercicio de suas funções. Continuando a sessão, falou o Diretor Presidente sobre as atividades da firma, durante o Exercicio de 1949 e sobre os planos de ação para o decorrer do Ano de 1950. A Casa acompanhou todas as explanações, suscintas e minuciosas do Sr. Presidente e pediu que em ata fosse consignado um voto de louvor a Diretoria pelos bons serviços prestados. Isto feito, ofereceu o Sr. Presidente a palavra aos presentes e, como ninguem dela quisesse fazer uso, agradeceu a presença e o interesse dos acionistas da reunião, dando por encerrados os trabalhos, para a lavratura da presente ata, que, após lida e achada conforme, vai por todos assinada. São Paulo, 29 de abril de 1950.

aa) **Luiz Forte**, Presidente
Gagliano Ciampaglia, Secretario
Acionistas:
Luiz Forte
Myrtes Milanesi Forte
José Forte
Galiano Ciampaglia
Laura H. Fileppo Forte
Miguel Forte
Sylvio Giannubilo
Maria D'Aprile Forte
Nanina Forte Gianubilo
Brasilino Grecco
Yolanda Forte Ciampaglia

Certifico que está conforme o original

Luiz Forte

——(★)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.o 47.694, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de junho de 1950, a ata da asembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: a) **Judith Miranda**. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Edital de 1.a, 2.a e 3.a convocação

Pelo presente Edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para a assembléia geral ordinaria, a realizar-se no proximo dia 27 de junho de 1950, às 12,00 horas, nesta cdade.

ORDEM DO DIA

1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

2 — Leitura, discussão e aprovação da Proposta Orçamentaria para o exercicio de 1951.

De acordo com os Estatutos sociais a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto. Em não havendo numero legal de associados, para a realização da assembléia, proceder-se-á 2.a convocação às 14 horas, e a 3.a convocação às 16 horas com qualquer numero de associados.

São Paulo, 7 de junho de 1950.

ROBERTO BRAMBILLA — Presidente da Junta Governativa

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

ENGENHEIRO — AGRONOMO

ITALIANO — 40 ANOS

Longa pratica direção Fazendas, com certificado e referencias. Oferece-se. Tratar pelo Telefone 2-7961 — carta para Engenheiro Agronomo, Largo S. Francisco, 47, "Hotel Vera Cruz".

FUNILEIROS PARA AUTO

PRECISA A CIA. FORD.

TRATAR COM SR. RODRIGUES — RUA SOLON, 809.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10,000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE ...... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

O prefeito contra a imprensa

Os jornalistas credenciados junto ao gabinete do prefeito distribuiram ontem o seguinte comunicado:

"Em consequencia da noticia que foi divulgada ontem por um matutino e que deu origem a um inquerito administrativo, visando um diretor de Departamento e dois antigos chefes de secção da Prefeitura, os reporteres credenciados no gabinete do governador da cidade foram ontem, às 20 horas, advertidos de que o exercicio de suas funções na Sala de Imprensa ficaria subordinado ao horario regulamentar das diversas repartições municipais. À vista disso e interpretando a atitude do prof. Lineu Prestes como de represalia que não se justifica, os jornalistas deliberaram pela sua maioria, fazer a devolução das chaves da Sala de Imprensa ao prefeito.

Deliberaram tambem aceitar o oferecimento do presidente da Associação dos Cronistas da Camara Municipal, sr. Lauro D'Agostini, no sentido de utilizar a Sala de Imprensa da Camara Municipal a partir de hoje".

As recomendações da comissão Gillette ferem fundo a politica de boa vizinhança

ENQUANTO O CAFE' TEVE UM AUMENTO DE 80 OU 90 POR CENTO ALGUNS PRODUTOS AMERICANOS CHEGARAM A 1.000 POR CENTO — OFENSA AOS PRINCIPIOS DEFENDIDOS NA V REUNIÃO PLENARIA DO CONSELHO INTERAMERICANO DE COMERCIO E PRODUÇÃO — A REAÇÃO NA PRAÇA DE SANTOS

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Causou a mais penosa impressão no Brasil e certamente em todos os paises produtores de café, a divulgação das conclusões a que chegou a famosa Comissão Gilette, em seu inquerito sobre as causas da alta do café. Ou deliberada má vontade, ou informações facciosas e incorretas teriam levado a tais conclusões. Pelo noticiario que nos foi fornecido pelas agencias telegraficas, a comissão ignorou todas as causas legitimas determinantes da alta de preços, para só focalizar operações comerciais igualmente legitimas, taxando-as de especulação. As suas recomendações constituem um atentado contra a tradição de livre iniciativa e de liberdade de comercio de que tanto se ufana o povo norte-americano. Constituem, alem disso, um desejo de interferencia direta na economia de outros paises. Pretende alterar tradicionais sistemas de comercio, que se impuseram pela lisura e pela correção e aconselha o controle governamental do comercio de café, para impedir que o produto obtenha os preços justos, sob a ação da lei da oferta e da procura.

Afinal, porque se insurge Gillette, e porque apoiam os membros da comissão de inquerito contra uma melhoria justa dos preços do café? Apenas porque isso representa um dispendio de alguns "cents" a mais pelo povo estadunidense para alimentar suas preferencias pela deliciosa infusão. Entretanto, qual foi a proporção do aumento de preços desse produto em relação aos preços teto, ruinosos para a economia dos paises sul-americanos, tradicionais aliados de Washington, que sustentaram a seu lado, heroicamente, todas as consequencias da guerra, sem protestos, aceitando tudo isso como a sua quota de sacrificio para a luta pela liberdade individual? 80 ou 90 por cento. Em contraste, quais as altas dos produtos que os Estados Unidos vendem a esses mesmos paises? Em alguns casos, chegaram a ... 1.000 por cento. Ainda recentemente foi imposto novo sacrificio a essas mesmas nações, com a alta de 60 centavos em litro de gasolina. E todos os consumidores pagam sem protesto, esse aumento de preço, sem exigir inqueritos, sem se incriminar os especuladores ou aproveitadores de situações excepcionais, os magnatas do petroleo.

Ainda recentemente, realizou-se nesta cidade uma conferencia de Bolsas, que pugnou, com o apoio dos delegados americanos, pela liberdade e fomento das operações desses organismos economicos, e igual principio foi defendido unanimemente pela V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, tambem aqui realizada.

As recomendações da Comissão Gillette são portanto, não só inamistosas e antidemocraticas, como contrariam o pensamento dos homens de negocios norte-americanos. Onde estão portanto os ideais de livre iniciativa, as garantias de liberdade individual, que são a base do sistema politico e economico em que se procura apoiar o mundo na sua luta contra o totalitarismo estatal?

Se o que aconteceu em relação à alta de preços recente, foi especulação, que dizer da grande baixa registrada em 1947, quando o proprio governo norte-americano mandou lançar no mercado nova-yorkino os saldos dos "stocks" adquiridos para consumo das Forças Armadas, que haviam sido contemplados com a doação de 400 mil sacas pelo governo brasileiro?

Evidentemente, a comissão parlamentar de inquerito sobre o café colocou-se num angulo falso. Fere fundo a politica da bôa vizinhança e contraria as tradições democraticas da grande nação americana. Se os seus pontos de vista fossem acolhidos pelo Parlamento estadunidense, isso representaria um golpe nas esperanças que o mundo deposita naquele país; estabeleceria um clima de desalento de que se beneficiariam enormemente os adeptos do extremismo vermelho. Seria um atestado de insinceridade conferido àqueles que nos falam de cooperação interamericana com tanto ardor, toda a vez que estão em jogo os seus proprios interesses.

As noticias das recomendações da Comissão Gillette causaram, na praça de Santos, geral surpresa. Não conseguiram, no entanto, abalar a confiança na estabilidade do mercado nem modificarão os propositos de resistencia da lavoura e do comercio, agora fortalecidos por medidas governamentais adequadas. Resistimos seis meses à agressiva campanha contra o produto e contra o nosso país. Continuaremos a resistir, sejam quais forem os desenvolvimentos da questão, no Congresso ou no Executivo "yankees". Precisamos defender com energia o trabalho de nossos lavradores, defendendo igualmente a economia nacional, contra esses ataques externos, contra essas deliberadas interferencias em nossa soberania.

TRANSFERENCIA DE ELEITORES CUJOS TITULOS SE EXTRAVIARAM

RIO, 12 (Asapress) — Ao Tribunal Regional Eleitoral, o Juiz Eleitoral Sena Madureira, encaminhou consulta indagando como proceder-se a transferencia dos eleitores inscritos em outros Estados, mas que tiveram transviados seus titulos. Depois de examinado o assunto em plenario, o Tribunal decidiu que deve ser pedida a apresentação duma segunda via do título, a fim de que se processe a transferencia para nova circunscrição.



Aspecto das eleições de ontem no Sindicato dos Empregados no Comercio, vendo-se, ao alto, flagrante da votação, e, no segundo plano, o inicio da apuração.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1950 | N. 28.888

Ação intensiva e conjugada na repressão à venda do leite crú em nossa capital

Declarações do diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica — O mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Vaqueiros — Notas

Expirou, sabado ultimo, o prazo concedido pelo D. P. A. aos vaqueiros produtores de leite proveniente de gado estabulado em zona urbana da capital, para registro das suas propriedades.

Pela manhã, o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica iniciou a repressão à venda do leite considerado clandestino e improprio ao consumo. Teve curta duração o ato fiscalizador, pois os vaqueiros alegaram estar vendendo o produto estribados em um editorial publicado pelo Sindicato de classe, que exibiram às autoridades.

Esclarecida a publicação que havia sido expedido um mandado de segurança em favor dos vaqueiros, tornando suspensa as determinações do Departamento da Produção Animal.

Apesar da rapida suspensão do controle, a caravana do S. P. A. P. logrou impedir a distribuição de 450 litros de leite crú.

Houve recusa e resistencia aos propositos do S. P. A. P., repetindo-se as mesmas cenas de oposição formal registradas quando das vistorias, soro-aglutinação e tuberculinização do gado estabulado.

Os vaqueiros — só 15 acataram as detreminações do . P. A., — continuam dispostos à desobediencia às orientações do D. P. A., declarando uns a impossibilidade de cumprir às exigencias e outros a falta de numerario para tanto.

AÇÃO FISCALIZADORA CONJUNTA

Ouvido a respeito do assunto, o diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica teve ocasião de declarar ao "Correio Paulistano", que uma "ação intensiva e conjugada na repressão à venda do leite crú se impunha".

Julgava necessaria, afirmou, que se impedisse o engarrafamento do leite na fonte de produção, isto é, nos estabulos, o que seria possivel ser feito pelo Departamento da Produção Animal e que o S. P. A.P. atuaria severamente contra os infratores no ato da venda e fornecimento a domicilio.

OS INFORMES DO D. P. A. SOBRE A ATITUDE DOS VAQUEIROS

O Departamento de Produção Animal transmitiu à imprensa o seguinte:

— "A repressão continuará. O sr. secretario da Agricultura declarou que não receberá qualquer comunicação oficial do Tribunal de Apelação mandando suspender as medidas repressivas à venda do leite condenado pelo D. P. A. Nessas condições, no pode o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, evidentemente, orientar-se por simples comunicado publicado nos jornais, assinado pelo presidente do Sindicato dos Vaqueiros. Não se sabe mesmo se é verdadeira a informação ali contida de que o exmo. sr. presidente do Tribunal de Apelação resolveu atender ao mandado de segurança".

EMBAIXADOR DA SIRIA

A SUA ESTADA EM SÃO PAULO

O terceiro dia da estada do dr. Omar Abou Richeh e sua esposa a sra. Munira Abou Richeh, nesta capital, onde se acham em visita oficial, decorreu através de demonstrações de apreço.

Domingo, às 10 horas, acompanhado de sua comitiva, esteve na igreja armenia São Jorge. Após assistir a missa celebrada em virtude da passagem do primeiro aniversario do falecimento de seu doador Rizkala Jorge, o embaixador Omar Abou Richeh proferiu comovedora oração, entregando, em seguida, à familia Rizkala, a medalha de merito sirio.

A's 13 horas, o dr. Omar Abou Richeh foi homenageado pela direção do Jockey Club. Ao champanha o representante diplomatico da Siria foi saudado pelo presidente dr. Antonio de Freitas, tendo o ilustre visitante agradecido. Em seguida, assistiu ao premio "Embaixador Omar Abou Richeh".

Na sede do Clube Homs realizou-se sessão litero-musical. Saudaram o embaixador da Siria, declamando poemas de suas lavras, os poetas Elias Farhat, Nasser Simões, Hosni Gorab, Cesar Curi e o dr. Mohmoud Azmi Bei, delegado egipcio junto a ONU, ora em visita a nossa capital. O embaixador agradeceu proferindo discurso sobre a situação da Siria e os laços que unem os sirios aos brasileiros.

Ontem, esteve em visita à Biblioteca Municipal, onde recebeu homenagem.

A's 10 horas, s. exc. acompanhado de sua esposa, do consul e vice-consul da Siria, do coronel Rodolfo Assunção, oficial posto à sua disposição, visitou o Instituto Butantã.

O dr. Abou Richeh visitou o Asilo Pró-Velhice da Sociedade Beneficente "A Mão Branca".

A's 20 horas, nos salões de festas do Lord Hotel, foi o representante diplomatico do pais amigo recepcionado pelo Clube Alepo. Participaram da homenagem membros do corpo consular e figuras de destaque da sociedade sirio-paulista.

Hoje, s. exc. fará uma visita a Campos de Jordão, cujo programa está a cargo da Prefeitura local, da coletividade siria e da direção do Sanatorio Sirio.

SEJA CURIOSO!

Leandro é um nome oriundo do grego e quer dizer: Homem do Povo.

///

Existem na America do Sul cerca de 6.500 especies de borboletas.

///

As ultimas palavras de Maria Antonieta, rainha de França, foram: "Desculpe-me, senhor, não o fiz de proposito".

///

Ha um proverbio brasileiro que diz: "Nunca falta um cão que vos ladre".

///

Conhecem-se 50 especies de camaleões.

///

O salmão é o peixe que nada mais velozmente.

///

Gaudin, em 1857, foi quem fabricou a safira artificial.

///

D. Pedro I do Brasil foi D. Pedro IV de Portugal.

///

Foi Henry II quem usou as primeiras meias de seda em 1559.

///

A indenização paga pelo Brasil a Portugal por sua Independencia foi de 7 milhões de libras.



FRANK BEDDOR VEM AI NA SUA MOTOCICLETA — Frank Beddor, de 26 anos, de Minneapolis, Estado de Minnesota, de onde partiu no dia 31 de maio passado, iniciando uma viagem de motocicleta até o Brasil, onde tem varios amigos, "Rowdy", um magnifico dinamarquês, negro, de um ano de idade, acompanha-o nessa aventura, ocupando confortavelmente o "side-car" especialmente construido para acomoda-lo. (Foto Up-Acme).

Dependerá de uma eficiente distribuição de sementes a safra algodoeira 1950/51

Registra baixa produtividade a lavoura — Alcançaram indice bom as culturas racionais — A praga, a chuva e a exaustão do solo, fatores contrarios — Notas

Está, em parte, na dependencia da perfeita distribuição de sementes, já em programa nos diversos setores agricolas, a futura safra algodoeira no Estado.

E' sabido que procuram realizar uma distribuição de sementes em quantidade identica à feita na safra ora em curso.

As lavouras bem tratadas, realizadas com observação das normas prescritas, acusaram bom rendimento, como se deu em Monte Aprazivel, onde a cotação do algodão em caroço oscilou entre Cr$ 66,00 e Cr$ 70,00 por arroba. Em Marilia houve alta que superou a zona de Monte Aprazivel, devido à elevação dos preços na Bolsa de Mercadorias para o algodão em pluma.

Em outras zonas de lavoura algodoeira no Estado houve percentagem regular de produção motivada pela falta de adubação, de recursos e braços, plantio fora de tempo e a malfadada rotina.

Renovam-se as acusações dos lavradores ao serviço de sementes da Secretaria da Agricultura, o qual responsabilizam pelo malogro das safras. Positivou-se a denuncia feita em uma das reuniões da Sociedade Rural Brasileira, do desleixo na distribuição das sementes, falta de indicação das variedades, qualidades e sobretudo, previsão quanto à aerea de plantio.

O excesso de chuvas tambem muito contribuiu para o declinio do rendimento, impossibilitando o sistematico combate às pragas.

Em Araçatuba, Valparaiso, Nova Granada, Birigui e Alta Marilia, pelos fatores já acima apontados, reina desanimo entre os lavradores.

No entanto, apesar das flutuações porque passa o algodão em São Paulo, continua este em situação normal no mercado internacional.

A colheita corrente é calculada perto de 31.200.000 fardos de 500 libras, contra 29.150.000, da safra passada, ou 31.700.000, media quinquenal, 1935/39.

Há algodão necessario para manter as condições de segurança ao suprimento das fabricas.

A safra brasileira, com otimismo, é orçada em 360 milhões de quilos.

O mercado para o algodão em pluma funcionou ontem, no disponivel, firme, com alta de Cr$ 3,00 para todos os tipos. Foram vendidas 25.000 arrobas.

"PRESO O ADVOGADO POR FURTAR LIVROS"

RIO, 10 ("Correio") — Sob o titulo acima, estampamos, na edição de 2 do corrente, um despacho da "Asapress", baseado no texto de um oficio do administrador do edificio do Ministerio da Fazenda ao delegado do 5.o Distrito Policial. Na referida nota, era dado como envolvido em caso de furto de livros da biblioteca daquele Ministerio o advogado Lafaiete Pereira Gomes.

O causidico em apreço, por seu advogado, sr. Evandro Lins da Silva, obteve certidão de que nada há contra ele no inquerito instaurado para apurar o fato noticiado. Ficou positivado que o acusado foi tão somente vitima de equivoco, de que resultou a inclusão de seu nome no oficio do administrador à autoridade policial.

O sr. Lafaiete Pereira Gomes achava-se consultando uma obra naquela biblioteca, por ocasião das diligencias, sendo por tal motivo, convidado a prestar declarações na delegacia do 5.o Distrito Policial, de onde se retirou logo a seguir. Nada foi lavrado contra ele, por se achar isento de culpa, como tambem a salvo de suspeita, confome prova a certidão passada pelo delegado do 5.o Distrito Policial.

POR LARGA MARGEM DE VOTOS O SR. DANILO MUNHOZ FOI ELEITO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

APÓS CINCO ANOS, FORAM REALIZADAS ELEIÇÕES NAQUELE ORGÃO DE CLASSE

VOTARAM CERCA DE 1.300 COMERCIARIOS

Realizaram-se ontem, depois de um periodo superior a cinco anos, as eleições para renovação da diretoria e conselho de representantes do Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo. Foram colocadas urnas, para melhor andamento do pleito, na sede dessa entidade de classe, à rua Libero Badaró e nos principais nucleos de sindicalizados, como Casas Anglo-Brasileira, A Exposição Cliper, Maquinas Bromberg, General Eletric, Galeria Paulista de Modas, etc., alem de urnas itinerantes que percorrem os locais de trabalho que, pela falta de densidade de numero de empregados, não comportam urnas fixas.

Na séde, a votação teve inicio às sete horas e terminou às 21 horas, ultrapassando, amplamente o "quorum", que era de 1.060 eleitores.

Duas chapas concorreram ao pleito, uma encabeçada pelo sr. Ferdinando Prospeto e outra pelo sr. Amadeu Danilo Munhoz, tendo vencido a 2.a para a diretoria e o Conselho de Representantes.

A APURAÇÃO

A apuração dos votos terminou à meia noite, com o seguinte resultado: numero de votos apurados, 1.263, sendo 902 para a chapa encabeçada pelo sr. Danilo Munhoz e 361 para a chapa do sr. Ferdinando Prospeto, 42 votos em separados, 13 nulos e 7 em branco.

OS VENCEDORES

A chapa vencedora tem a seguinte constituição: Diretoria: — Amedeu Danilo Munhoz; José Paulo Garcia Palma; João Veiga Sobrinho; Michelino Abbate; Arnaldo Borges Sáes; Paulo Teixeira da Silva Braga; Rui Barbosa.

Conselho Fiscal: Antonio José Fava; José André da Costa Junior; Affonso Monteiro Dantas.

Suplentes da diretoria: Ataliba Carvalho Lara; Antonio Carlos Gogliano; Adelmo Barra; Euclides de Oliveira; Osvaldo Gomes de Almeida; João Dias Teixeira; Celso Morel dos Reis.

Suplentes do Conselho Fiscal: João Tardim Moreira; Raphael Dal Medico; Mauricio Zenes.

Para o Conselho de Representantes da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de S. Paulo foram eleitos os senhores Hugo Lepiat e Michelino Abate.

PRESTES MAIA EM MONTE ALTO, JABOTICABAL E TAQUARITINGA

Vitoriosa excursão do candidato popular a essas cidades

O candidato popular ao governo do Estado, engenheiro Francisco Prestes Maia, realizou sabado e domingo ultimo uma excursão politica às cidades de Monte Alto, Jaboticabal e Taquaritinga, onde teve oportunidade de tomar conhecimento dos problemas e necessidades daquelas cidades do "hinterland" paulista.

EM MONTE ALTO

O eminente homem publico, que se fazia acompanhar de correligionarios, amigos e admiradores, chegou a Monte Alto, primeira cidade que visitou nessa excursão, às onze horas da manhã de sabado, sendo recebido pelos srs. dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora, que se achava em companhia dos membros do diretorio municipal do Partido Republicano naquela cidade, srs. Antonio Sudano, Valter do Vale, Antonio da Silva, Irineu Julião, Antonio Bernardo da Fonseca, Francisco Righeti, João Camargo e dos senhores Bento Manuel de Siqueira e Julio Raposo do Amaral, respectivamente presidentes dos diretorios do P. S. B. e da U. D. N. locais, dr. Rubens de Paula Sobrinho, sr. Afonso Cestoni e mais pessoas gradas, alem de grande numero de populares. Logo após sua chegada, dirigiram-se todos às industrias CRAI, de propriedade do sr. Castro Ribeiro, cujas dependencias o ilustre candidato percorreu, acompanhado pelo gerente das mesmas, palestrando durante varios minutos com os operarios da fabrica.

Após essa visita, e sempre ovacionado pelos populares, que se comprimiam para saudá-lo, o engenheiro Prestes Maia, acompanhado pelos seus companheiros, encaminhou-se aó Paco Municipal da cidade, onde foi recebido pelo prefeito, sr. João Zacarias de Lima e pelos vereadores dr. José de Paula Sobrinho, Acacio Nunes, Lineu Julião e outros

(Conclui na 2 a pag.)

Comissão do art. 30

A Comissão do Artigo 30, incumbida de dar cumprimento à Lei n.o 211 de 7-12-48, que regulamentou o Art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, deferiu os processos, das seguintes pessoas, cujos certificados devem ser procurados em sua sede, à rua Boa Vista 103 — 1.o andar, dia 13 do corrente, das 13,30 às 16,30:

Relação n.o 50: — Osvaldo de Melo, Armando Sampaio Rezende, Antonio Bastos, Antonia do Canto e Silva Cordeiro, Bento Carlos Cesar da Fonseca, José Prudente de Melo, Adalgisa Silveira Cesar, José Porficio, Maria de Lourdes Tamme Abussanra, José Franco Craveiro, Washington José de Lacerda Ortiz, Osvaldo de Luca, Claudino Moreira de Carvalho, Cairu Teixeira, Anelio Bassoi, Adaias Xavier de Oliveira, Alfredo de Novembre, Geraldo Messias Ferreira, Adão Orlandi, José Heitor Carusi, Francisco Lopes Ladeira, Gersey Duarte Passos, Arminia Luiza Ralston, Alcindo Soares Nascimento, Mario de Oliveira Viana (FEB), Geraldo de Oliveira (FEB), Eduardo Augusto Salgado, Paulo Whitaker Leite Penteado, Silvio Whitaker Leite Penteado, Antonio Olavo de Castilho, Dalcio Pedreira, Carlos Rocha Amorim.

NAS GARRAS DA POLICIA O INIMIGO N. 1 DA FRANÇA

PARIS, 12 (AFP) — Emile Buisson, cognominado "Fatalidade, considerado como inimigo publico n. 1, depois da morte do bandido "Pierrot, o lodo", foi preso pela policia, juntamente com tres dos seus cumplices, Léon Franc, Jean Solet e Edmundo Radié. Emile é autor de numerosos crimes e agressões à mão armada, cometidos nos ultimos anos, na região parisiense. De outra parte, executou em plena rua de Paris, no dia 8 de junho de 1949, um dos membros de sua quadrilha, George Poledri, suspeito de falar de mais. Sempre conseguiu escapar da policia, desde sua evasão do Hospital de Villejuif, onde foram hospitalizado, quando cumpria uma condenação a trabalhos forçados.

Durante o seu interrogatorio, o "Fatalidade" revelou que sextafeira deveria atacar o caixa da Companhia de Files "Pathé" em Bologne, para se apoderar do pagamento dos operarios que ele devia transportar, num montante de 2 milhões.

Dirigindo-se ao policia que o prendeu, Emile Buisson declarou: "Você pode acender uma vela pela sua façanha. Espero que as minhas vitimas não esqueçam de formar uma "caixinha" para seus orfãos".

"Habeas-corpus" impetrado a favor de "santa" Ozita

SALVADOR, 12 (Asapress) — Regressando de Recife, "Santa Ozita" voltou a instalar-se no Alto do Cruzeiro, a fim de reiniciar as suas "curas" milagrosas. A policia, entretanto, que estava vigilante, impediu o reinicio de suas atividades. Em consequencia, o marido de Ozita impetrou um "habeas corpus" perante a Justiça, tendo em vista assegurar a "Santa" o livre exercicio de seus "milagres".

O juiz Mario Lins, apesar de o delegado ter feito circunstanciado relatorio demonstrando que o casal não passava de uma dupla de embusteiros, resumindo as curas em simples casos de sugestão, muito comuns neste país, onde os pontos de exploração são o sofrimento, humano, concedeu o habeas corpus requerido.

INUMEROS SÃO OS CANDIDATOS DO SITUACIONISMO...

PRONTOS PARA ENTREGA

?

Escolha dificil !